AUSTIN RATING

PAINEL MACROECONÔMICO

UPDATE PROJEÇÕES 2025 / 2026

TARIFAÇO: A NOVA (DES)ORDEM MUNDIAL?

23/abr/2025

Austin Rating recebe 5 certificações da UQBAR

RANKINGS UQBAR
1º
AGÊNCIAS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS
NÚMERO DE TÍTULOS CLASSIFICADOS/ANUAL
FIDC
2024

RANKINGS UQBAR
1º
AGÊNCIAS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS
NÚMERO DE OPERAÇÕES EFETIVAMENTE REALIZADAS/ACUMULADO
CRI
2024

RANKINGS UQBAR
1º
AGÊNCIAS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS
MONTANTE TOTAL CLASSIFICADO/ACUMULADO
FIDC
2024

AUSTIN
RATING

Líder em ratings de FIDCs com mais de 56% do mercado.

Credibilidade conquistada ao longo de 39 anos de atuação.

www.austin.com.br

TARIFAÇO DE TRUMP: A NOVA (DES)ORDEM MUNDIAL?

A **Austin Rating** divulga hoje (23/abr) a revisão das projeções para as principais variáveis macroeconômicas para os anos de 2025 e 2026. Em relação ao relatório anterior publicado em 20/dez/24, houve alterações principalmente nas projeções para taxa de inflação (IPCA) e taxa de juros, que se deterioraram substancialmente, além de ajustes nas projeções para os resultados fiscais, inclusive com ligeira melhora. Para os demais indicadores do setor externo, crédito e mercado de trabalho, os ajustes foram marginais.

Como exposto no relatório anterior, o cenário macroeconômico doméstico e global será muito desafiador para o biênio 2025-2026 e, nas palavras do BACEN: “adverso”; com fortes emoções sobre a nova gestão de Donald Trump e sua postura protecionista: “America First” e “Make America Great Again”.

O FMI publicou na última terça-feira (22/04) seu tradicional relatório: World Economic Outlook (WEO), que contém as projeções atualizadas de crescimento do PIB para as principais economias do mundo. O Fundo já inseriu nas projeções os efeitos colaterais da política protecionista de Trump, bem como faz alertas sobre os riscos da aplicação dessa política tarifária.

No relatório WEO, o FMI diz que as projeções de crescimento global foram significativamente revisadas para baixo em relação as projeções divulgadas em jan/25 e justificou que o principal *driver* foi a política tarifária imposta em níveis jamais vistos em mais de um século. O Fundo reforça que: “*nesse momento crítico, os países devem trabalhar de forma construtiva para promover um ambiente comercial estável e previsível e facilitar a cooperação internacional*”.

TARIFAÇO DE TRUMP: A NOVA (DES)ORDEM MUNDIAL?

FMI/WEO: um momento crítico em meio a mudanças políticas

- **Crescimento Global:** o FMI revisou para baixo a expectativa de crescimento global, com estimativa de 2,8% para 2025 e 3,0% para 2026, ante projeções de expansão 3,3% para 2025 e também para 2026 estimadas no relatório de jan/25.

    - **Emergentes *versus* Desenvolvidos:** a revisão das projeções de expansão do PIB para esses dois grupos foi relativamente pequena. O grupo dos Emergentes deverá crescer 3,7% em 2025 contra 4,2% estimados anteriormente (recuo de 0,5 p.p.), com destaque negativo para o México que deve amargar retração de 0,3% no PIB, segundo o FMI. Já o grupo dos países Desenvolvidos deverá crescer 1,4% ante projeção de 1,8%, com destaque negativo para os EUA.

    - **EUA *versus* China:** considerando a revisão das projeções de expansão do PIB, os EUA levam a pior na queda de braço com a China. Para o FMI, o PIB norte-americano deverá crescer 1,8%, com recuo de 0,9 p.p. frente a estimativa de jan/25 (2,7%), enquanto o PIB chinês deve se expandir 4,0% contra 4,6% estimados no relatório anterior.

TARIFAÇO DE TRUMP: A NOVA (DES)ORDEM MUNDIAL?

- **Desempenho do PIB Brasil:** O PIB nacional deve apresentar crescimento da ordem de 1,8% em 2025 e 1,7% em 2026, metade da média de crescimento observada no período 2021-2024: 3,6%, refletindo os efeitos contracionistas da política monetária em curso. Porém, nossas estimativas estão com viés de baixa em virtude dos efeitos colaterais, ainda incertos, das ações protecionistas dos EUA. Para o FMI, o Brasil deverá crescer 2,0%.

- **Taxa de inflação (IPCA):** a taxa de inflação medida pelo IPCA deve encerrar 2025 ao redor de 5,4% e 2026 em 4,1%. Com a pressão altista ainda em curso dos preços dos serviços e dos alimentos, e sob o novo sistema de metas para inflação, que substituiu o ano-calendário pela meta contínua[1], a **Austin Rating** prevê que o presidente do BACEN, Gabriel Galípolo, enviará a "Carta Aberta explicando a inflação acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta em 2025" ao presidente do Conselho Monetário Nacional (CMN), Fernando Haddad, atual Ministro da Fazenda, e, no mesmo documento, deve informar quais providências a serem tomadas para "assegurar o retorno da inflação aos limites estabelecidos da meta para inflação" que, basicamente, se restringe as ações de política monetária focada na calibragem dos juros.

1/ Meta Contínua se refere à inflação acumulada em doze meses, apurada mês a mês. Ou seja, todo mês, a inflação acumulada em doze meses é comparada com a meta e seu intervalo de tolerância. Assim, a verificação não fica mais restrita ao mês de dezembro de cada ano.

TARIFAÇO DE TRUMP: A NOVA (DES)ORDEM MUNDIAL?

- **Taxa de juros (Selic Meta):** a taxa básica Selic deve atingir seu pico em 15% ao ano na reunião de jun/25 e permanecer nesse nível ao menos até a reunião de mar/26, quando deve iniciar o processo de afrouxamento monetário e encerrar 2026 com taxa em 12% a.a. Entretanto, esse cenário, por ora, não contempla um agravamento da crise comercial entre EUA e China que pode acelerar o processo de desaquecimento econômico global e colocar a economia brasileira em estado recessivo. Portanto, a priori, a **Austin Rating** segue com o cenário para a taxa de juros básica com foco no objetivo de colocar a trajetória da inflação em convergência com os limites de tolerância com a maior brevidade possível, ainda que o nível de juros exigido para colocar a inflação mais próxima do centro da meta seria 16%, porém, a autoridade monetária não parece estar convencida que isso seja necessário.

- **Taxa de câmbio (R$/US$):** apesar da forte volatilidade vivida pelas moedas dos países emergentes nos últimos meses, e ainda que seja uma tarefa árdua projetar qual será o nível da cotação do Real para os próximos meses, a **Austin Rating** estima que o Real encerrará 2025 com cotação nominal ao redor de R$/US$ 5,85 e no final de 2026 em R$/US$ 5,80, refletindo o risco de agravamento das perspectivas fiscais no Brasil e, mais recentemente, as incertezas do ambiente global, com destaque para a queda de braço entre Washington e Pequim. Mas, vale destacar que nossa projeção para a taxa de câmbio tem viés de baixa em virtude do aumento potencial de risco de recessão nos EUA.

TARIFAÇO DE TRUMP: A NOVA (DES)ORDEM MUNDIAL?

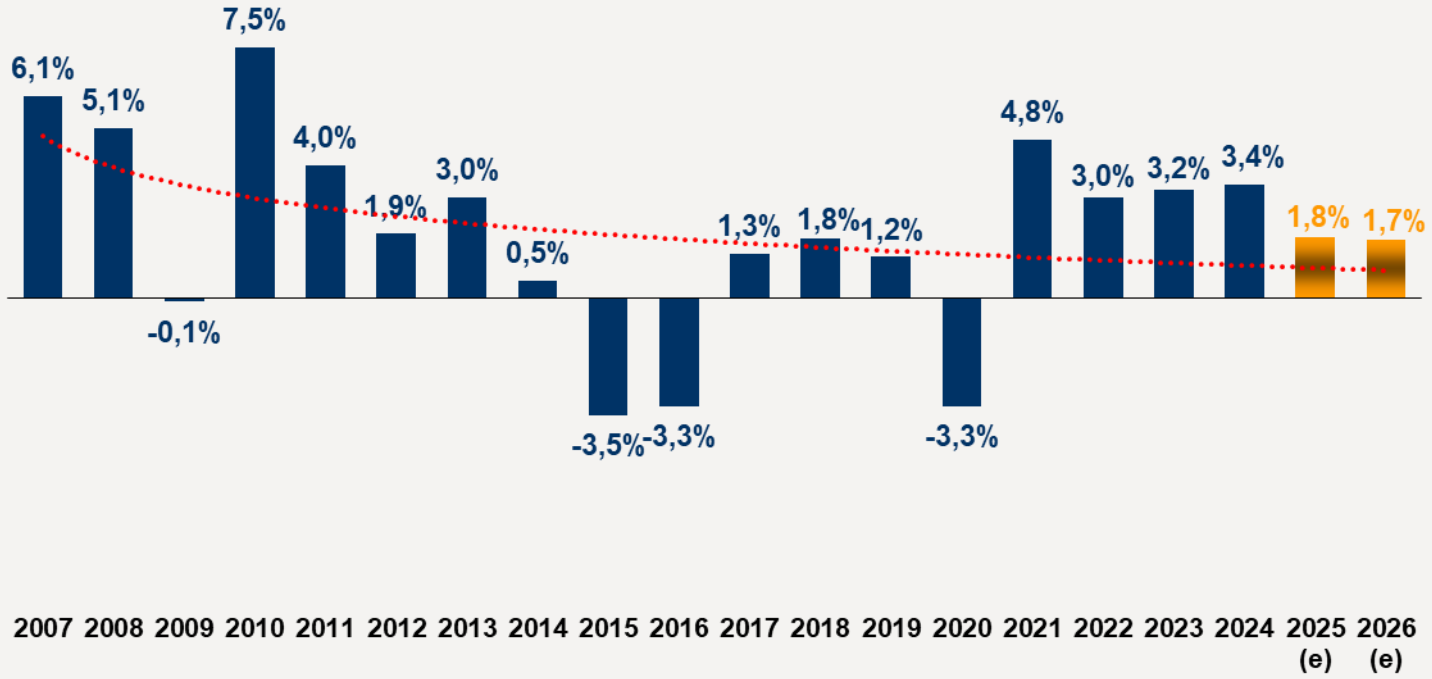
- **Resultado Primário do Governo Central:** o resultado primário do governo central deve apresentar superávit de R$ 38,2 bilhões em 2025, segundo apresentou o governo no PLDO 2026, indicando melhora em relação a 2024 (déficit de R$ 11,03 bilhões). Para a **Austin Rating**, o governo terá dificuldades em cumprir a meta fiscal indicada no PLDO 2026 em virtude da formação de um cenário de desaceleração econômica global, política monetária restritiva internamente e pelas ações da política fiscal ainda expansionista (ex: uso dos bancos públicos para alavancar o crédito, ampliação dos programas de transferência de renda, isenção de IR sobre salários até R$ 5,0 mil, entre outras). Portanto, muito provavelmente, o governo terá que recorrer a medidas parafiscais para cumprir a meta do arcabouço, fato que deteriora sua credibilidade junto aos agentes econômicos.

- **Dívida Bruta/PIB:** com a expectativa de resultado fiscal deficitário, a projeção para a relação Dívida Bruta/PIB segue se deteriorando, mesmo que de forma moderada. Apesar da ligeira melhora da projeção da relação Dívida Bruta/PIB em relação ao relatório anterior, a **Austin Rating** estima que a relação Dívida Bruta/PIB deverá atingir 80,5% em 2025 e 84,0% em 2026, contrariando o que consta no PLDO 2026 que indica projeção acima de 84% somente em 2028.

Alex Agostini
Economista-chefe

Contas Nacionais - PIB

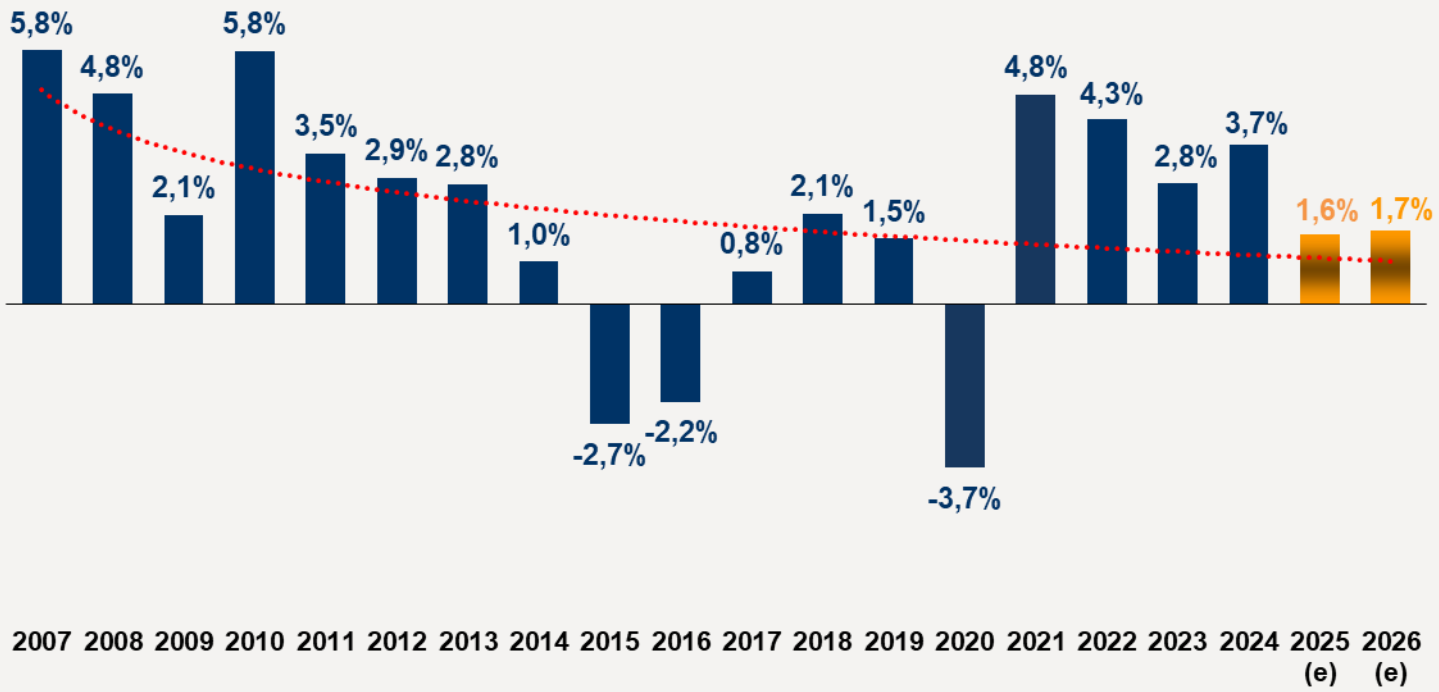
PIB TOTAL
(Taxa de Crescimento Real)



Fonte: IBGE

(e) Estimativa: Austin Rating

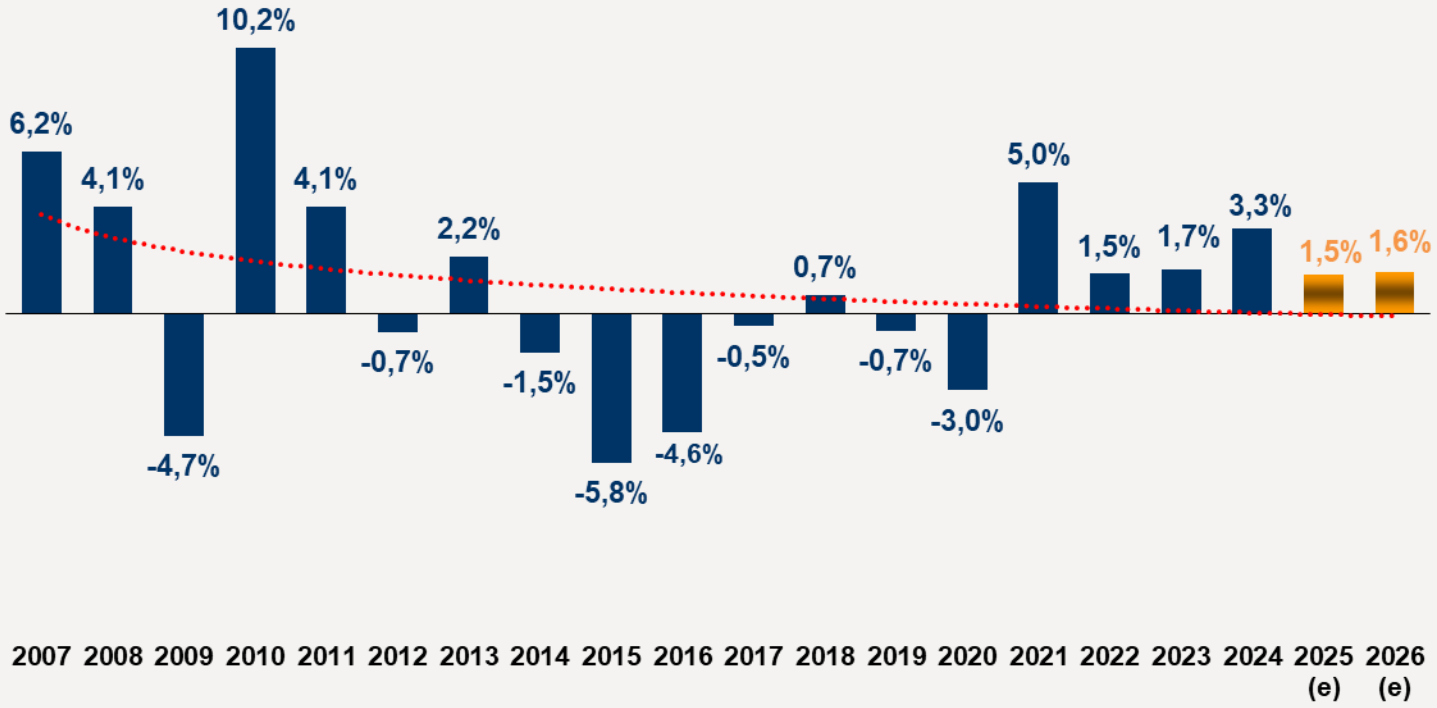
PIB SERVIÇOS
(Taxa de Crescimento Real)



Fonte: IBGE

(e) Estimativa: Austin Rating

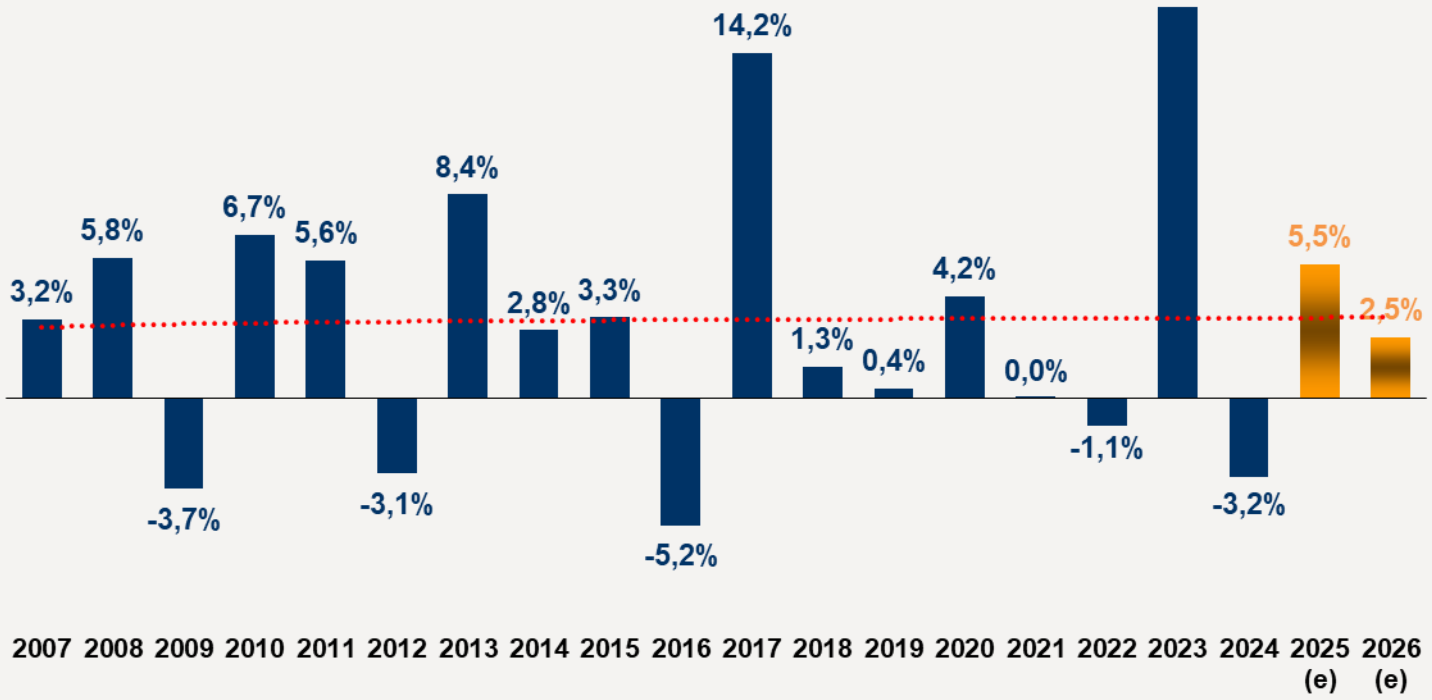
PIB INDUSTRIAL
(Taxa de Crescimento Real)



Fonte: IBGE

(e) Estimativa: Austin Rating

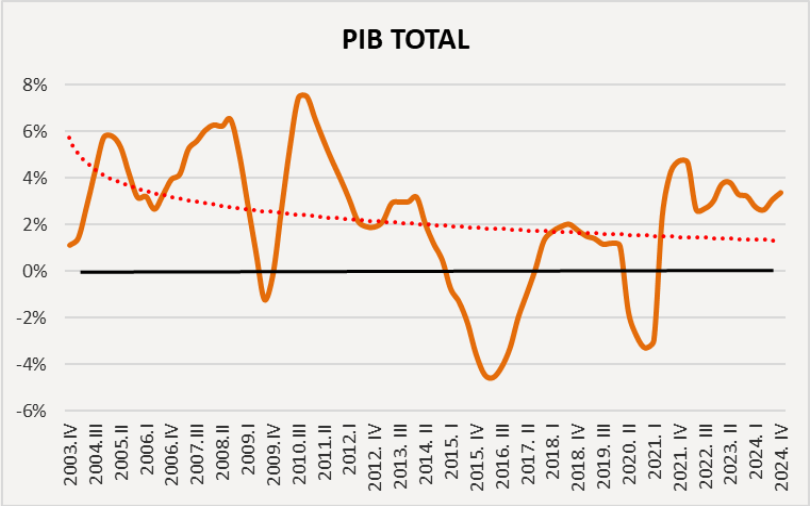
PIB AGROPECUÁRIA
(Taxa de Crescimento Real)

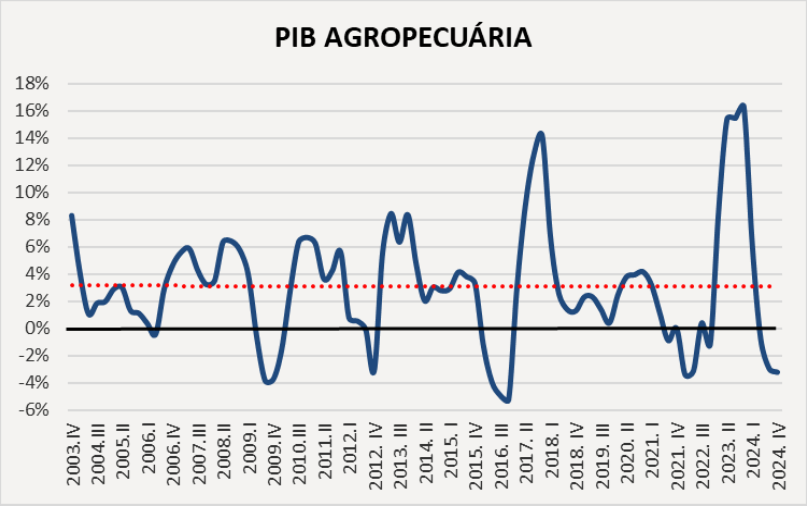


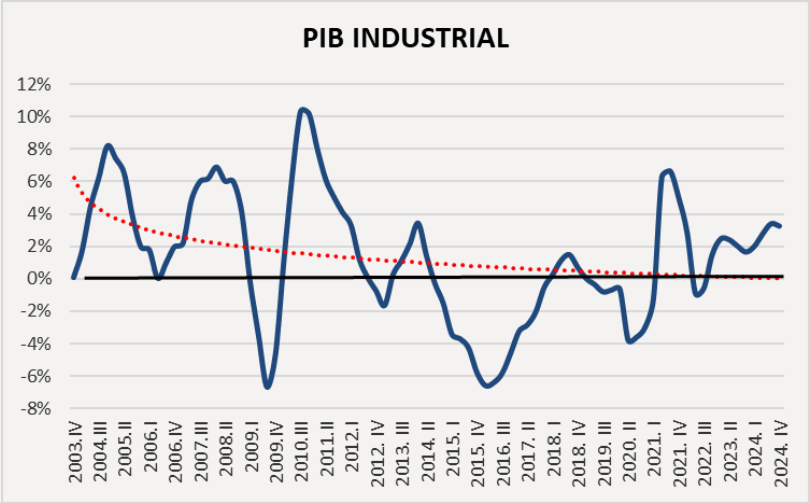
Fonte: IBGE

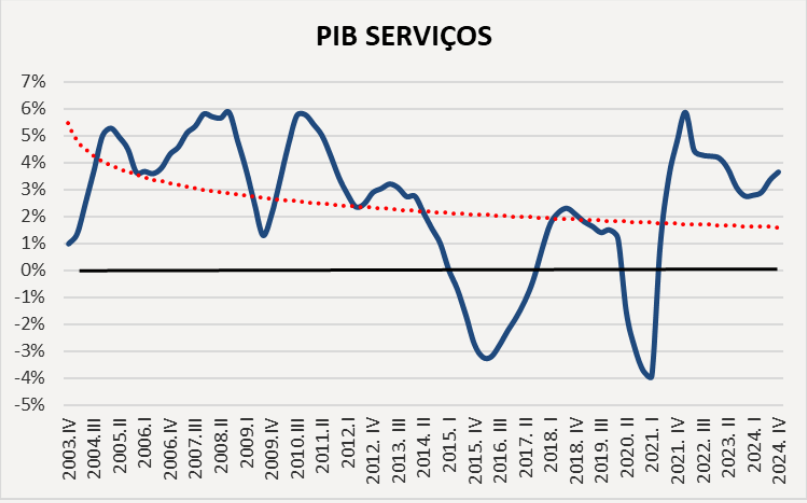
(e) Estimativa: Austin Rating

PIB
(Taxa de crescimento acumulado em 4 trimestres móveis)



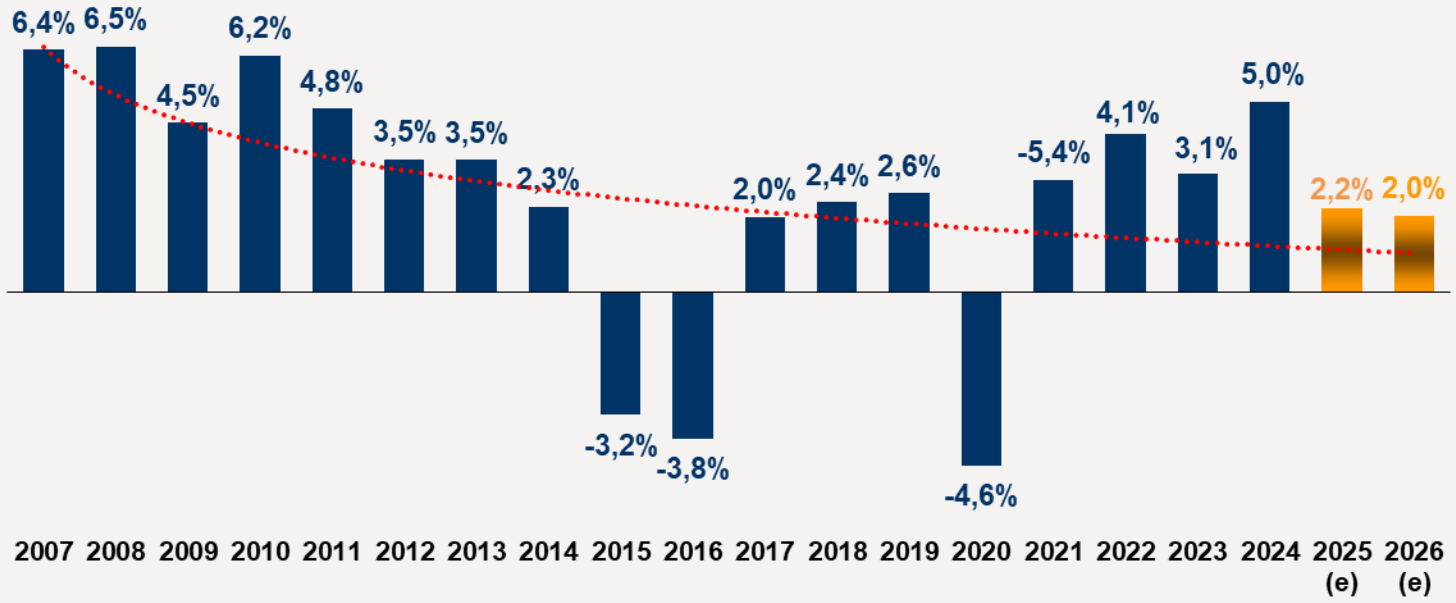






Fonte: IBGE

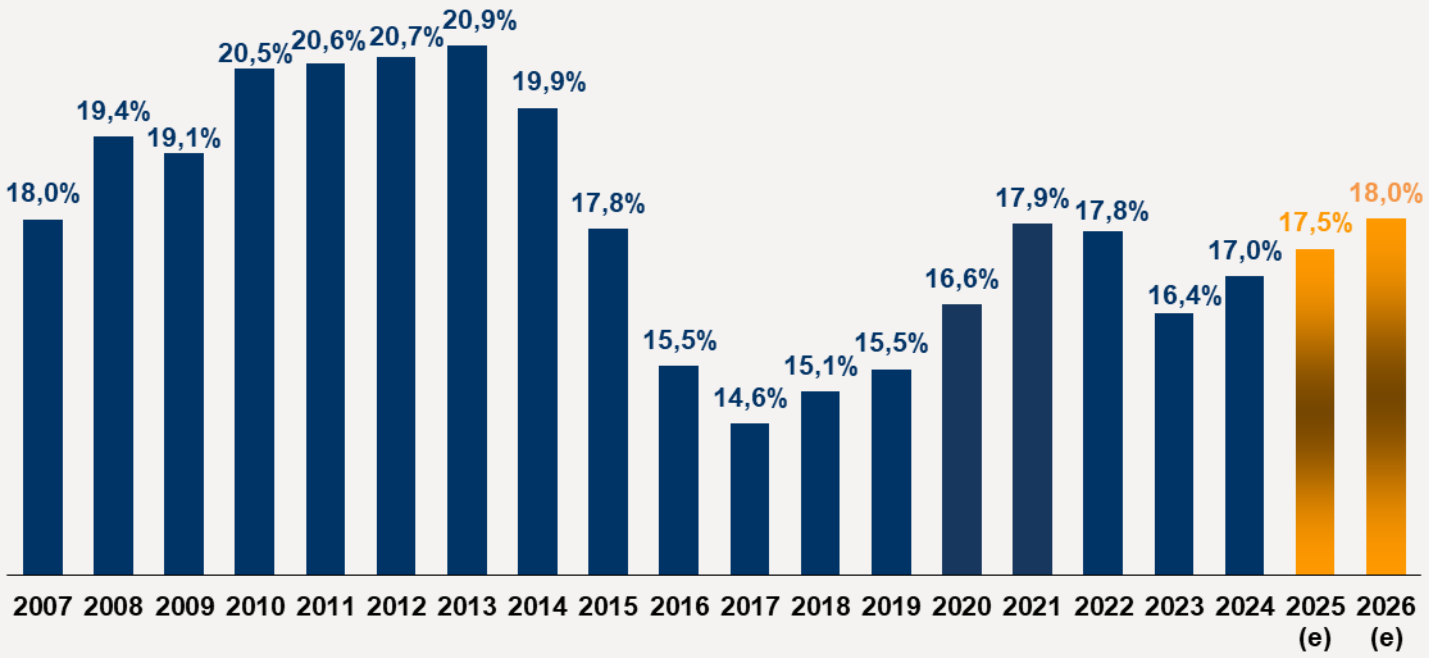
PIB CONSUMO DAS FAMÍLIAS
(Taxa de Crescimento Real)



Fonte: IBGE

(e) Estimativa: Austin Rating

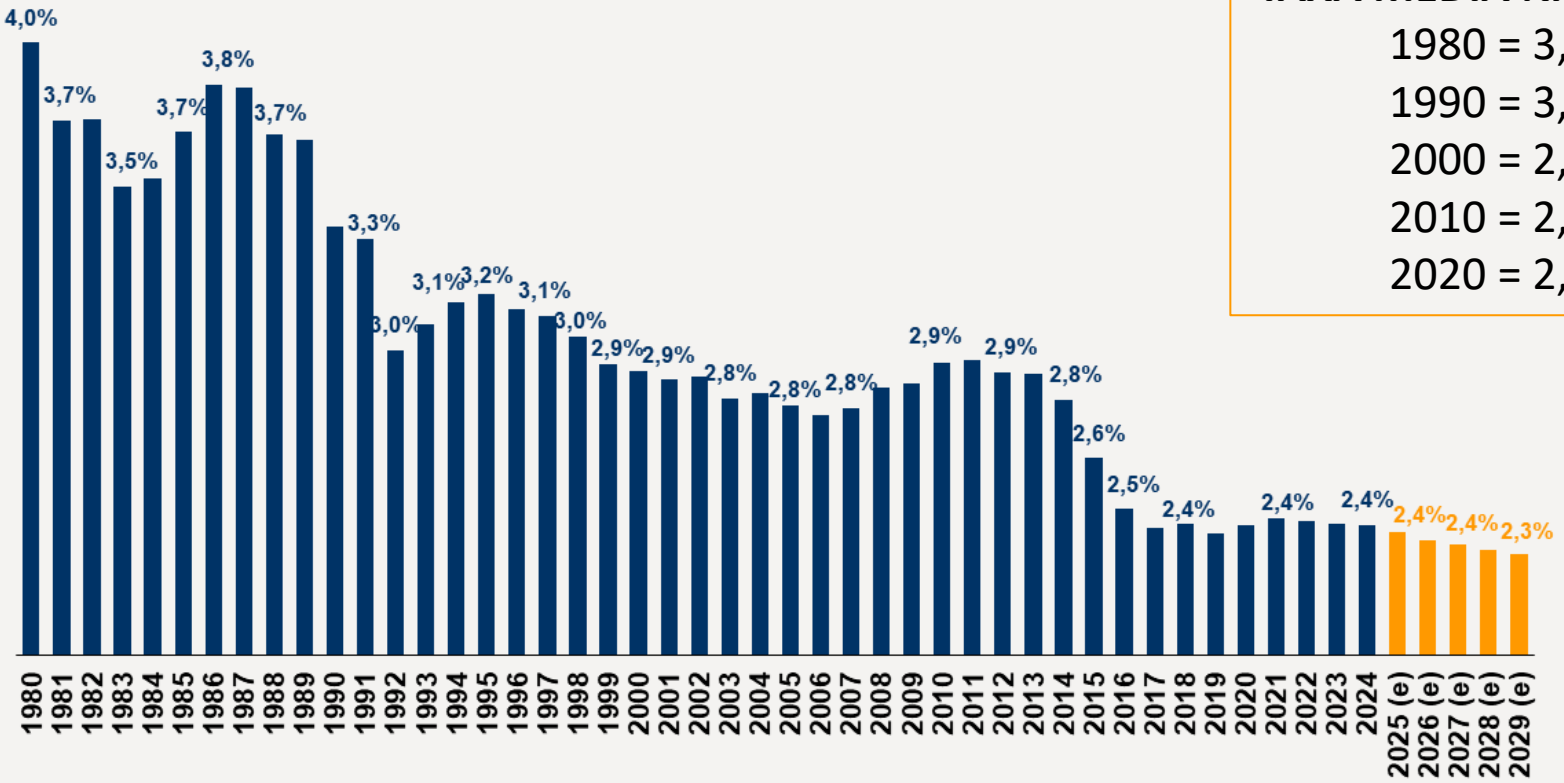
PIB TAXA DE INVESTIMENTO – FBCF
(Em % do PIB)



Fonte: IBGE

(e) Estimativa: Austin Rating

PIB BRASIL: PARTICIPAÇÃO NO PIB GLOBAL PELA PPC
(PPC = Paridade do Poder de Compra)



TAXA MÉDIA NA DÉCADA

1980 = 3,6%
1990 = 3,1%
2000 = 2,8%
2010 = 2,6%
2020 = 2,4%

Fonte: FMI – WEO Oct/24

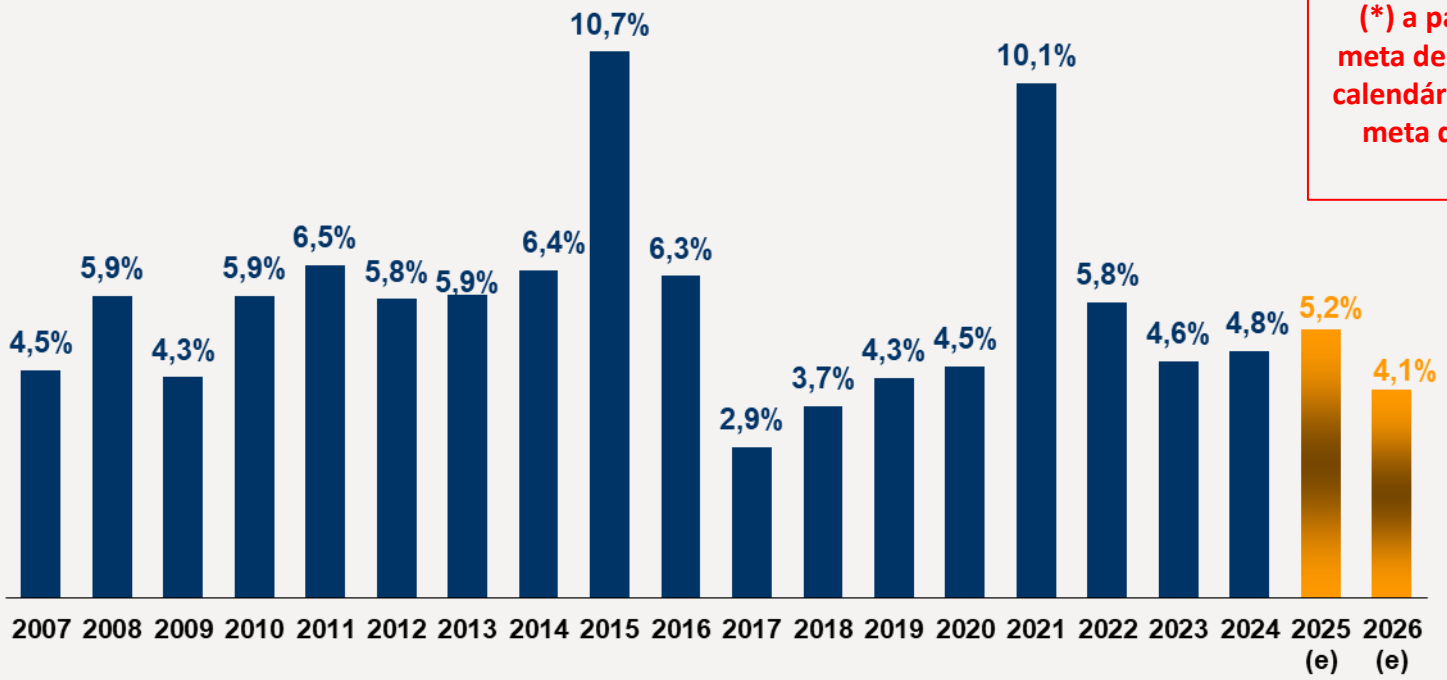
(e) Estimativa: FMI

Inflação

IPCA
(Taxa de variação no ano)

Centro da Meta: 3,00%
Intervalo: 1,5 p.p.

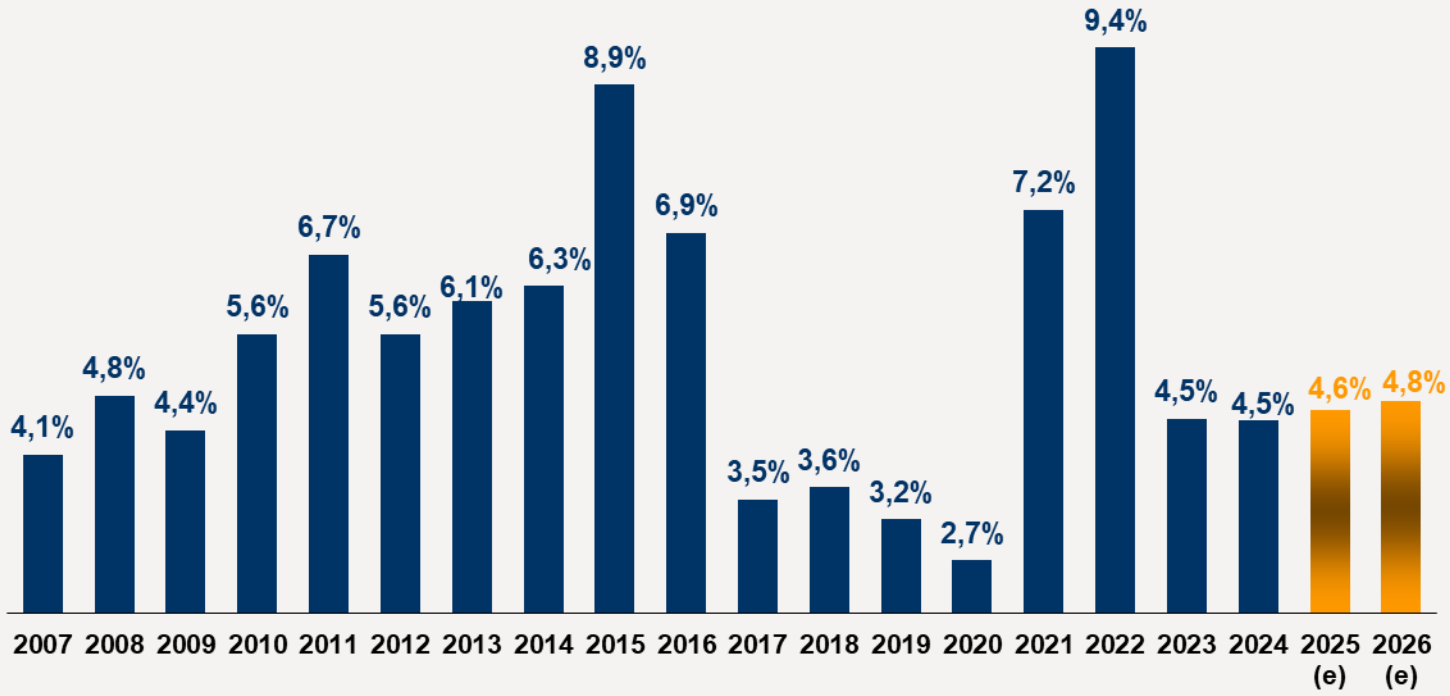
(*) a partir de 2025 a meta deixou de ser ano-calendário e passou para meta de longo prazo



Fonte: IBGE

(e) Estimativa: Austin Rating

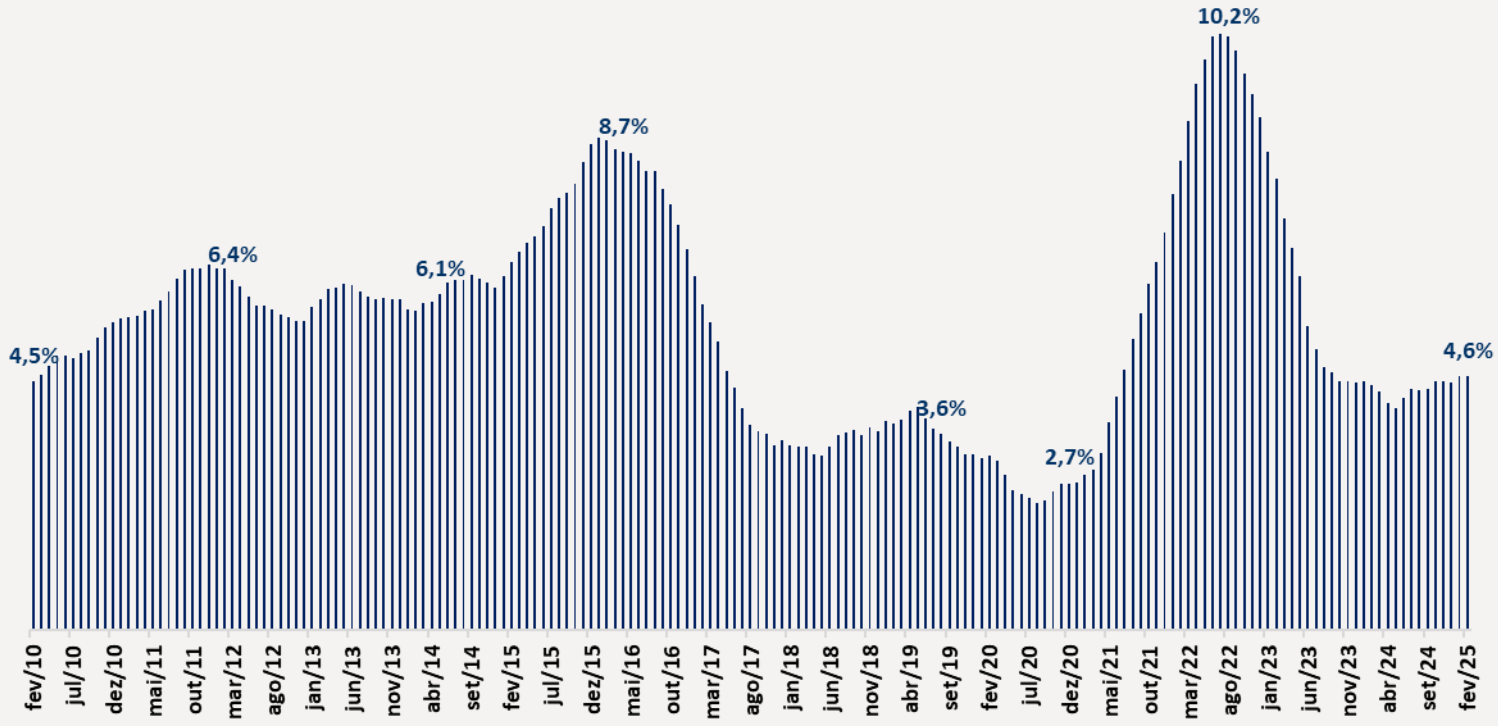
IPCA – NÚCLEO DE INFLAÇÃO POR MÉDIAS APARADAS
(Taxa de variação no ano)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

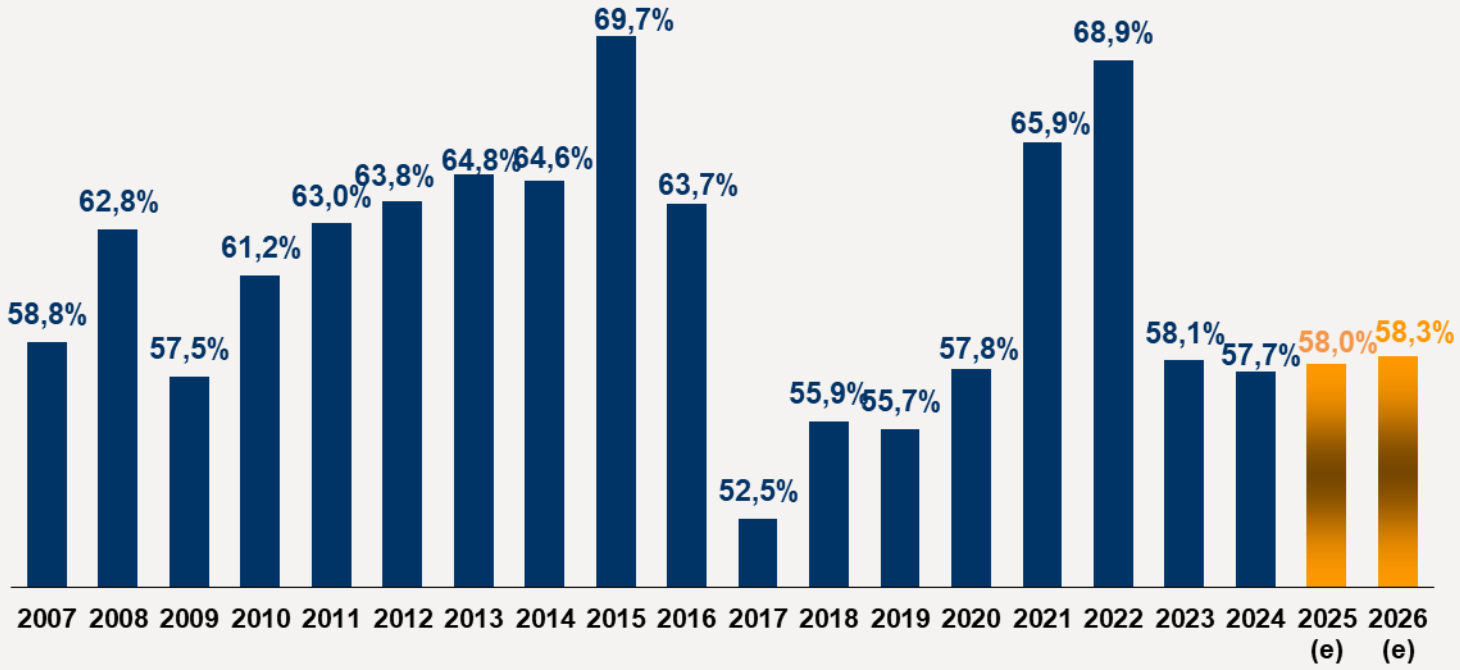
IPCA – NÚCLEO DE INFLAÇÃO POR MÉDIAS APARADAS
(Taxa de variação acumulada em 12 meses)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

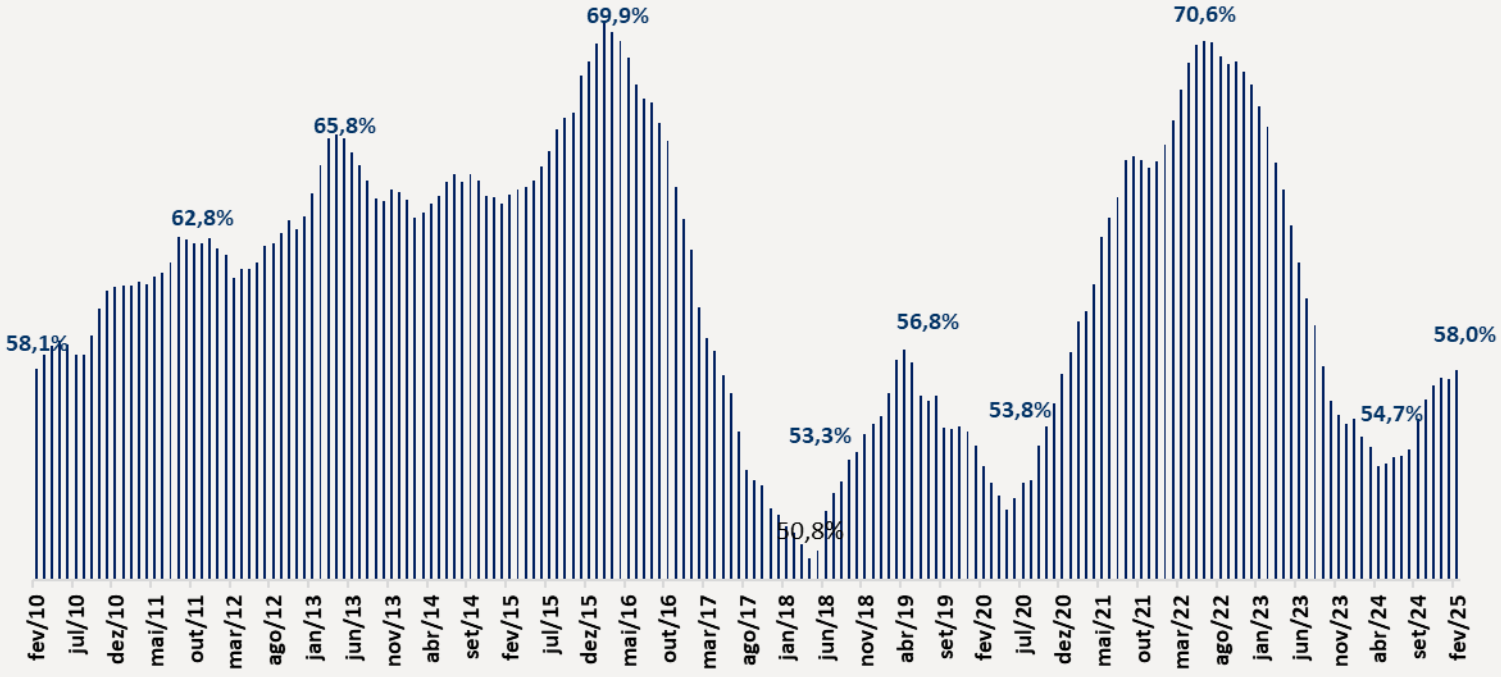
IPCA – ÍNDICE DE DIFUSÃO
(Taxa média no ano)



Fonte: IBGE

(e) Estimativa: Austin Rating

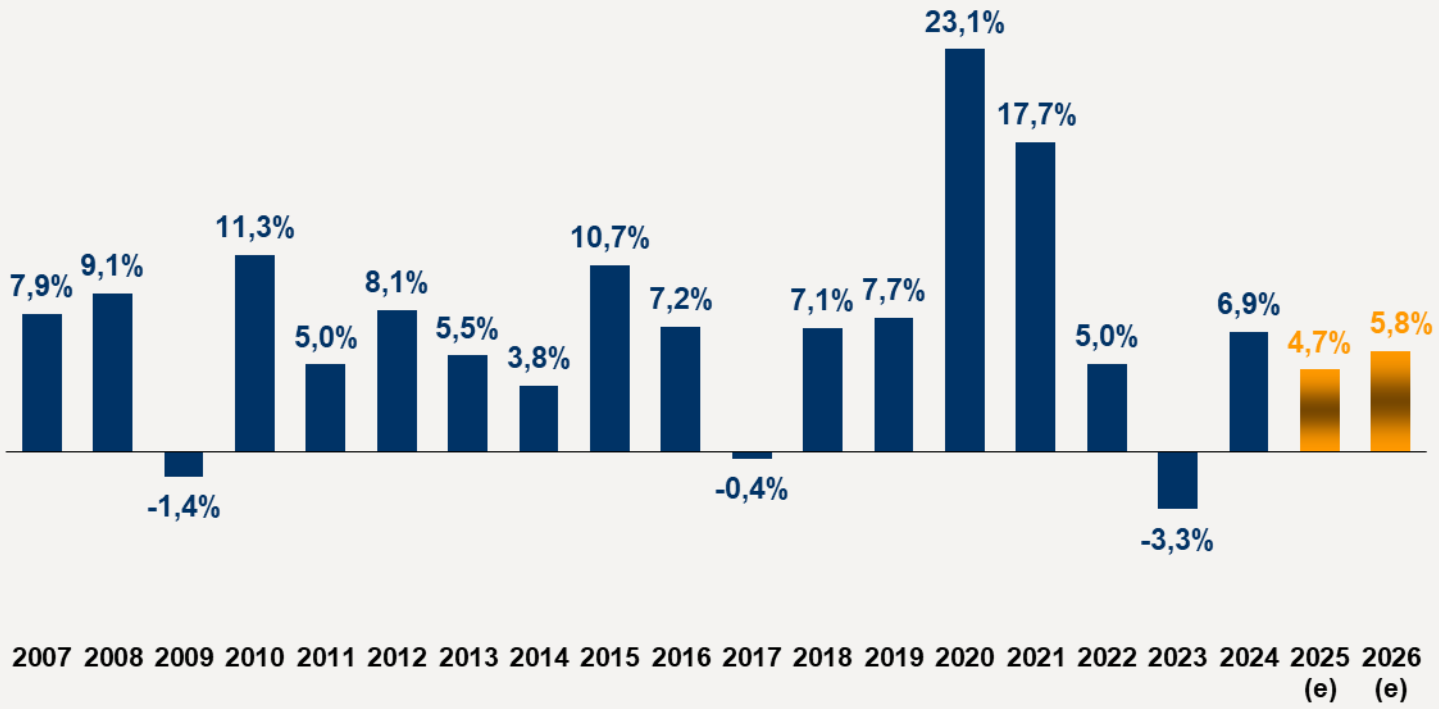
IPCA – ÍNDICE DE DIFUSÃO
(Taxa média em 12 meses)



Fonte: IBGE

(e) Estimativa: Austin Rating

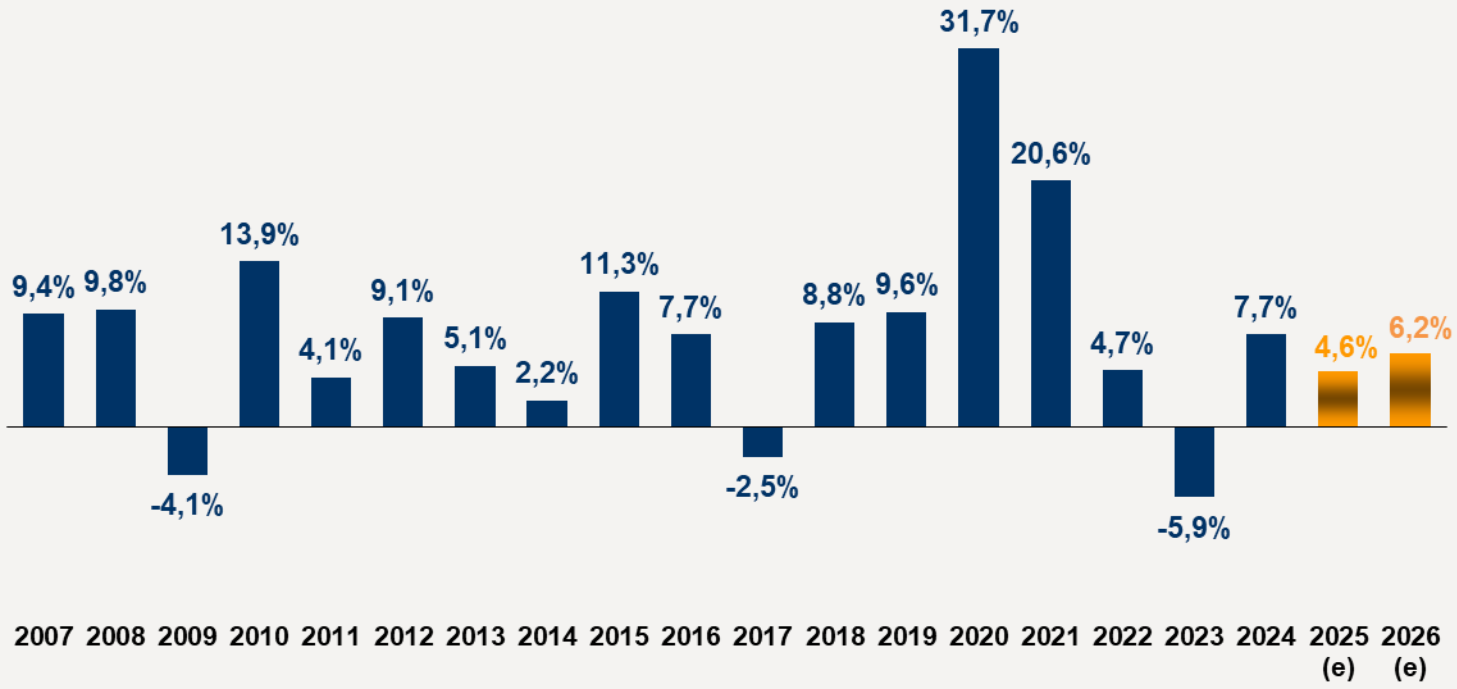
IGP-DI
(Taxa de variação no ano)



Fonte: FGV

(e) Estimativa: Austin Rating

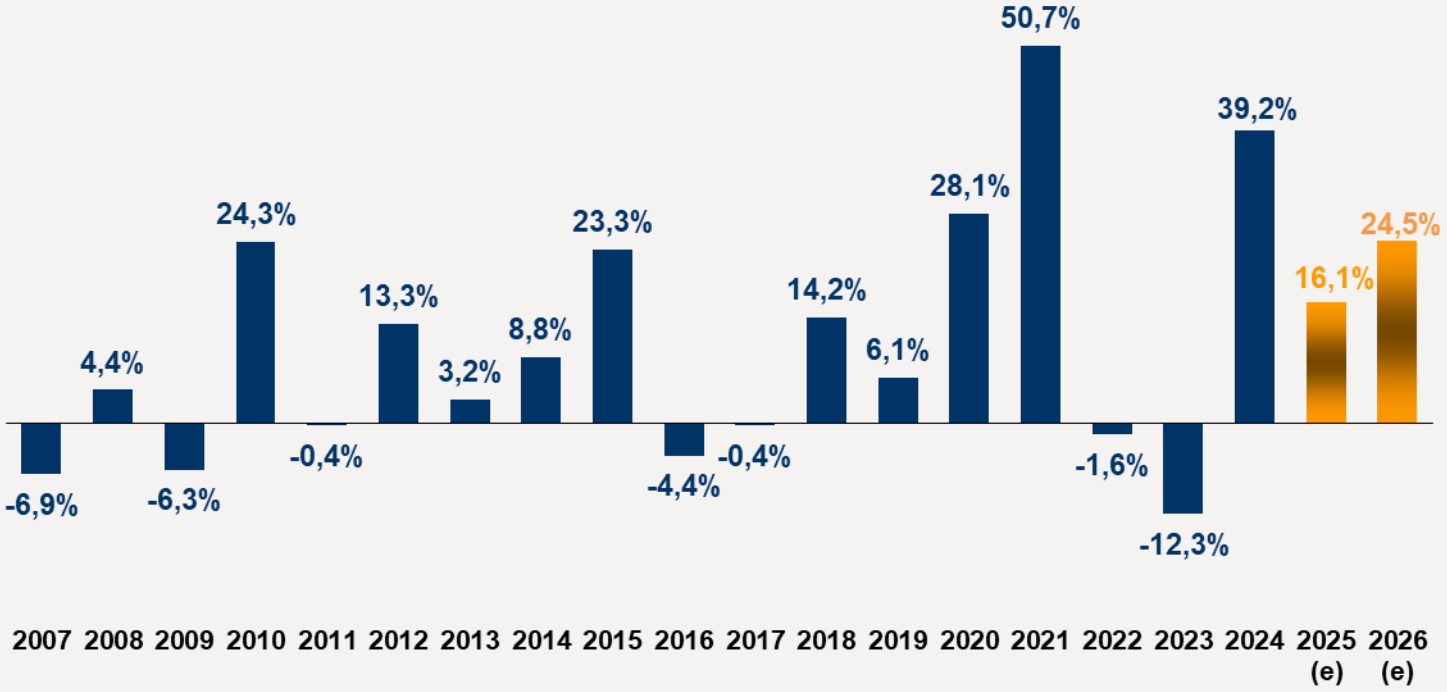
IPA-DI
(Taxa de variação no ano)



Fonte: FGV

(e) Estimativa: Austin Rating

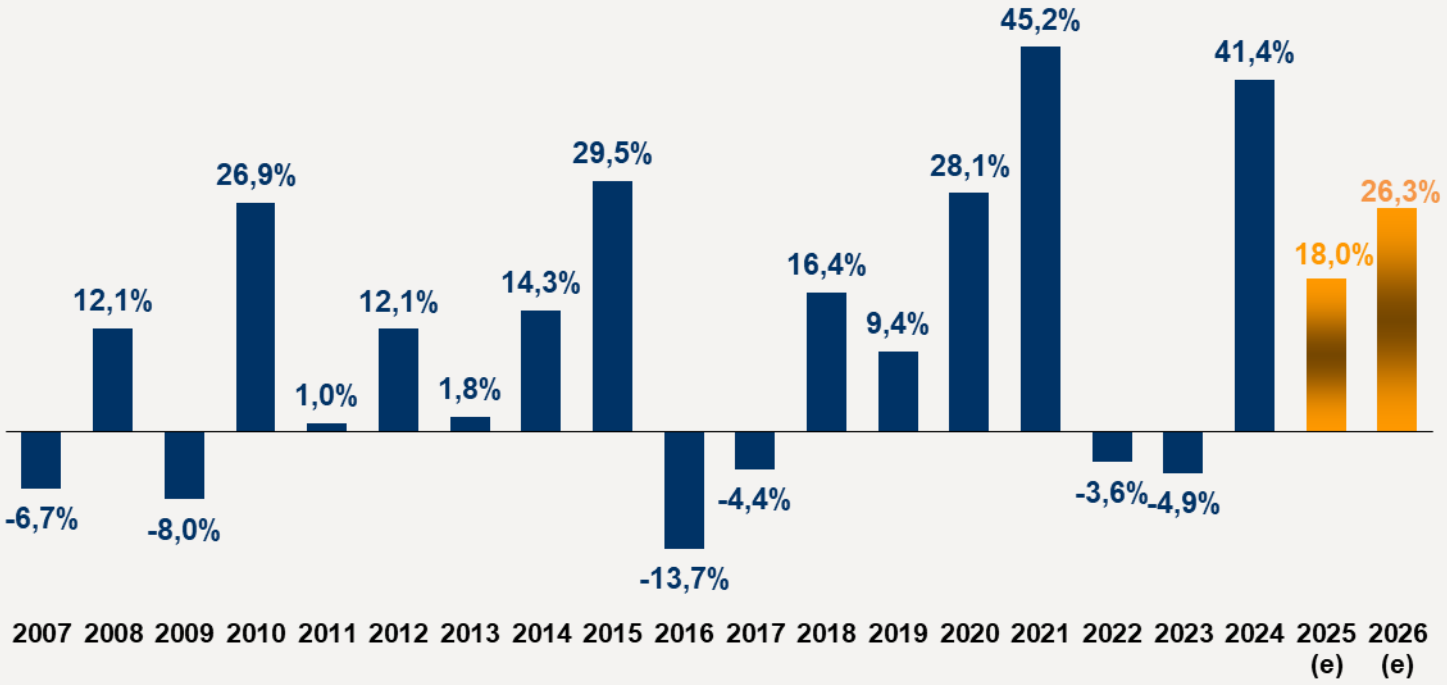
IC-Br - ÍNDICE DE COMMODITIES BRASIL - TOTAL
(Taxa de variação no ano)



Fonte: BACEN
O IC-Br exprime média mensal ponderada dos preços em reais das commodities relevantes para a dinâmica da inflação brasileira. O IC-Br agrega de forma ponderada os indicadores relativos aos segmentos Agropecuária, Metal e Energia.

(e) Estimativa: Austin Rating

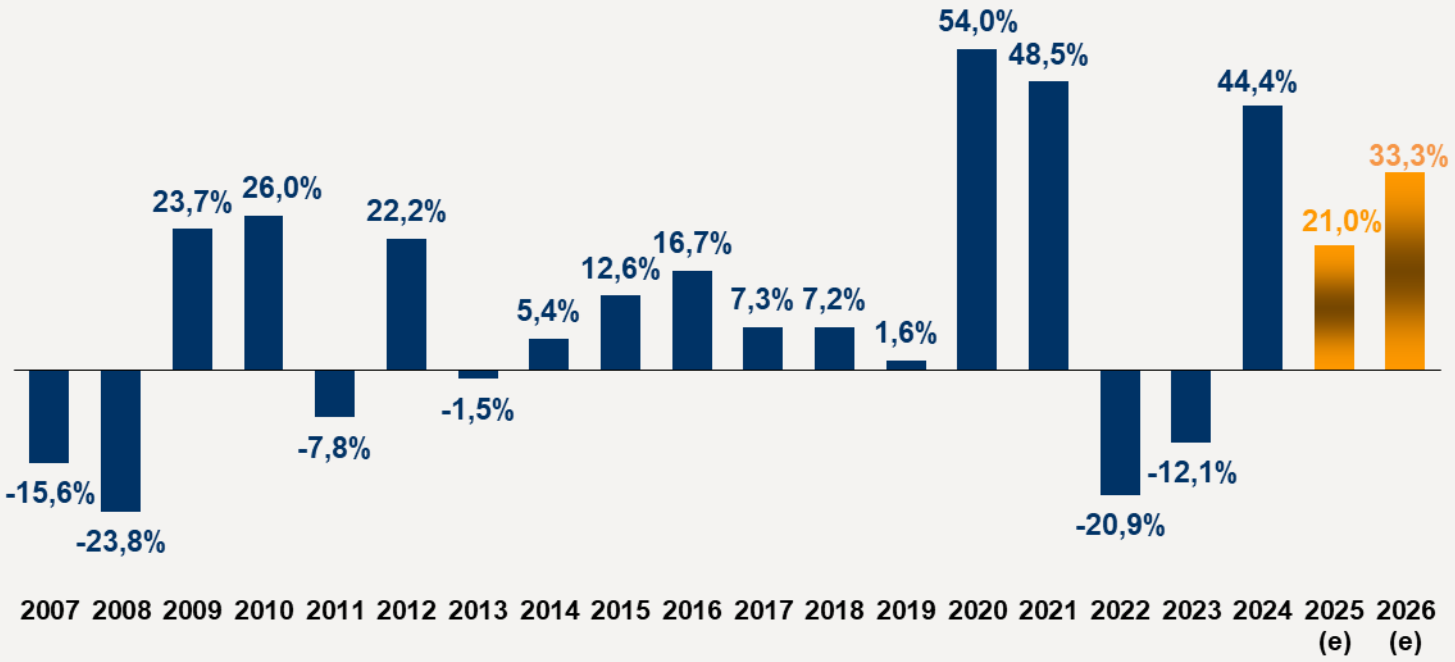
IC-Br - ÍNDICE DE COMMODITIES BRASIL - AGROPECUÁRIA
(Taxa de variação no ano)



Fonte: BACEN
O IC Agropecuária é um subíndice do IC-Br. É uma média mensal ponderada dos preços em reais de carne de boi, algodão, óleo de soja, arroz, carne de porco, suco de laranja e cacau.

(e) Estimativa: Austin Rating

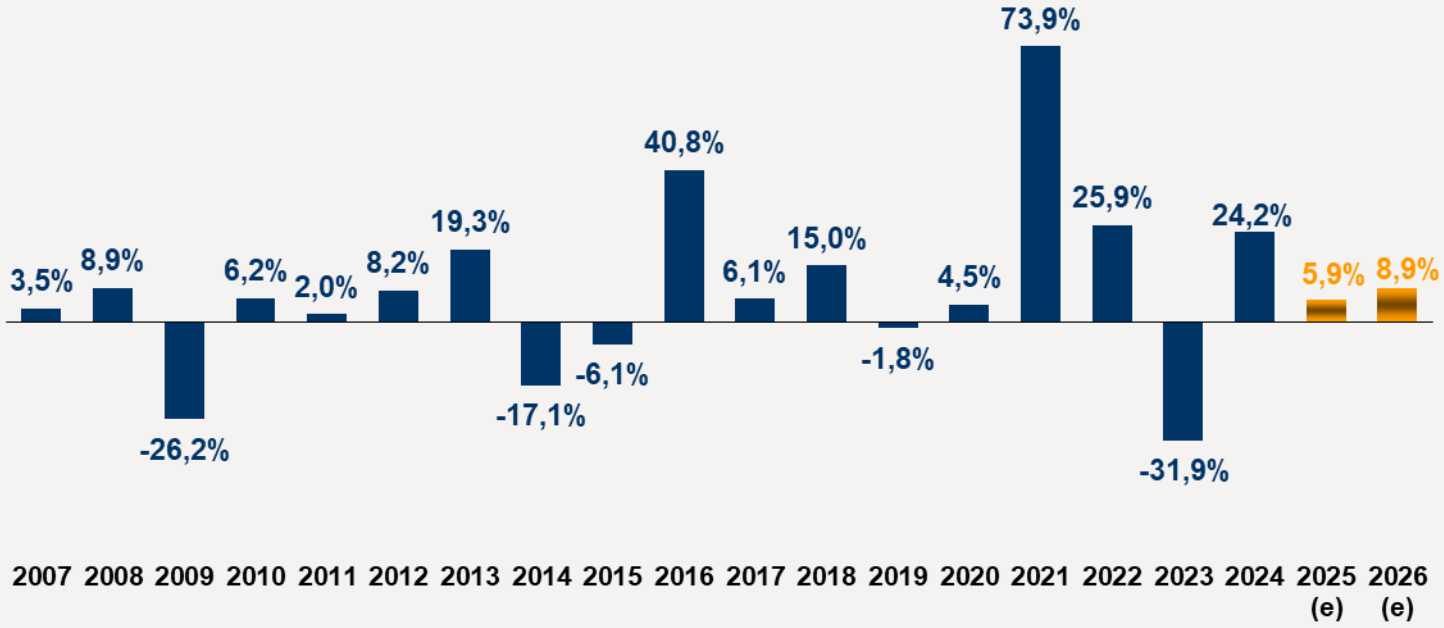
IC-Br - ÍNDICE DE COMMODITIES BRASIL - METÁLICA
(Taxa de variação no ano)



Fonte: BACEN
O IC Metal é um subíndice do IC-Br. É uma média mensal ponderada dos preços em reais de alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo, níquel, ouro e prata.

(e) Estimativa: Austin Rating

IC-Br - ÍNDICE DE COMMODITIES BRASIL - ENERGIA
(Taxa de variação no ano)

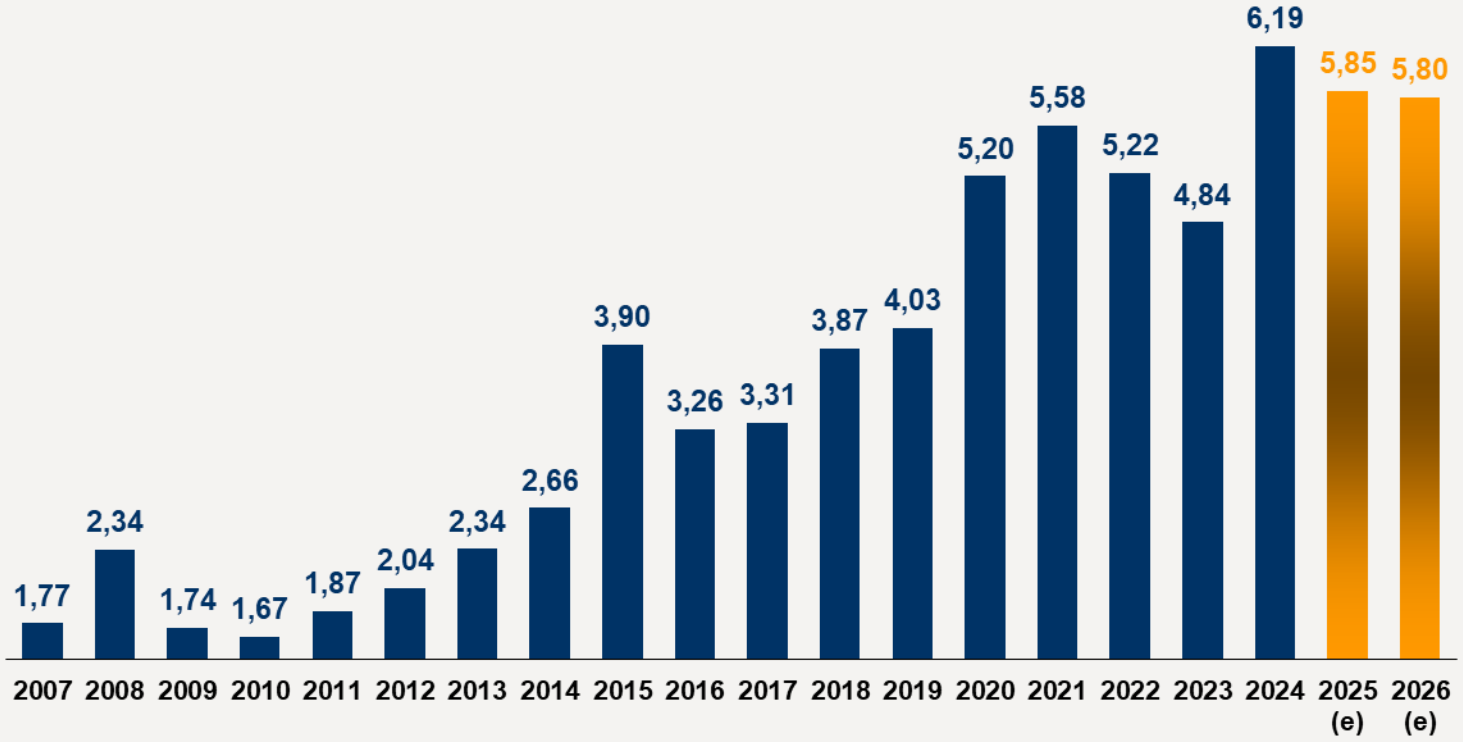


Fonte: BACEN
O IC Energia é um subíndice do IC-Br. É uma média mensal ponderada dos preços em reais de petróleo Brent, gás natural e carvão.

(e) Estimativa: Austin Rating

Taxa de Câmbio

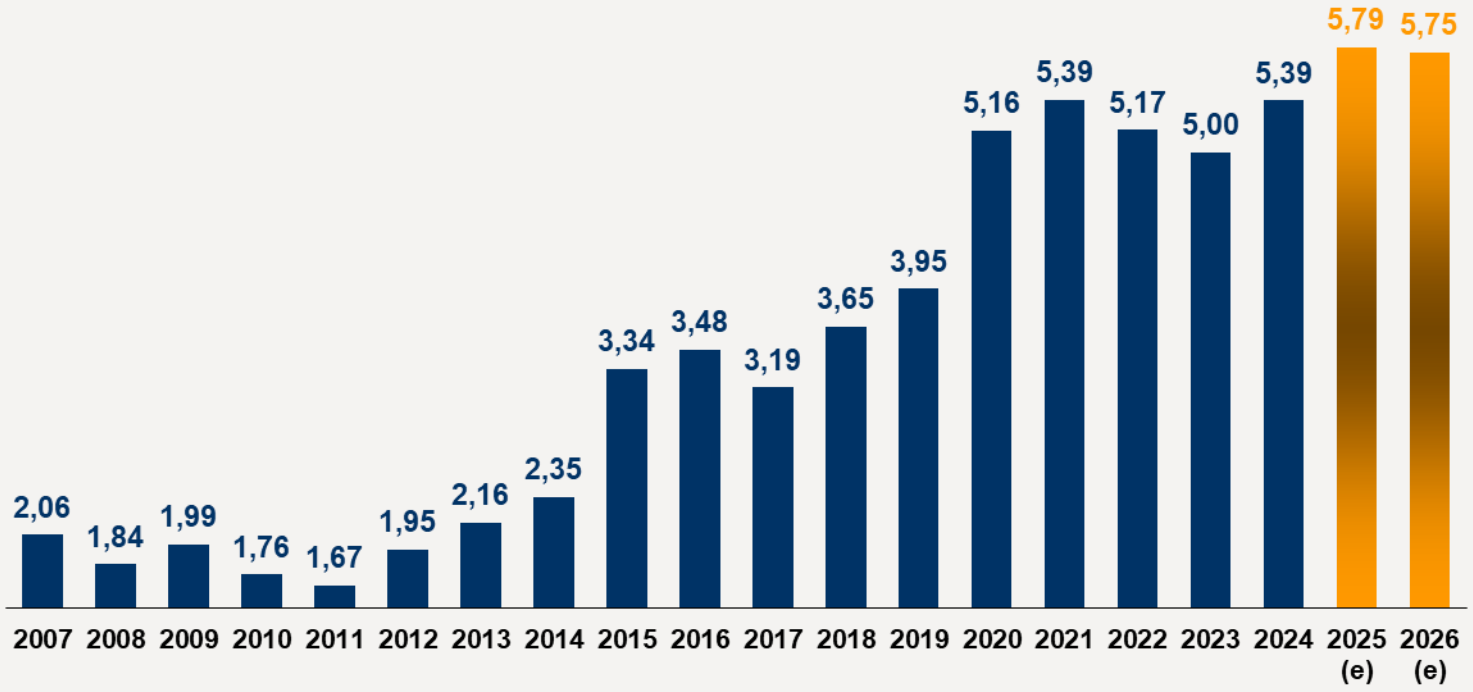
TAXA DE CÂMBIO NOMINAL
(Em R$ / US$ - final de período)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

TAXA DE CÂMBIO NOMINAL
(Em R$ / US$ - média no ano)



Fonte: BACEN

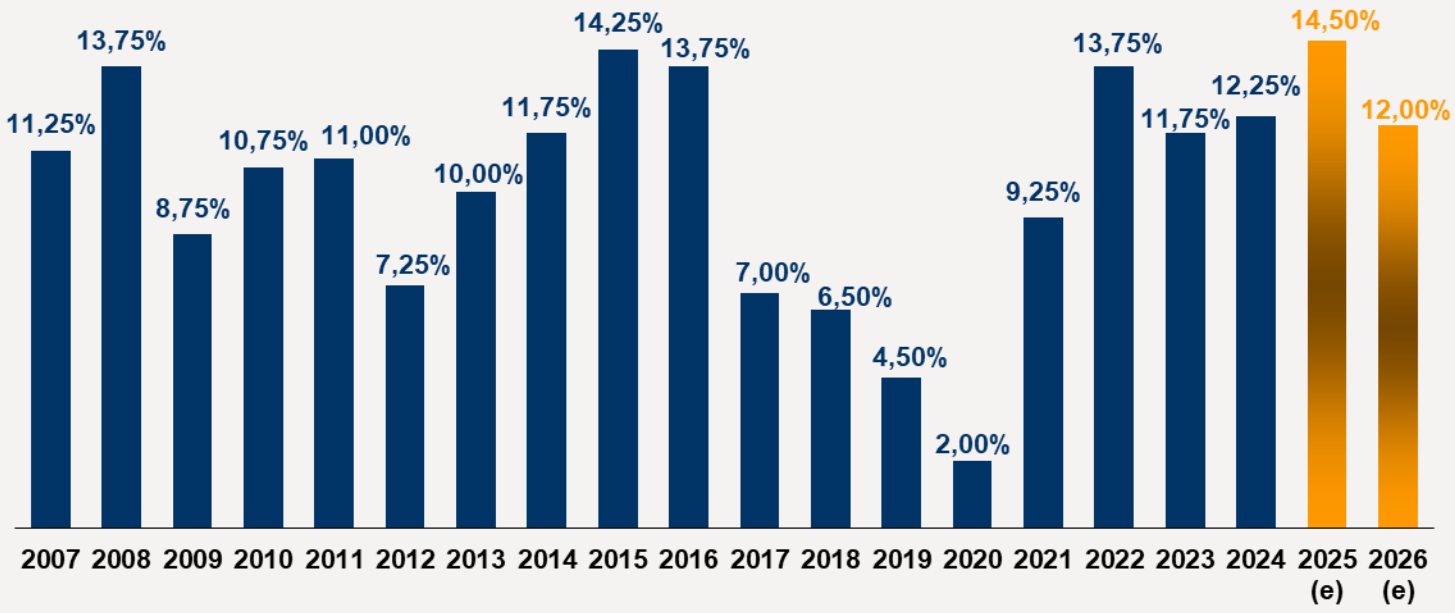
(e) Estimativa: Austin Rating

TAXA EFETIVA REAL DE CÂMBIO
(Em R$ / US$ - CPI e IPCA)

Fonte: BACEN
Elaboração: Austin Rating

Taxa de Juros

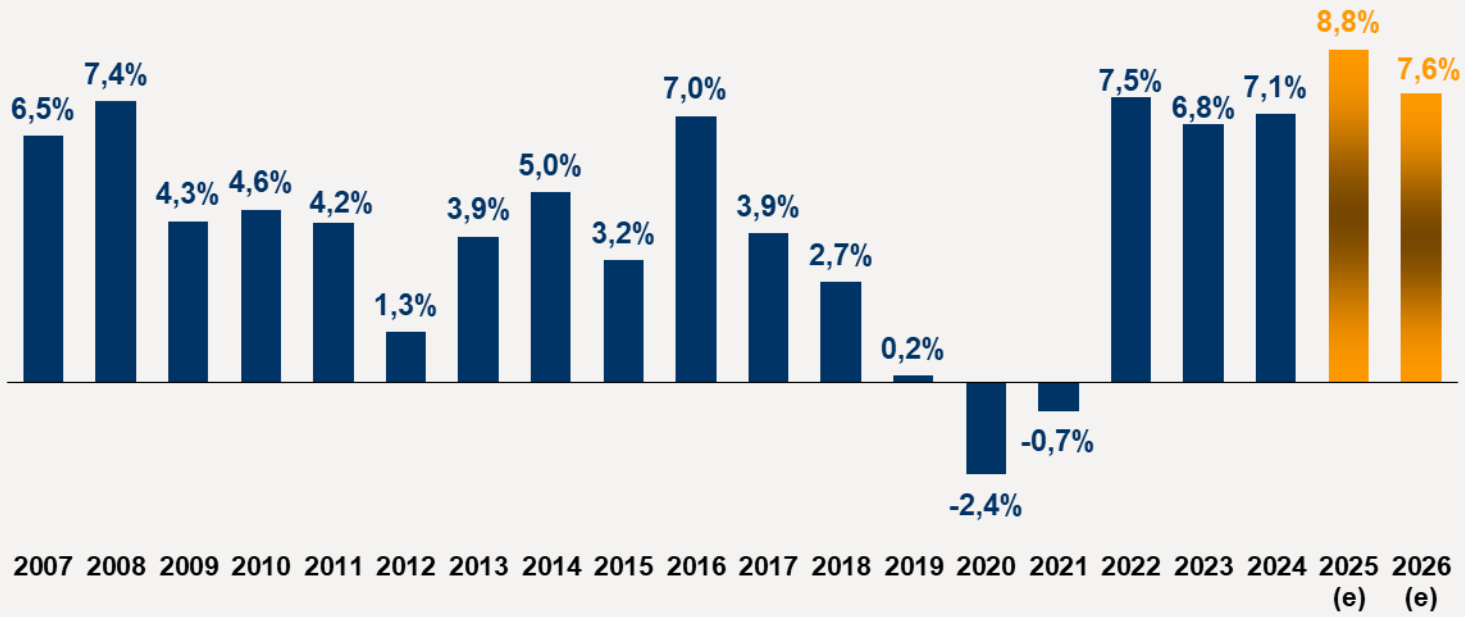
TAXA DE JUROS NOMINAL – SELIC META
(Var.% ao ano – Final de Período)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

TAXA DE JUROS REAL – SELIC / IPCA
(Var.% ao ano – Final de Período)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

CARRY TRADE: GLOBAL BONDS 10Y BRASIL *vs* EUA
(Diferença em pontos percentuais)

Fonte: Federal Reserve e BACEN

Elaboração: Austin Rating

Contas Públicas

jornal da tarde

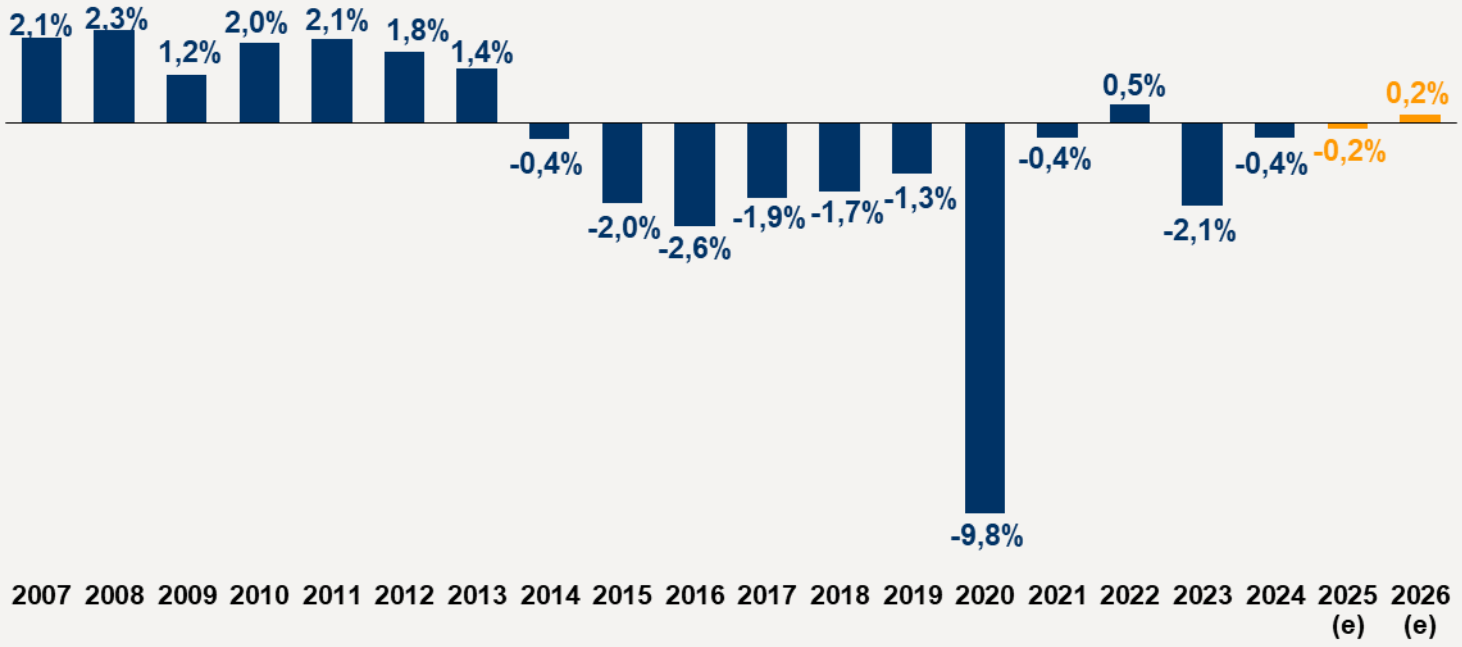
Cz$ 15,00

Terça-feira, 18 de agosto de 1987. Número 6.664 Ano 22

"Ou o Brasil acaba com o déficit público ou o déficit público acaba com o Brasil"

Do presidente da Fiesp, Mário Amato, ao advertir que os gastos públicos estão pondo em risco o próprio Plano Bresser. O governo tem de dar o exemplo — e agora, acrescentou. Página 8.

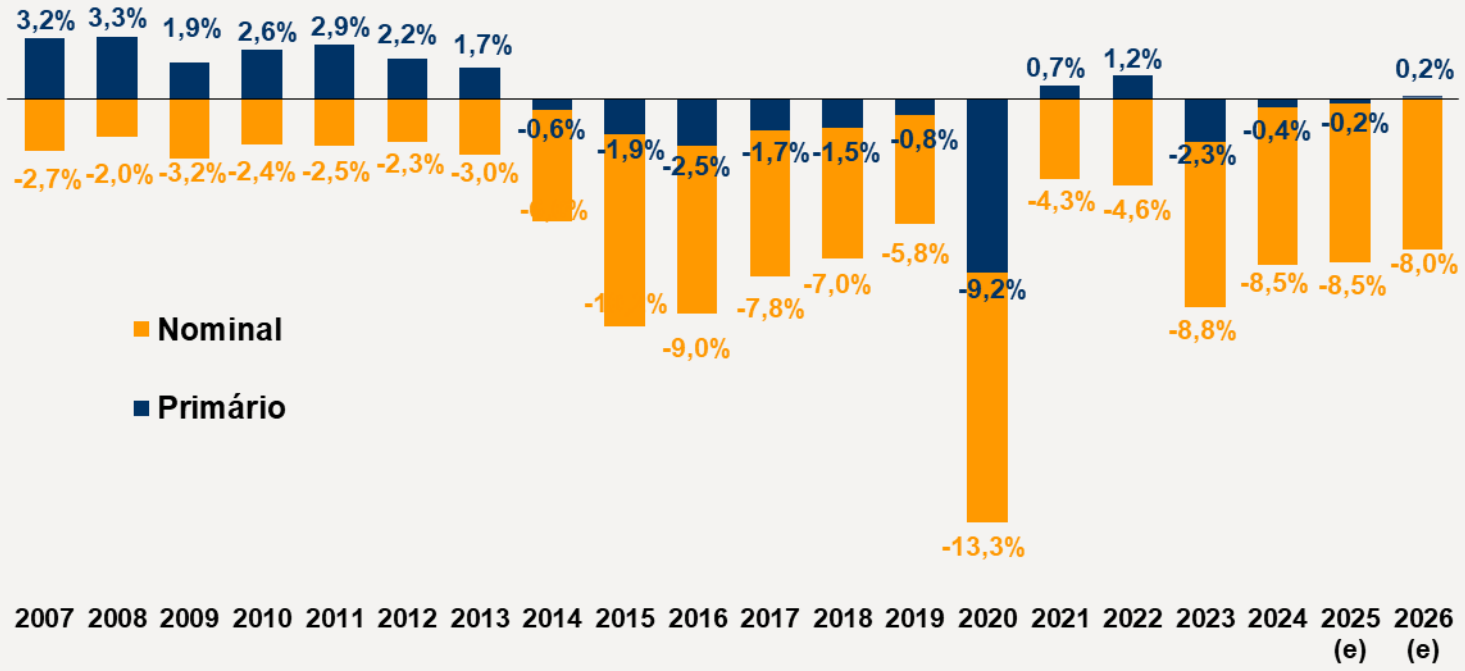
RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL
(Em % do PIB)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

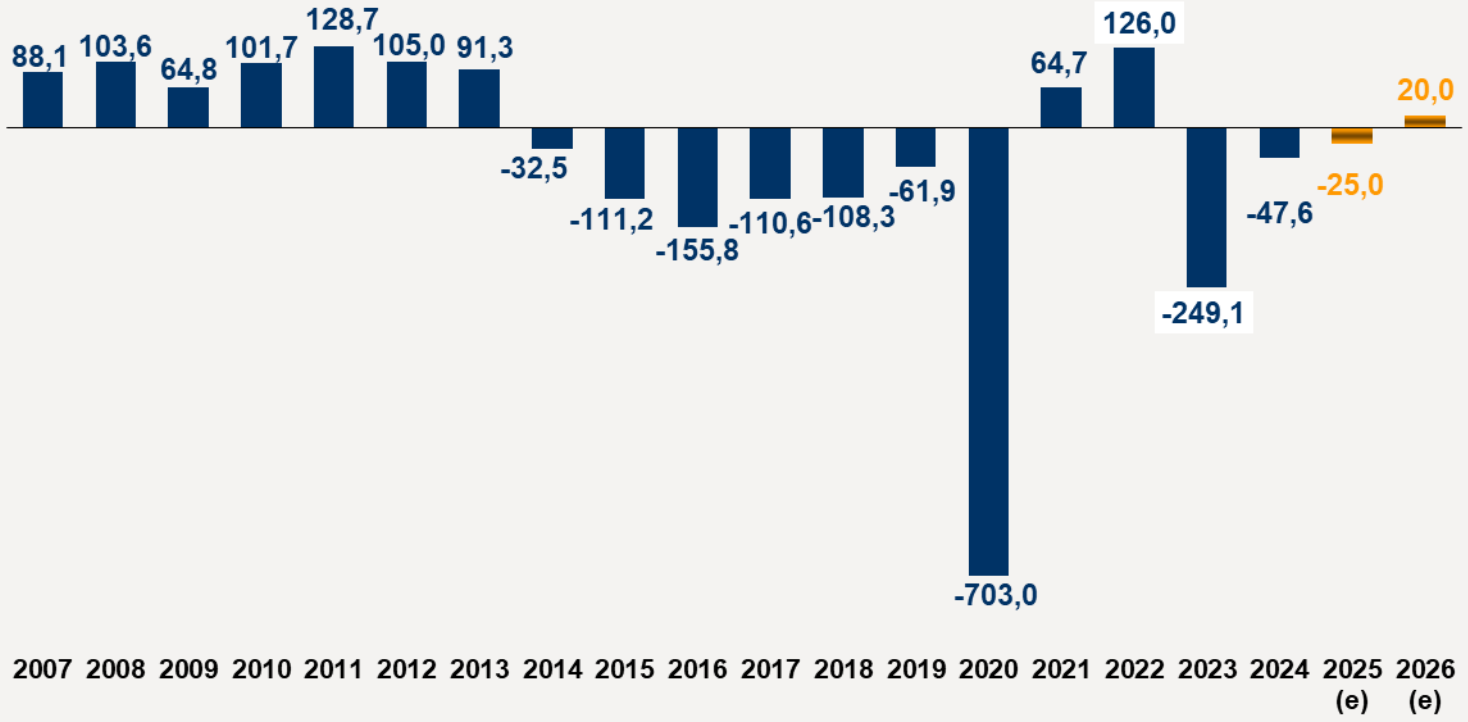
RESULTADO FISCAL CONSOLIDADO DO SETOR PÚBLICO
(Em % do PIB)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

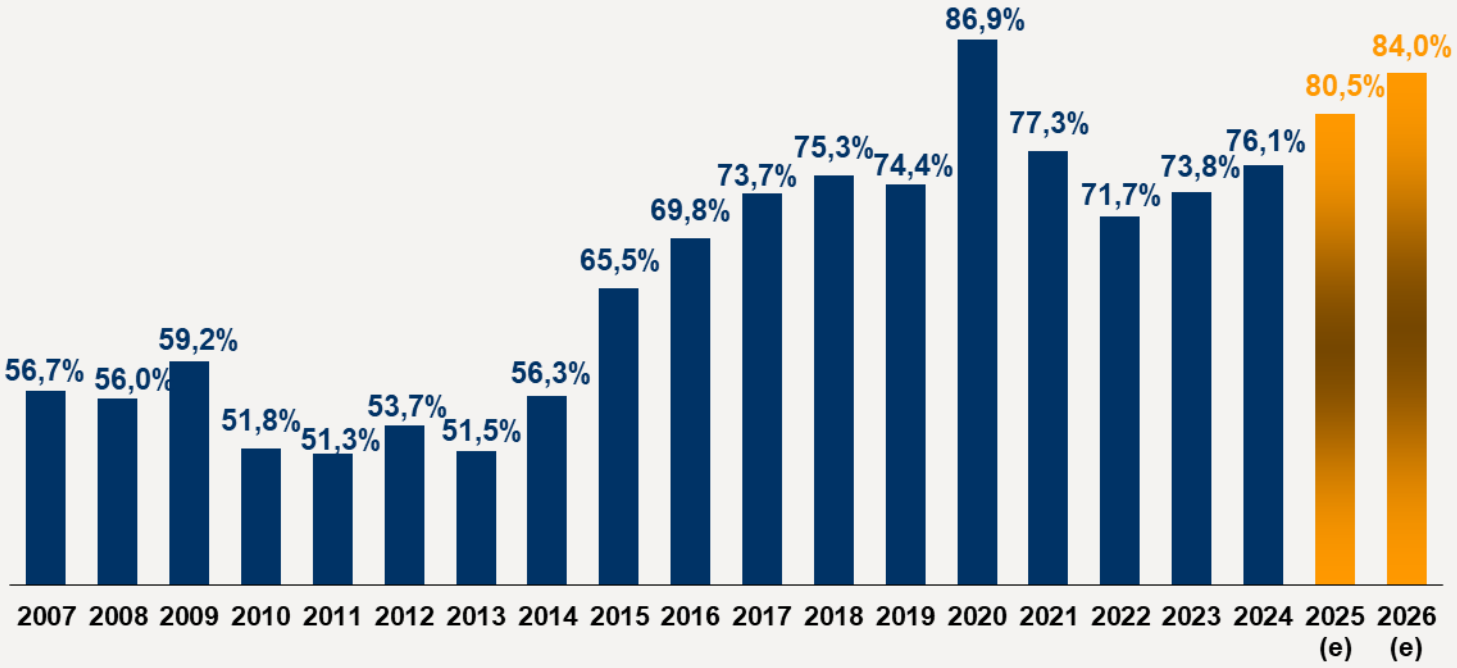
RESULTADO FISCAL CONSOLIDADO DO SETOR PÚBLICO
(Em R$ Bilhões)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

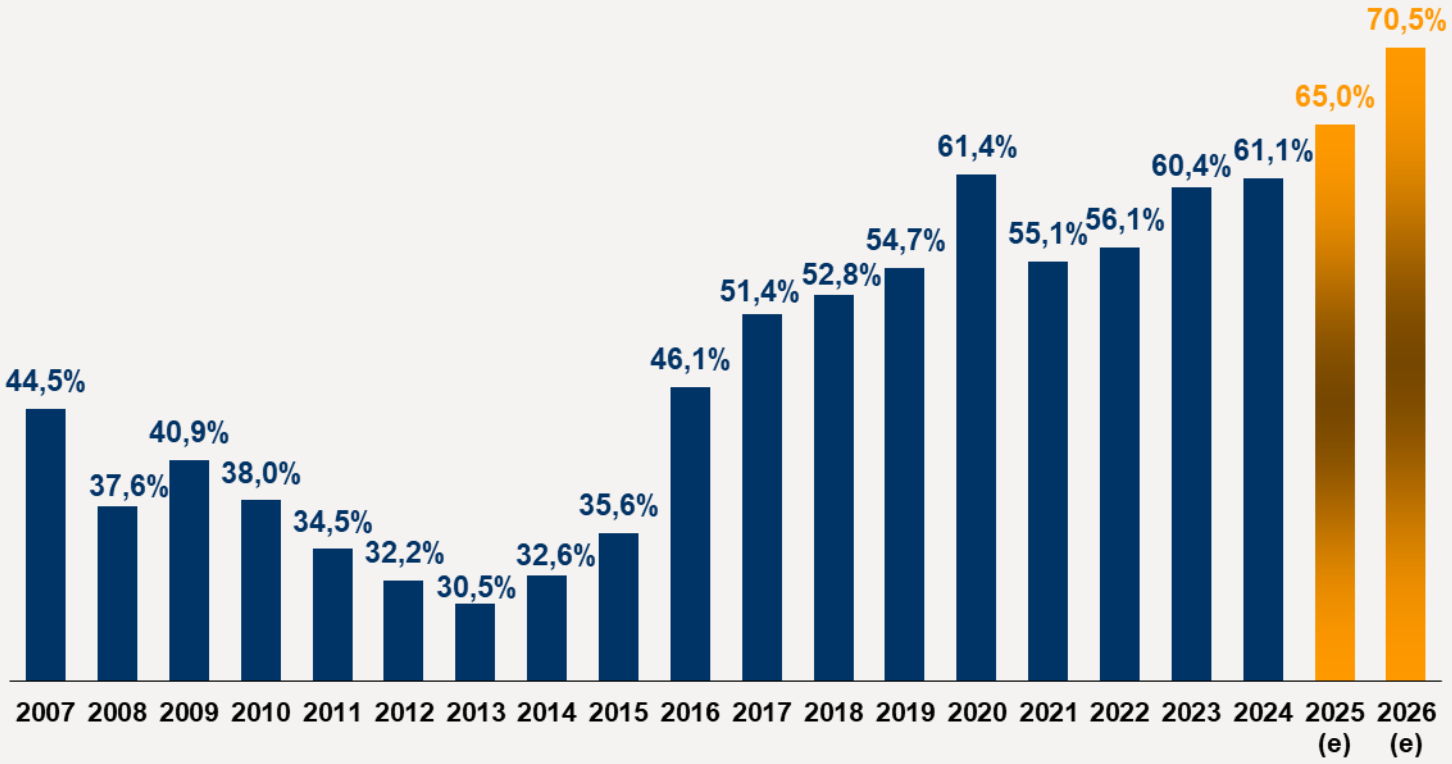
DÍVIDA BRUTA DO GOVERNO GERAL
(Em % do PIB)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

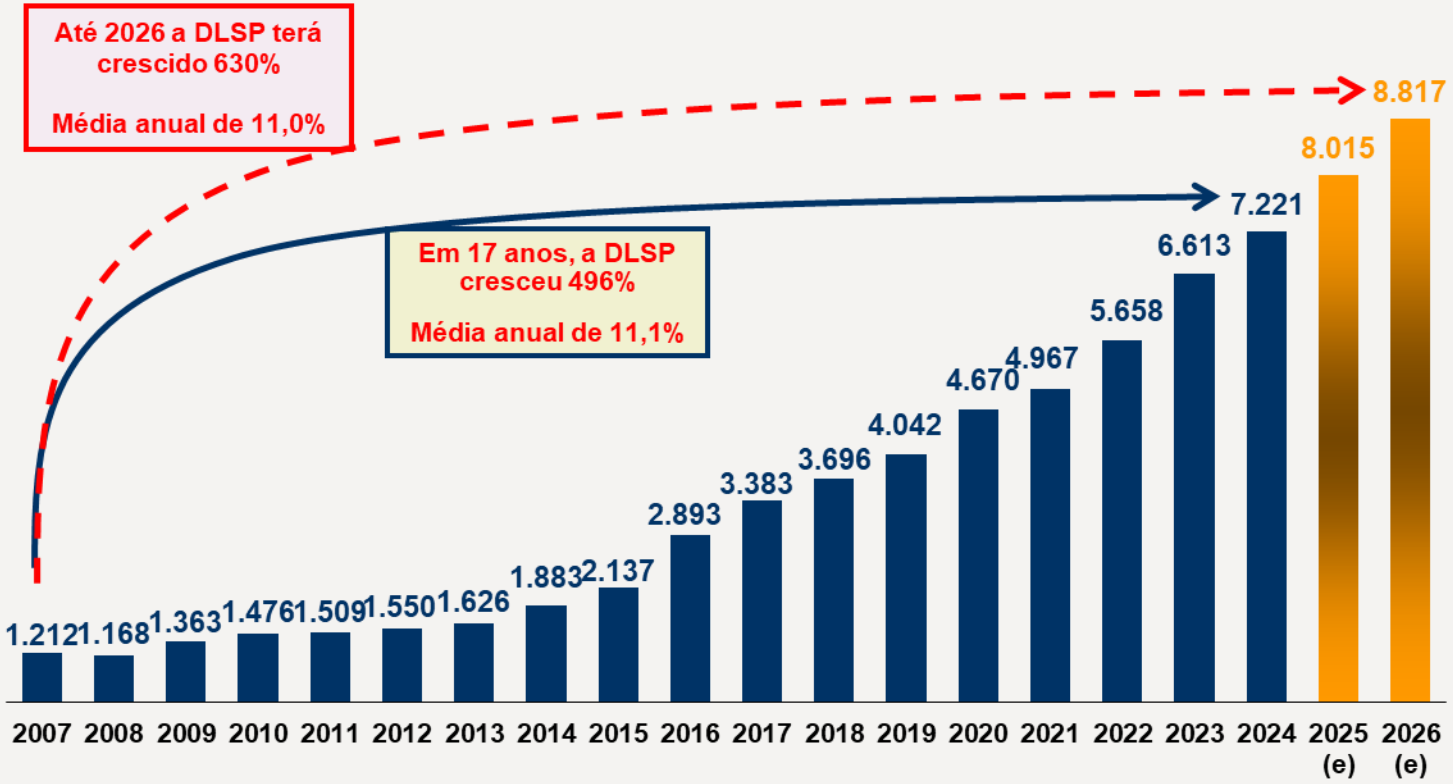
DÍVIDA LÍQUIDA DO GOVERNO GERAL
(Em % do PIB)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

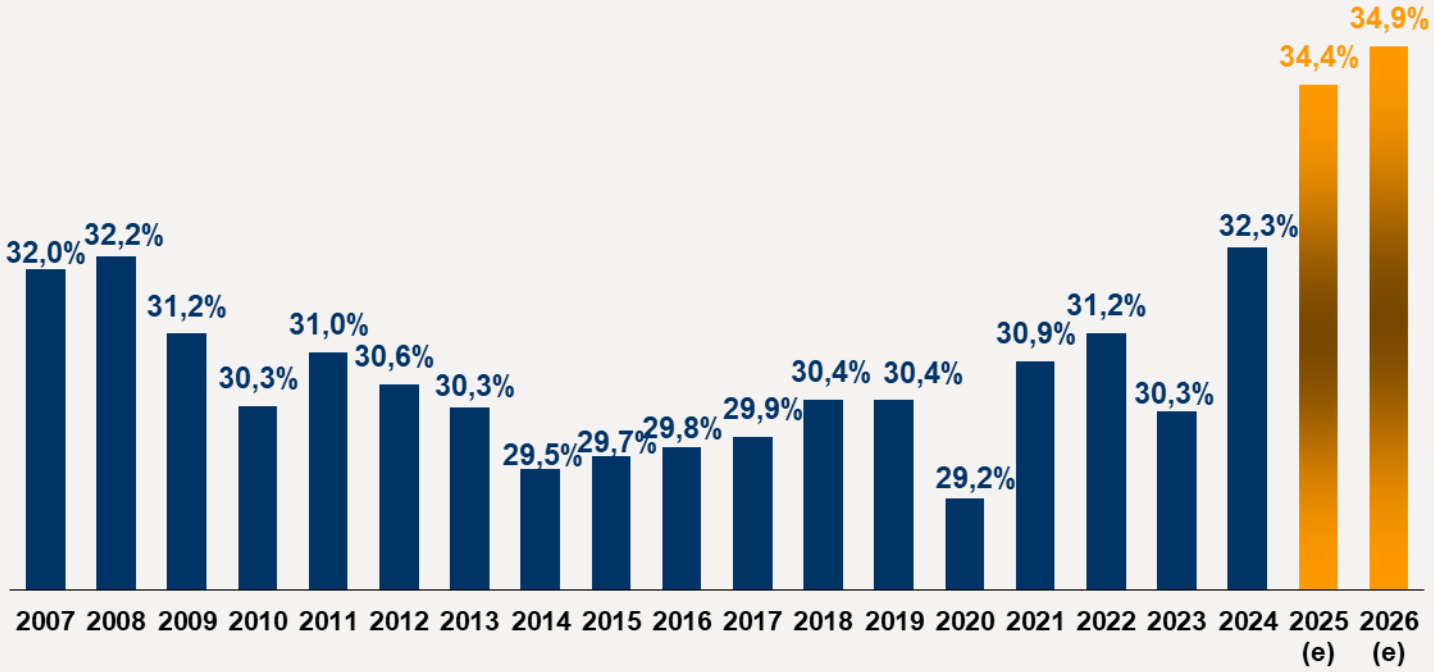
DÍVIDA LÍQUIDA DO GOVERNO GERAL
(Em R$ Bilhões)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA DO GOVERNO GERAL
(Porcentagem da alíquota média)

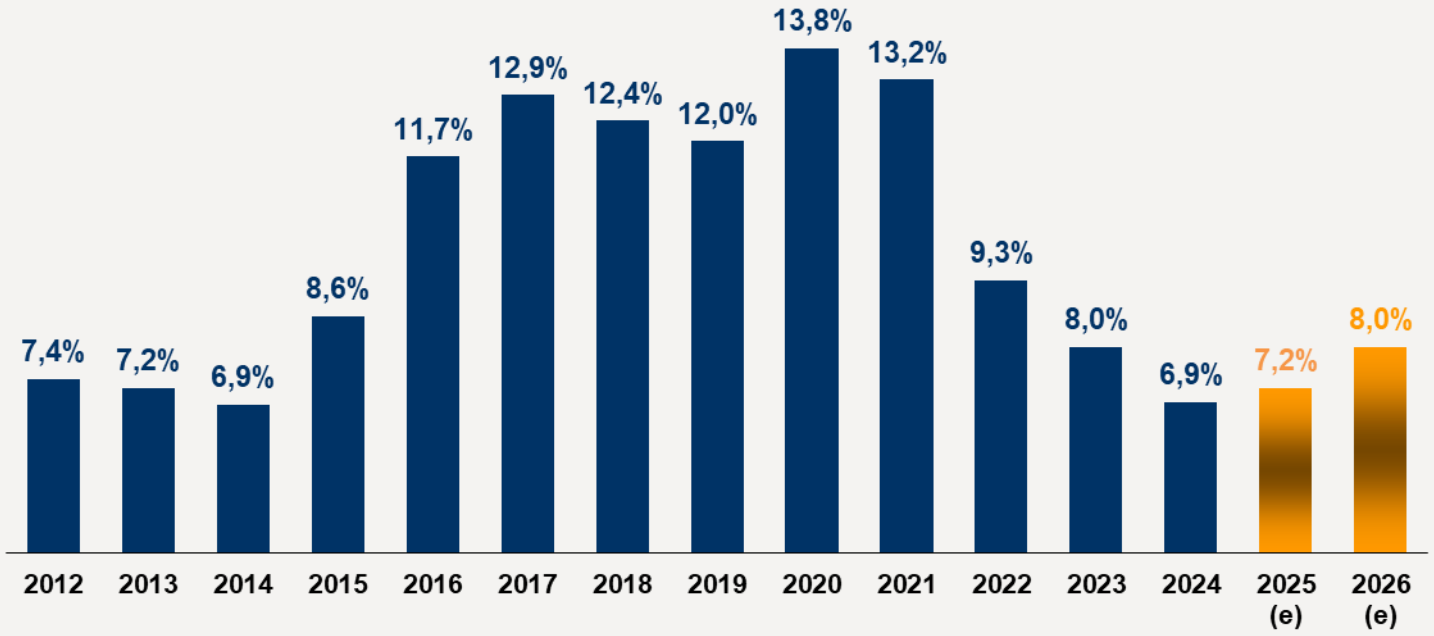


Fonte: CTB – STN

(e) Estimativa: Austin Rating

Mercado de Trabalho

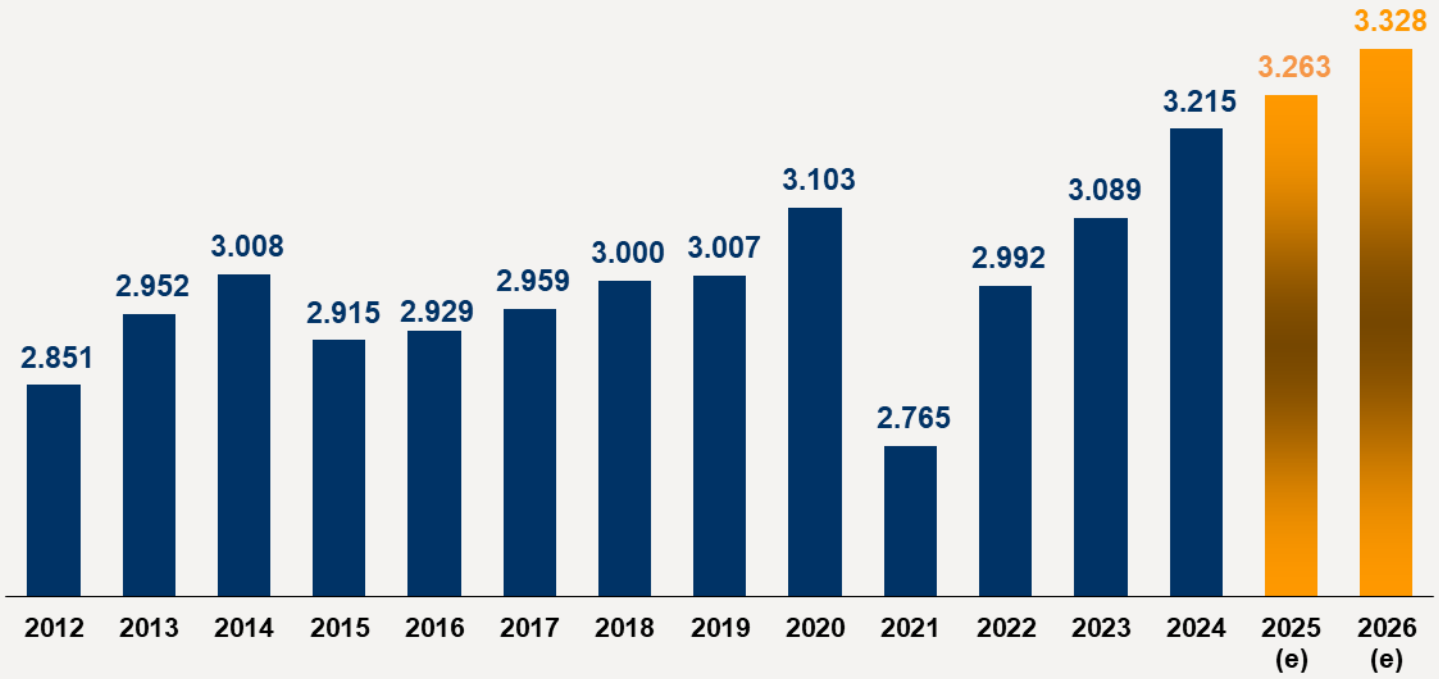
TAXA DE DESEMPREGO - PNAD
(Em % da PEA)



Fonte: IBGE
PEA – População Economicamente Ativa

(e) Estimativa: Austin Rating

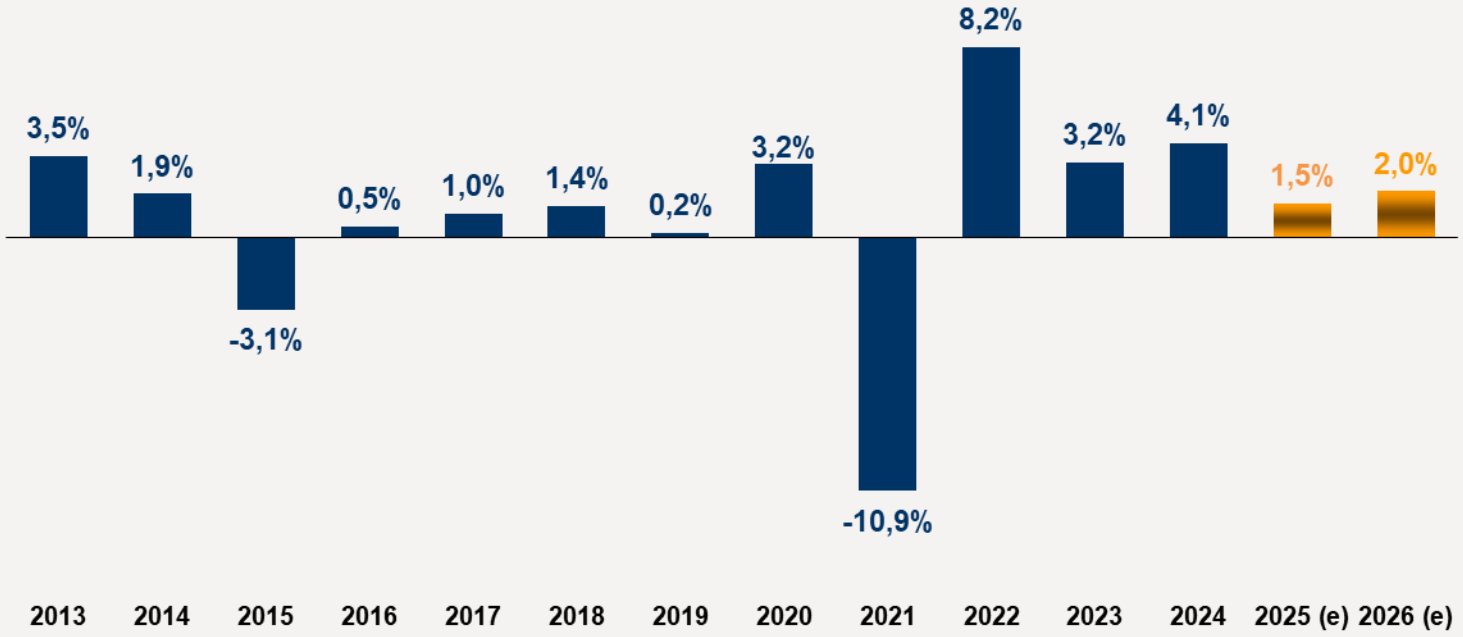
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO
(Em R$, a preços de Dez/2024)



Fonte: IBGE

(e) Estimativa: Austin Rating

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO
(Var.% no ano)

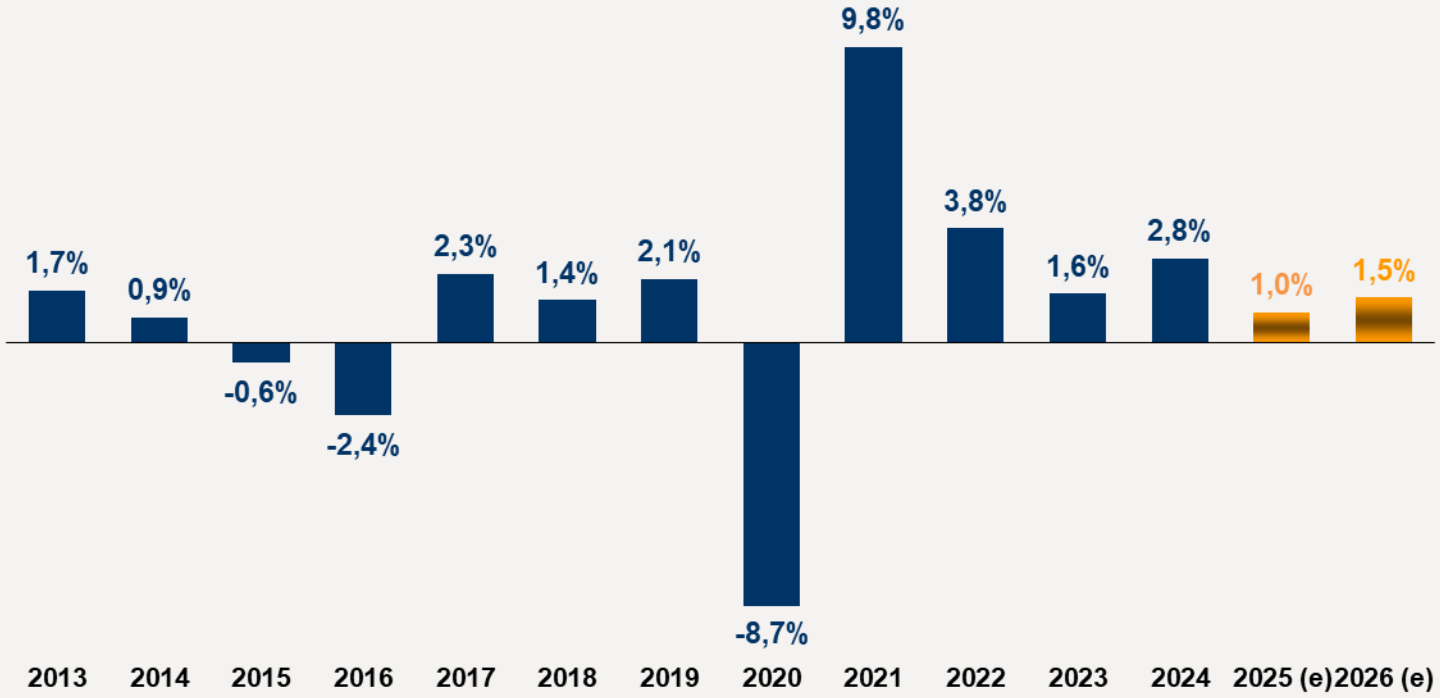


Fonte: IBGE

(e) Estimativa: Austin Rating

POPULAÇÃO OCUPADA
(Var.% no ano)

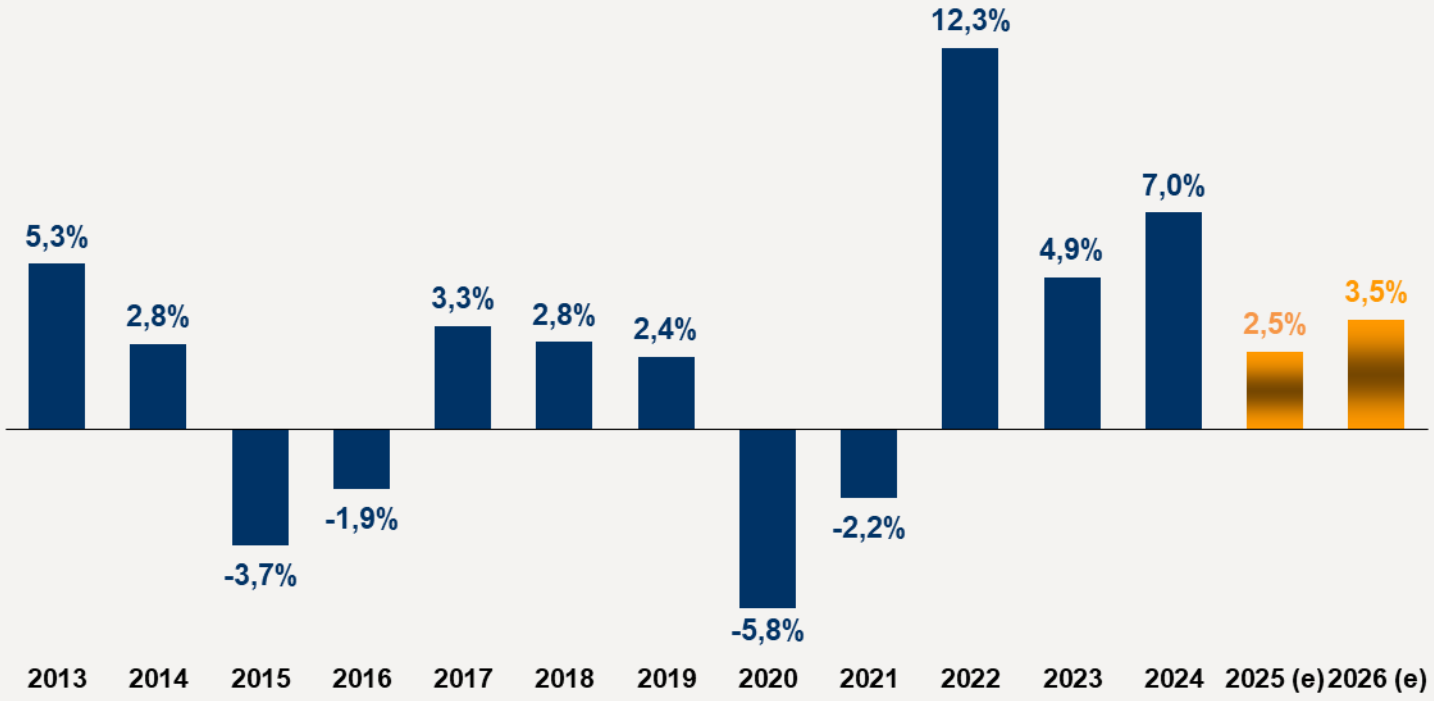
Contingente de 103,818 milhões de pessoas em Dez/24



Fonte: IBGE

(e) Estimativa: Austin Rating

MASSA REAL DE SALÁRIOS
(Var.% no ano)

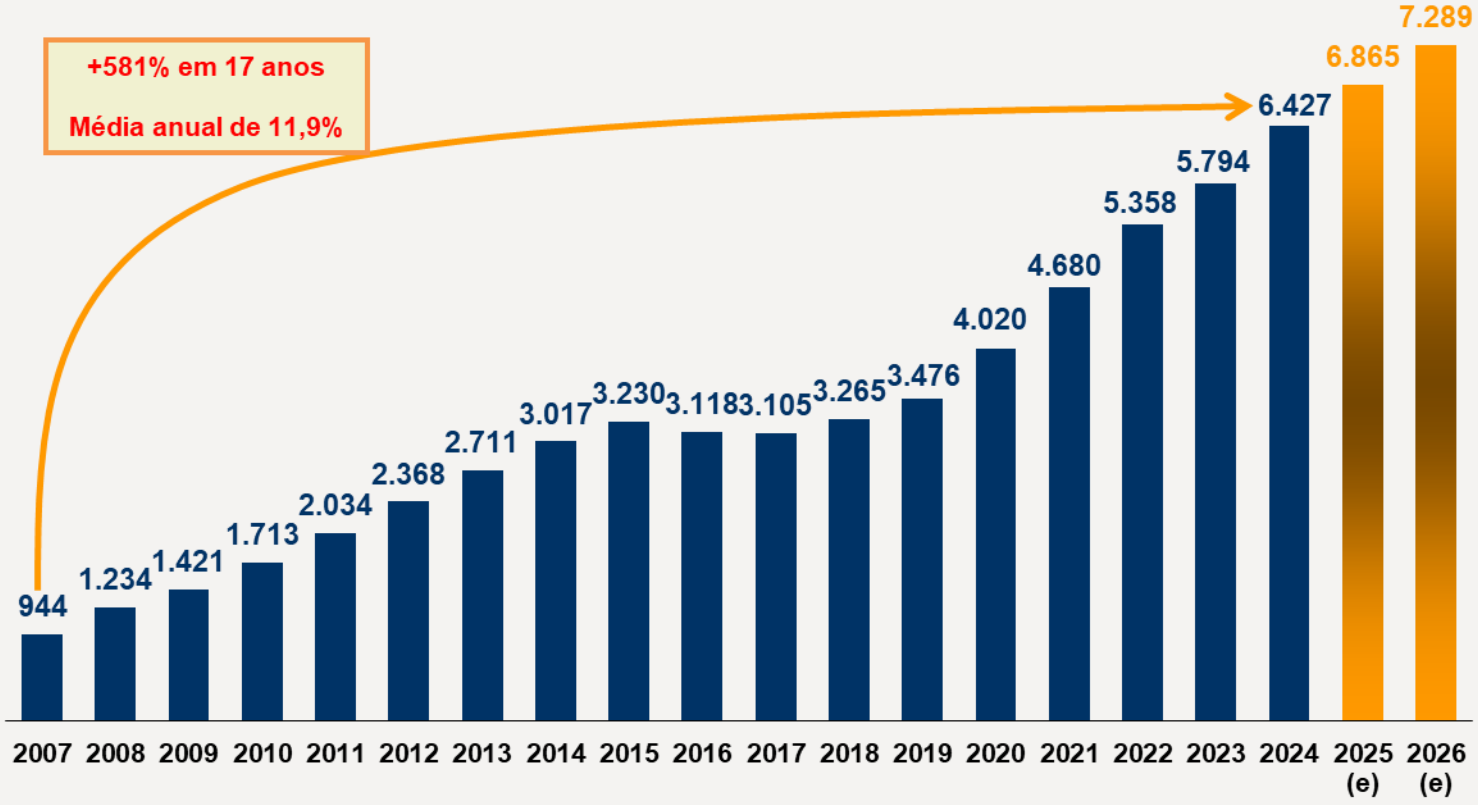


Fonte: IBGE

(e) Estimativa: Austin Rating

Crédito e Inadimplência

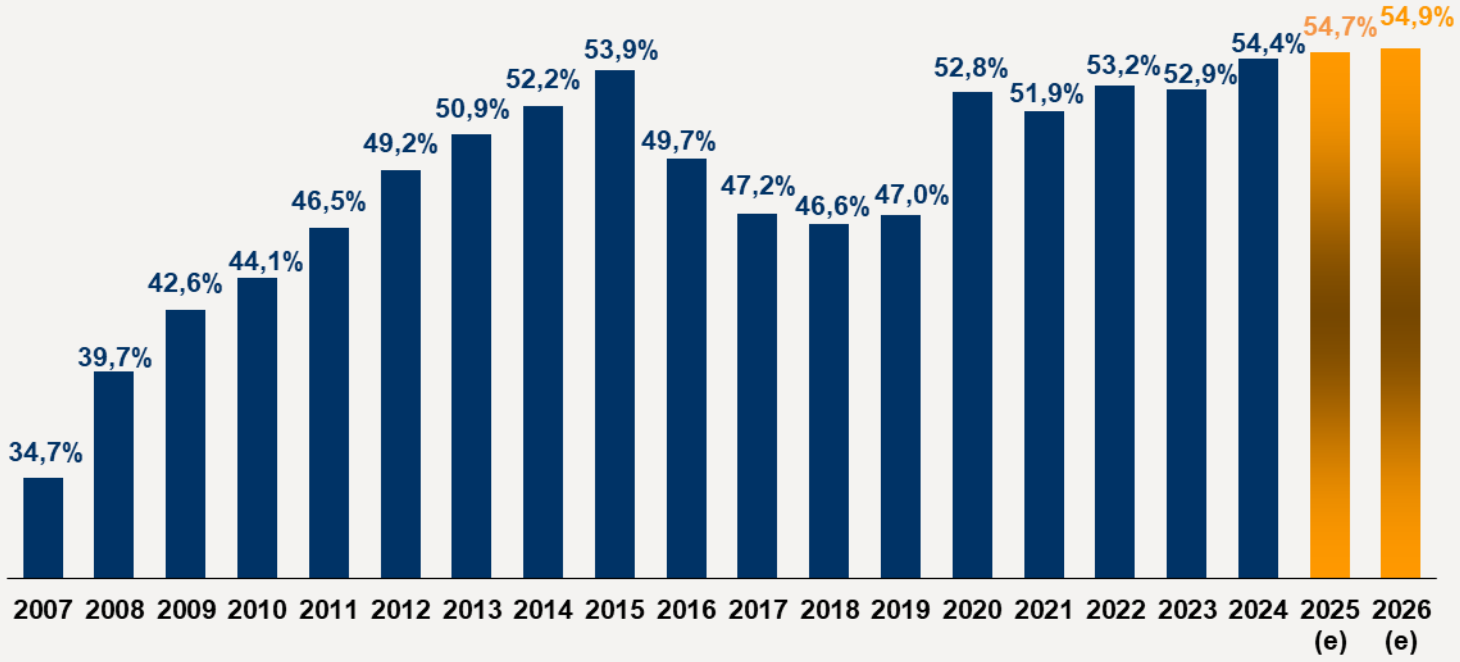
TOTAL DE CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL
(Em R$ Bilhões)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

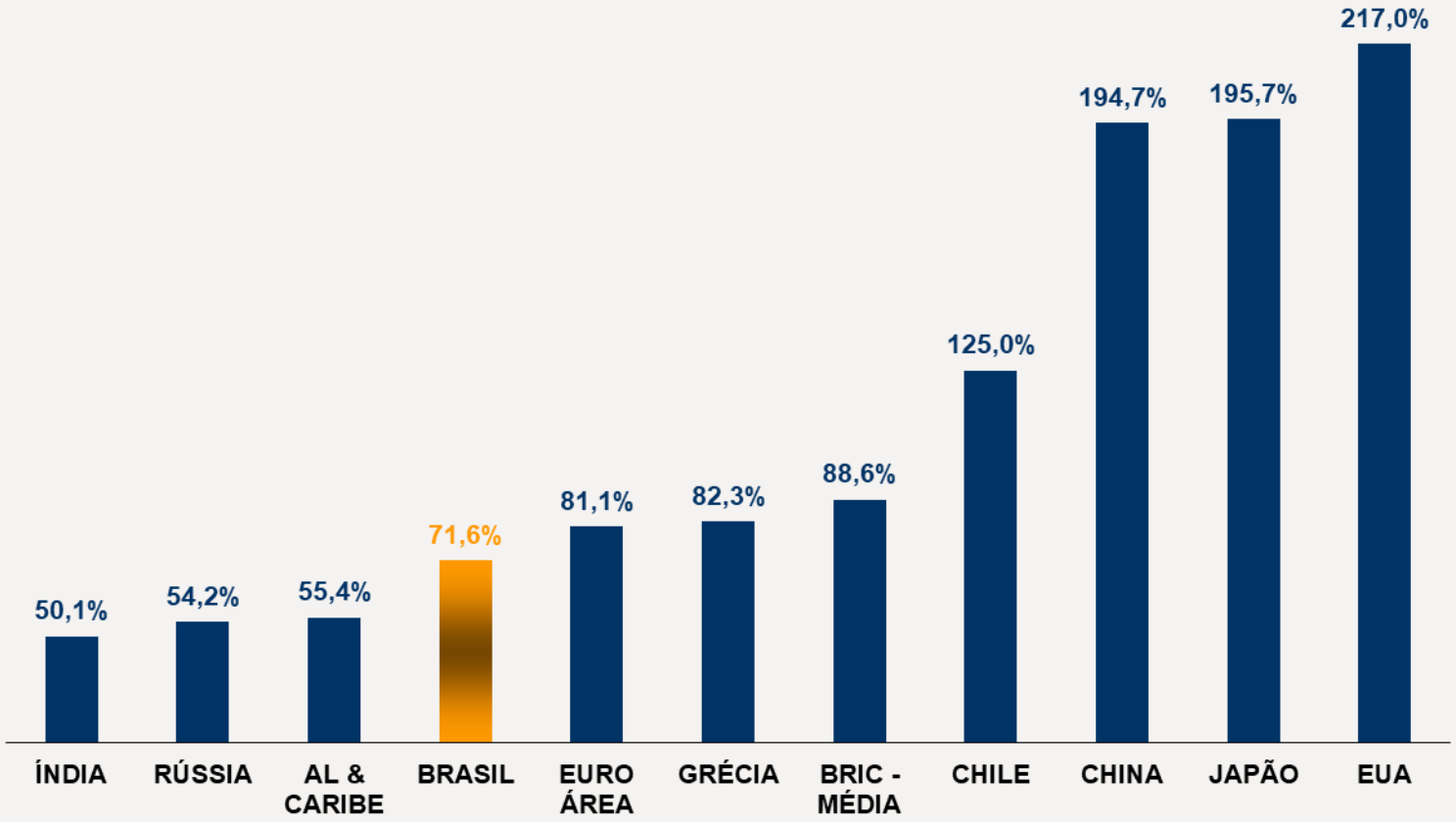
TOTAL DE CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL
(Em % do PIB)



Fonte: BACEN

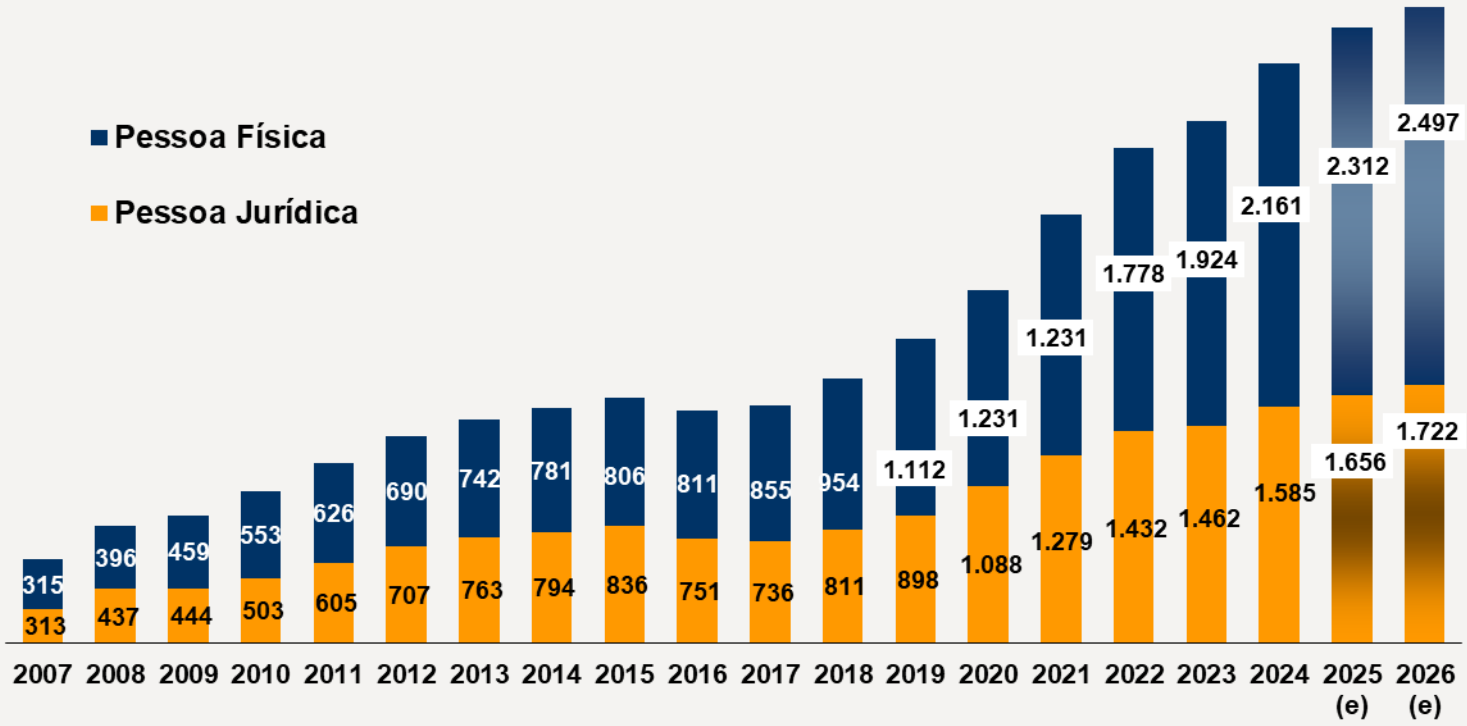
(e) Estimativa: Austin Rating

TOTAL DE CRÉDITO PRIVADO
(Em % do PIB – Base: 2023)



Fonte: BANCO MUNDIAL

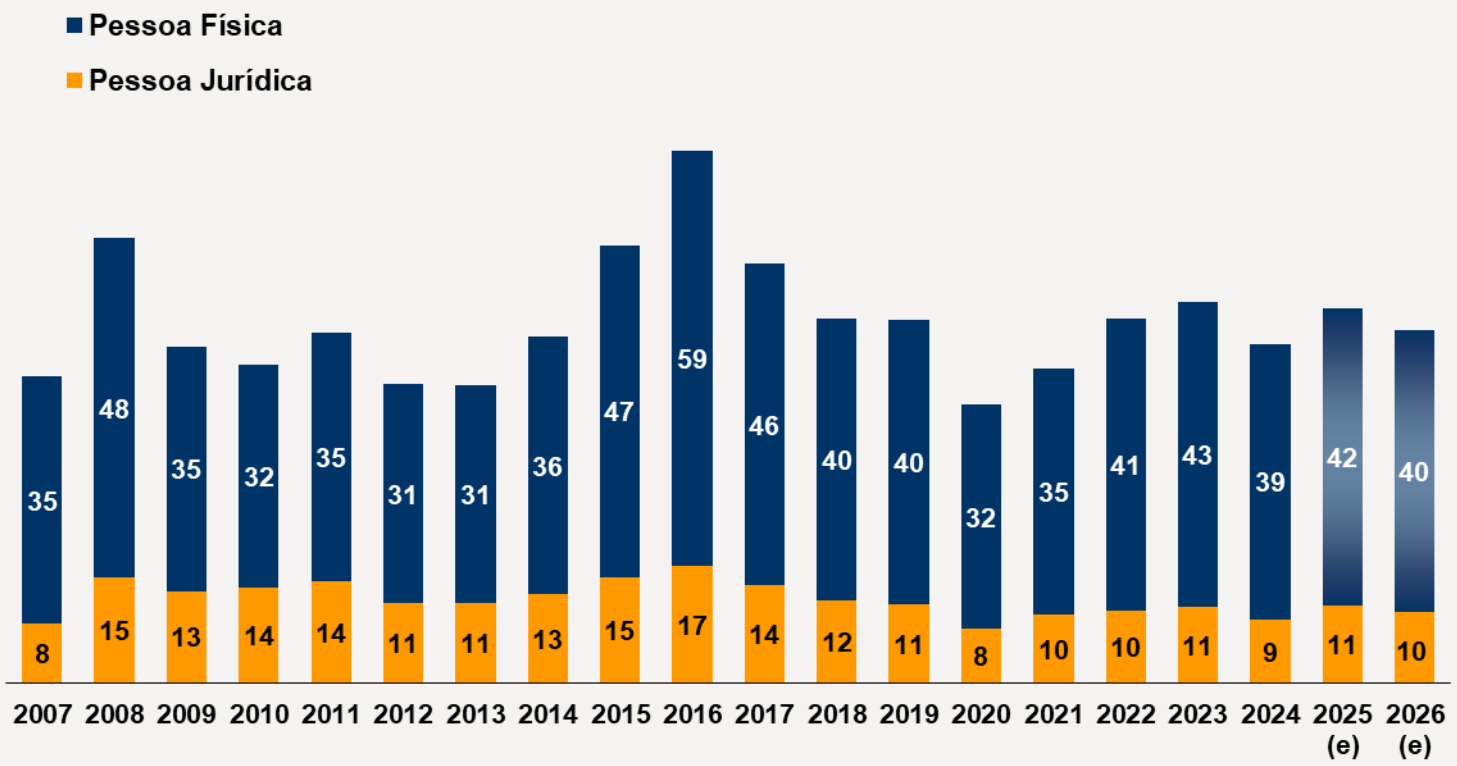
TOTAL DE CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL
(Em R$ Bilhões) - Recursos Livres



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

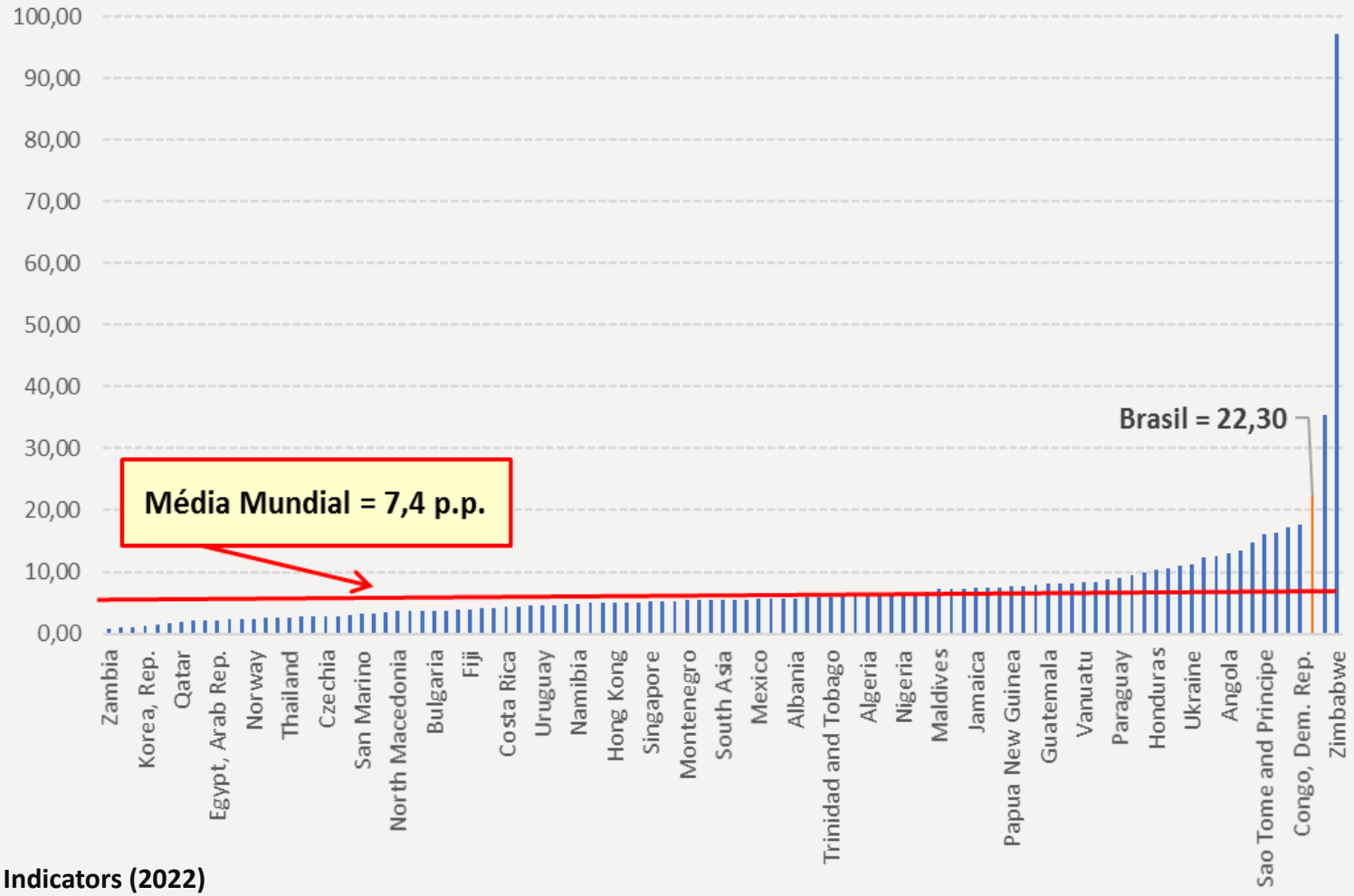
SPREAD BANCÁRIO
(Em Ponto Percentual)



Fonte: BACEN

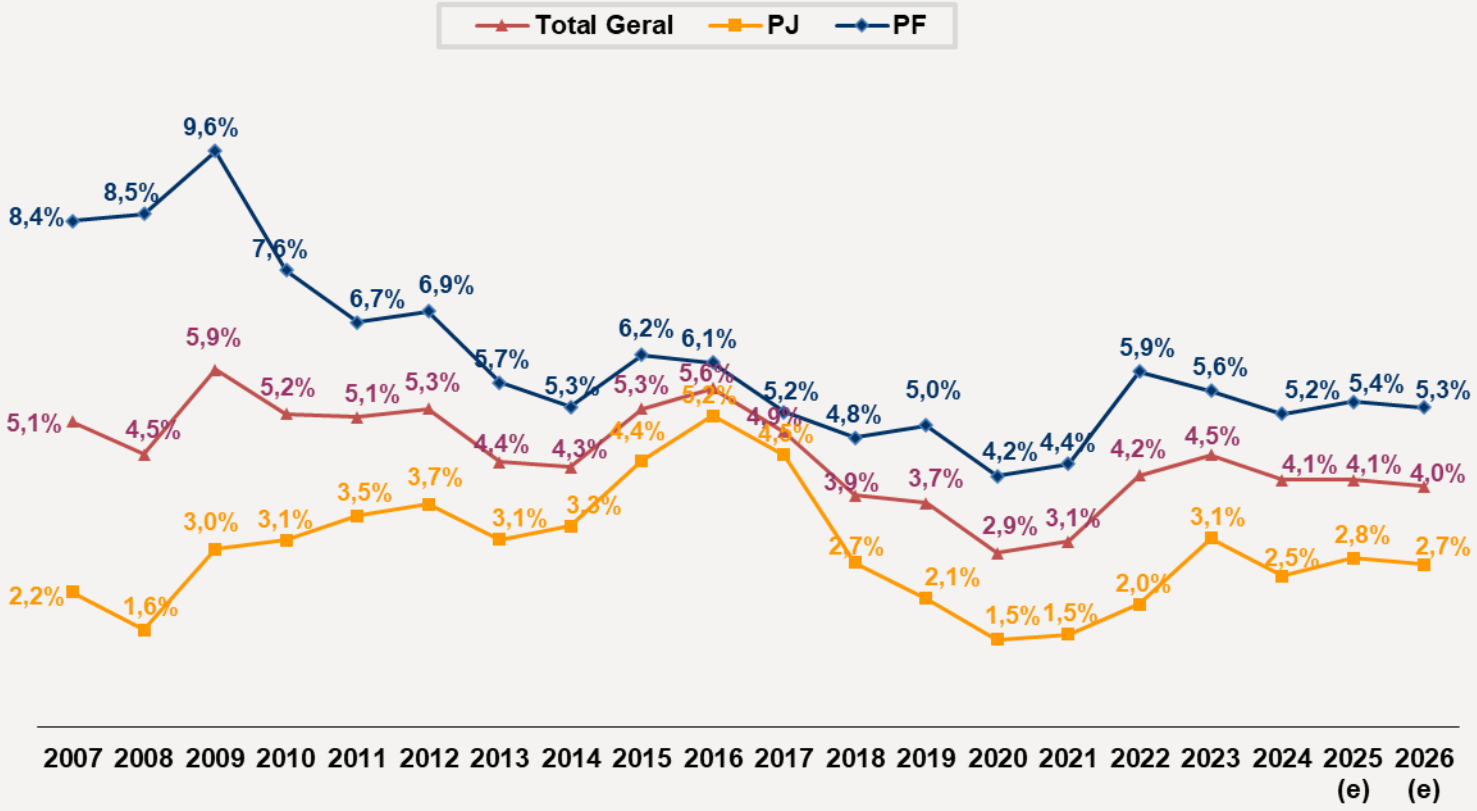
(e) Estimativa: Austin Rating

SPREAD BANCÁRIO DOS PAÍSES
(Em Ponto Percentual)



Fonte: World Bank – World Development Indicators (2022)

TAXA DE INADIMPLÊNCIA
(Em % do total de crédito - Recursos Livres)

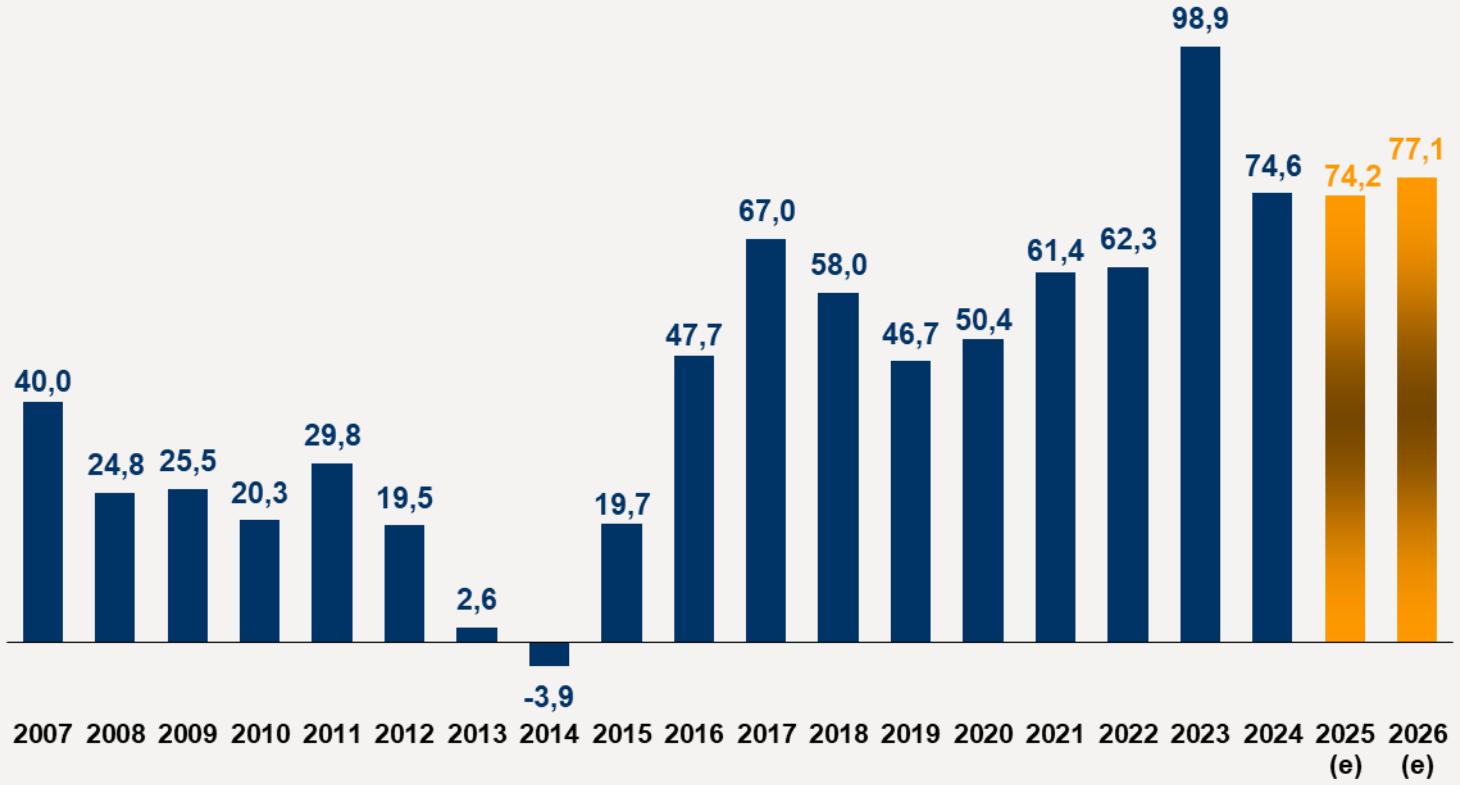


Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

Contas Externas

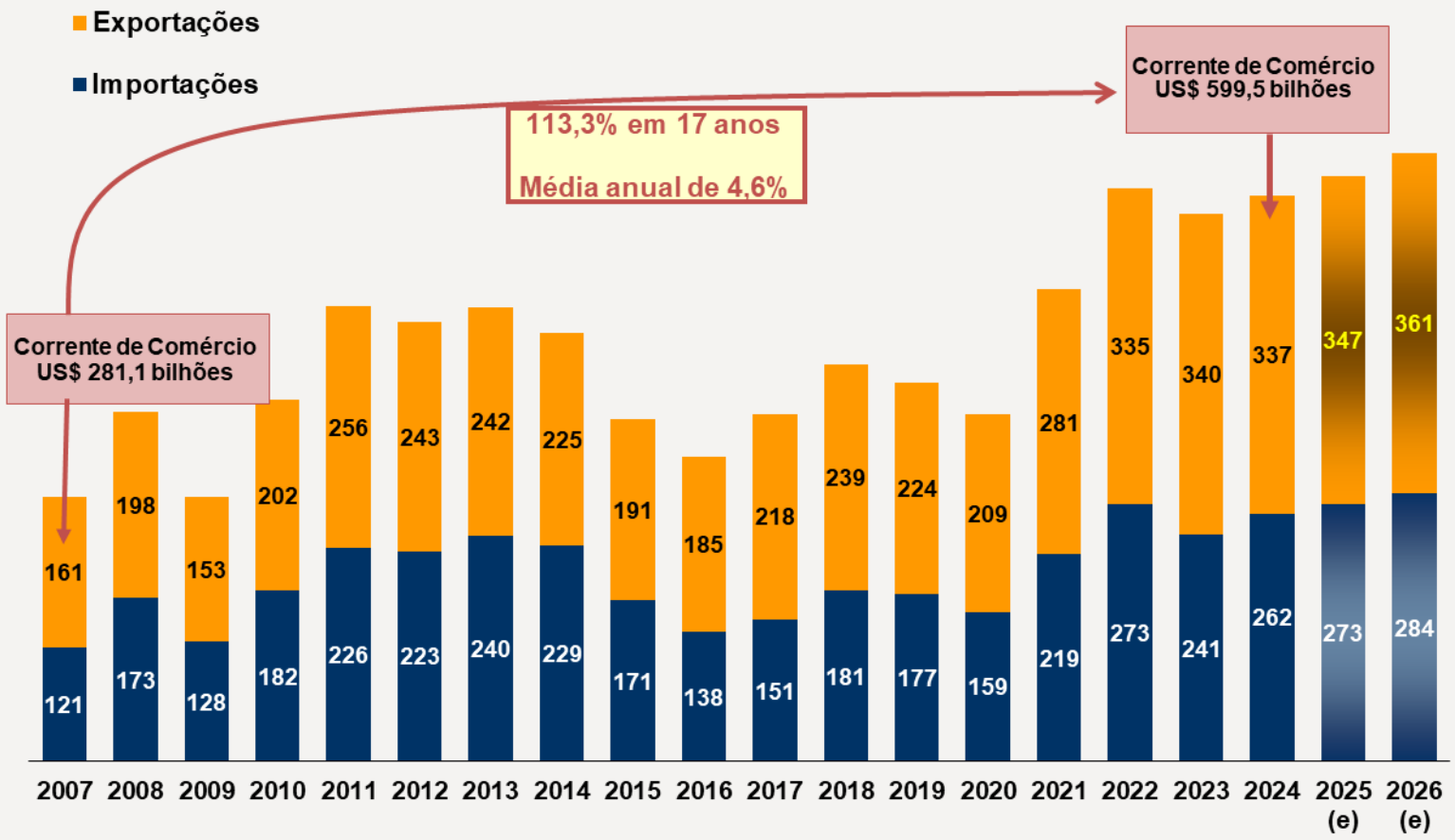
BALANÇA COMERCIAL - SALDO
(Em US$ Bilhões)



Fonte: SECEX

(e) Estimativa: Austin Rating

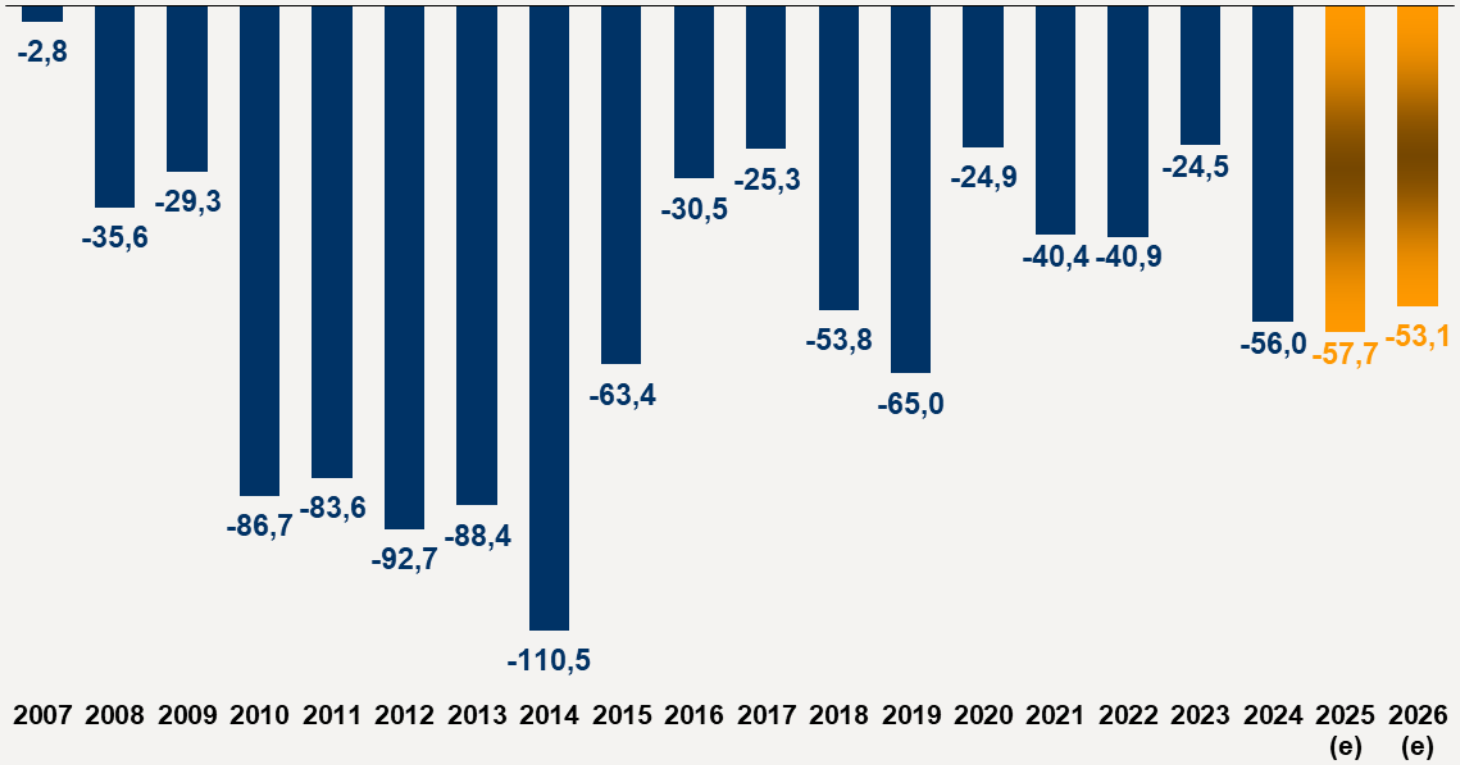
BALANÇA COMERCIAL – EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES
(Em US$ Bilhões)



Fonte: SECEX

(e) Estimativa: Austin Rating

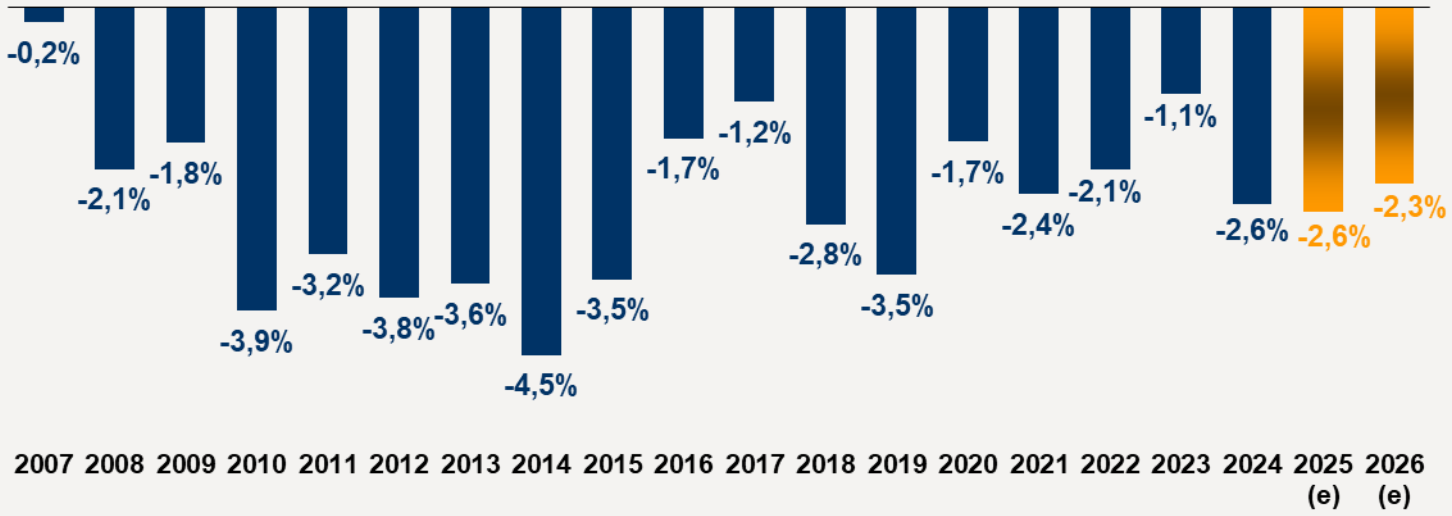
BALANÇO DE PAGAMENTOS – TRANSAÇÕES CORRENTES
(Em US$ Bilhões)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

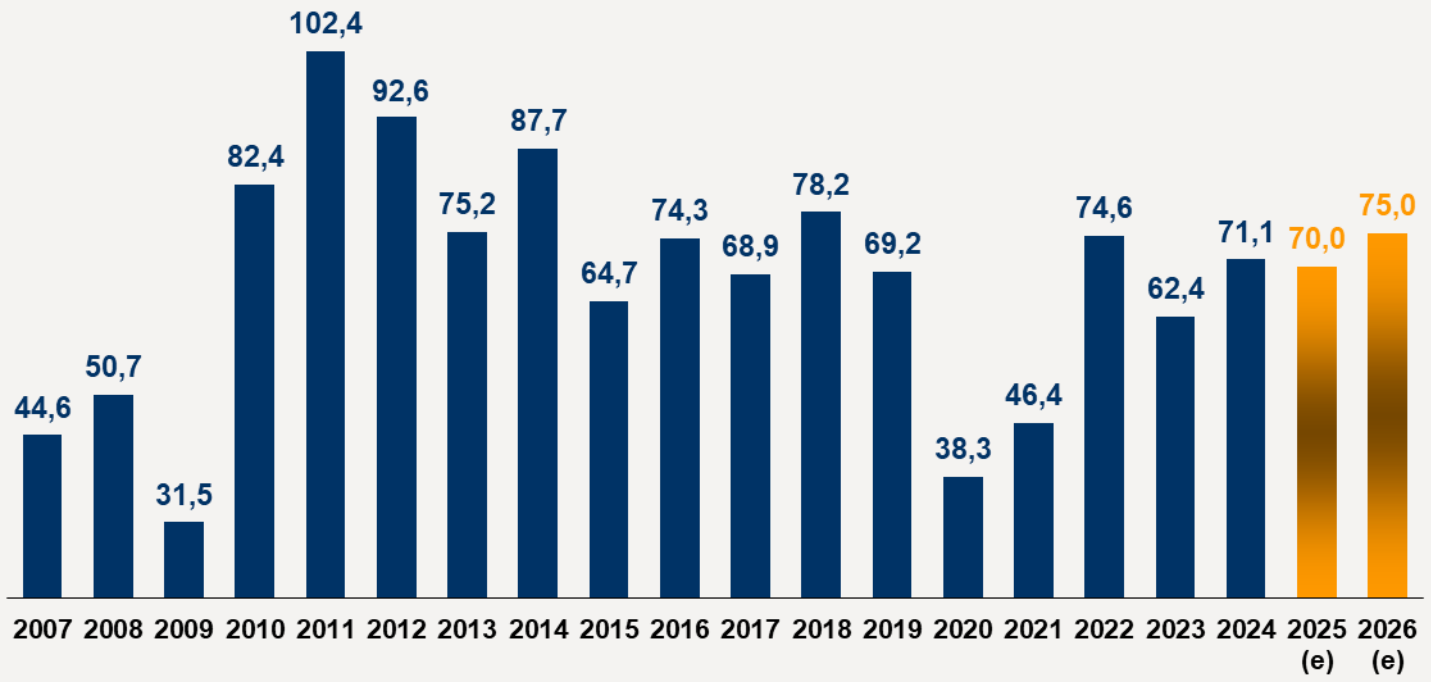
BALANÇO DE PAGAMENTOS – TRANSAÇÕES CORRENTES
(Em % do PIB)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

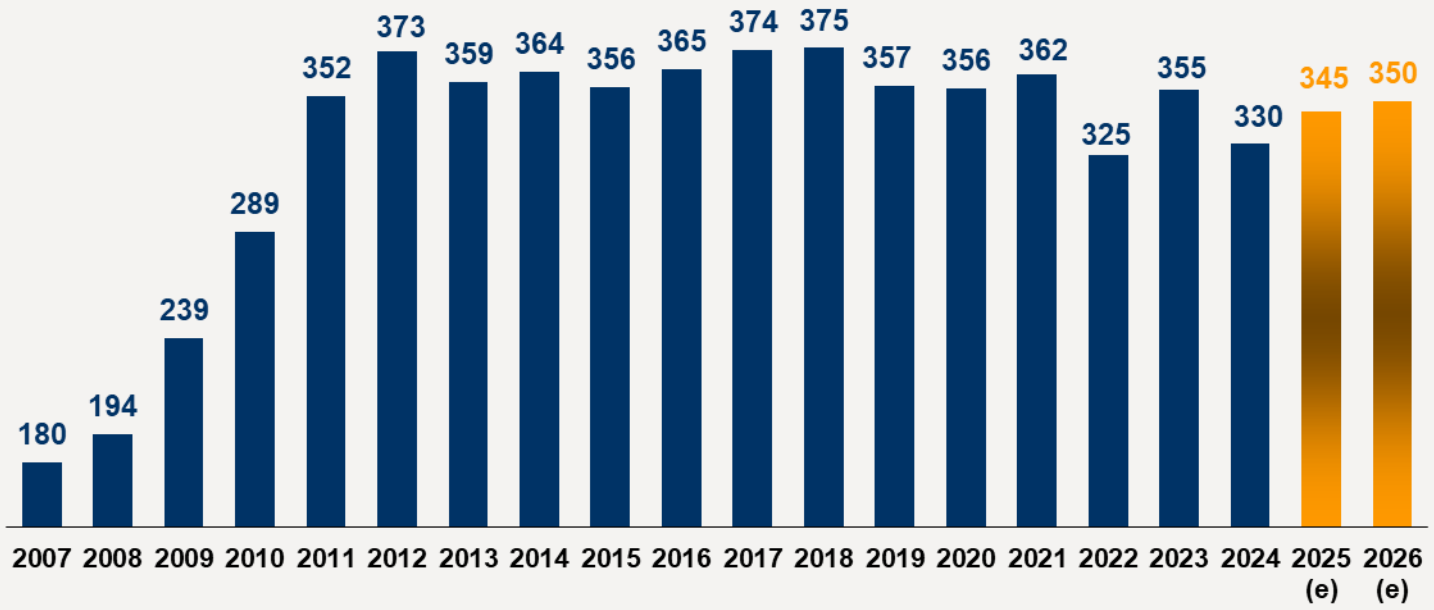
INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO - IED
(Em US$ Bilhões)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

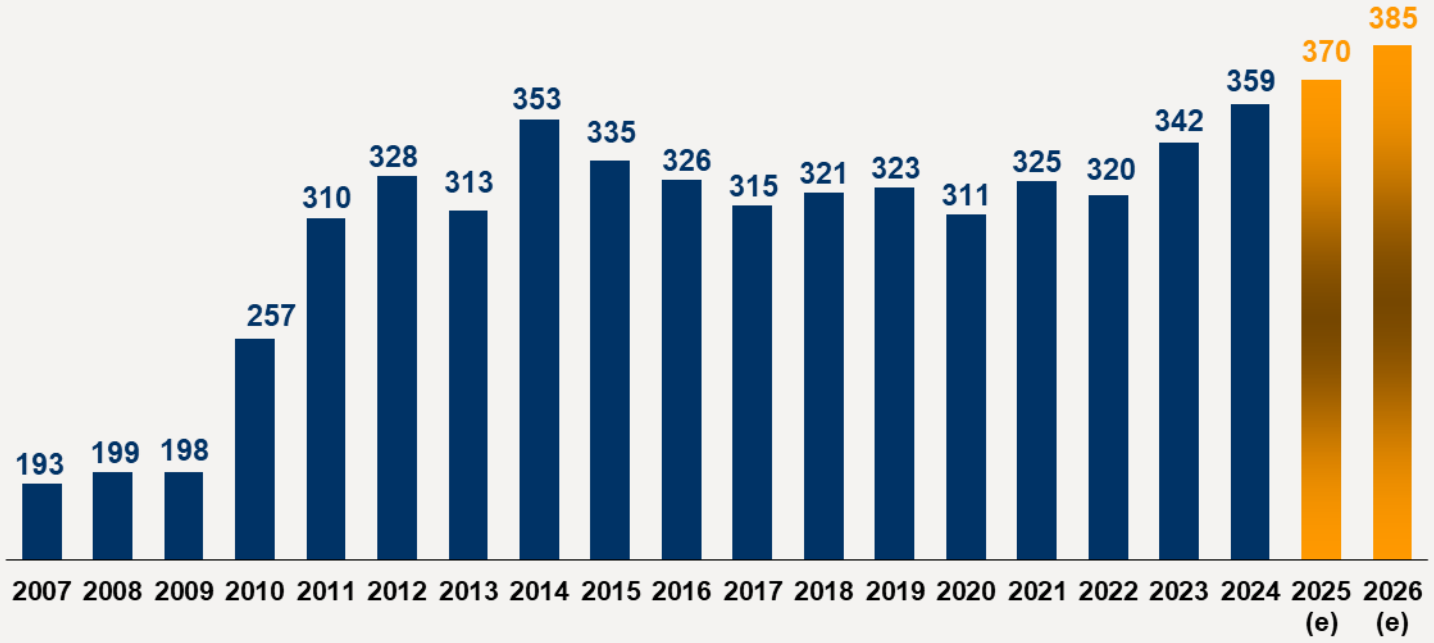
RESERVAS INTERNACIONAIS
(Em US$ Bilhões)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

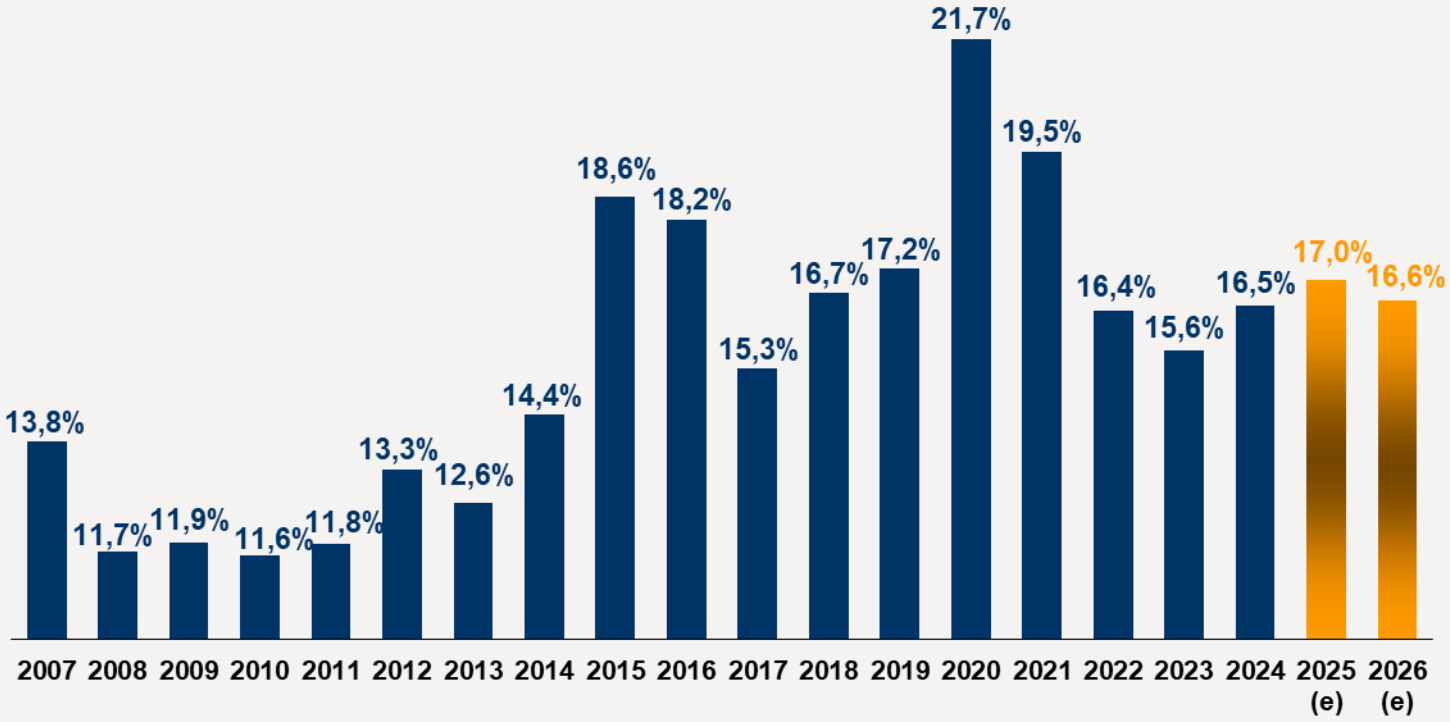
DÍVIDA EXTERNA TOTAL
(Em US$ Bilhões)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

DÍVIDA EXTERNA TOTAL
(Em % do PIB)

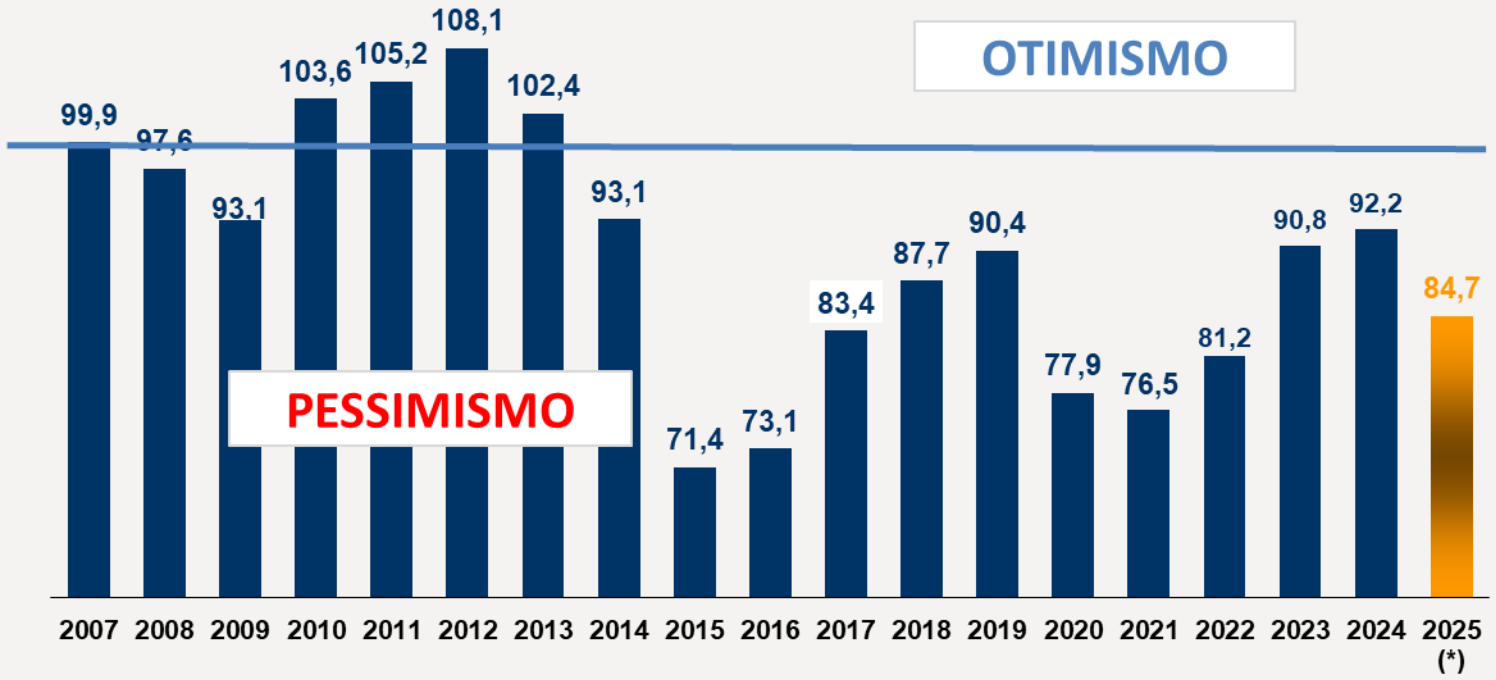


Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

Indicadores Antecedentes

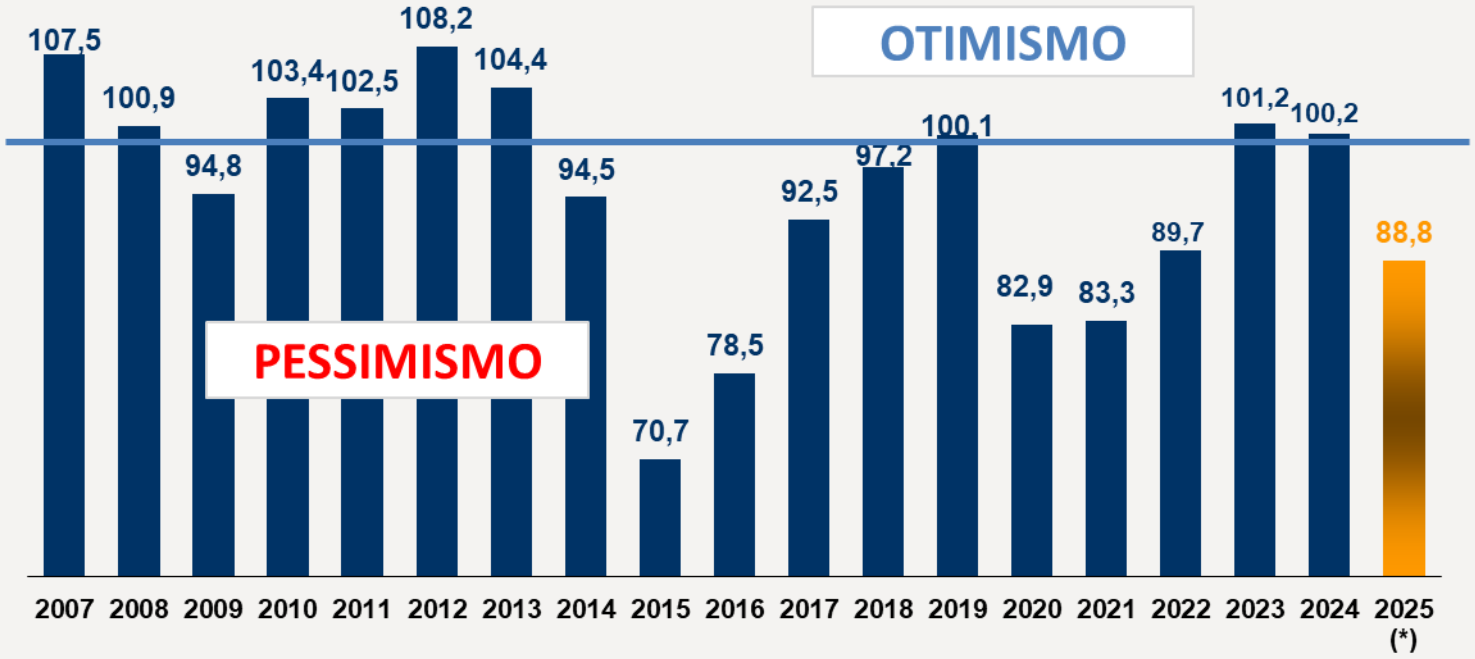
ICC - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR
(Em pontos – Média Anual)



Fonte: FGV

(e) Estimativa: Austin Rating

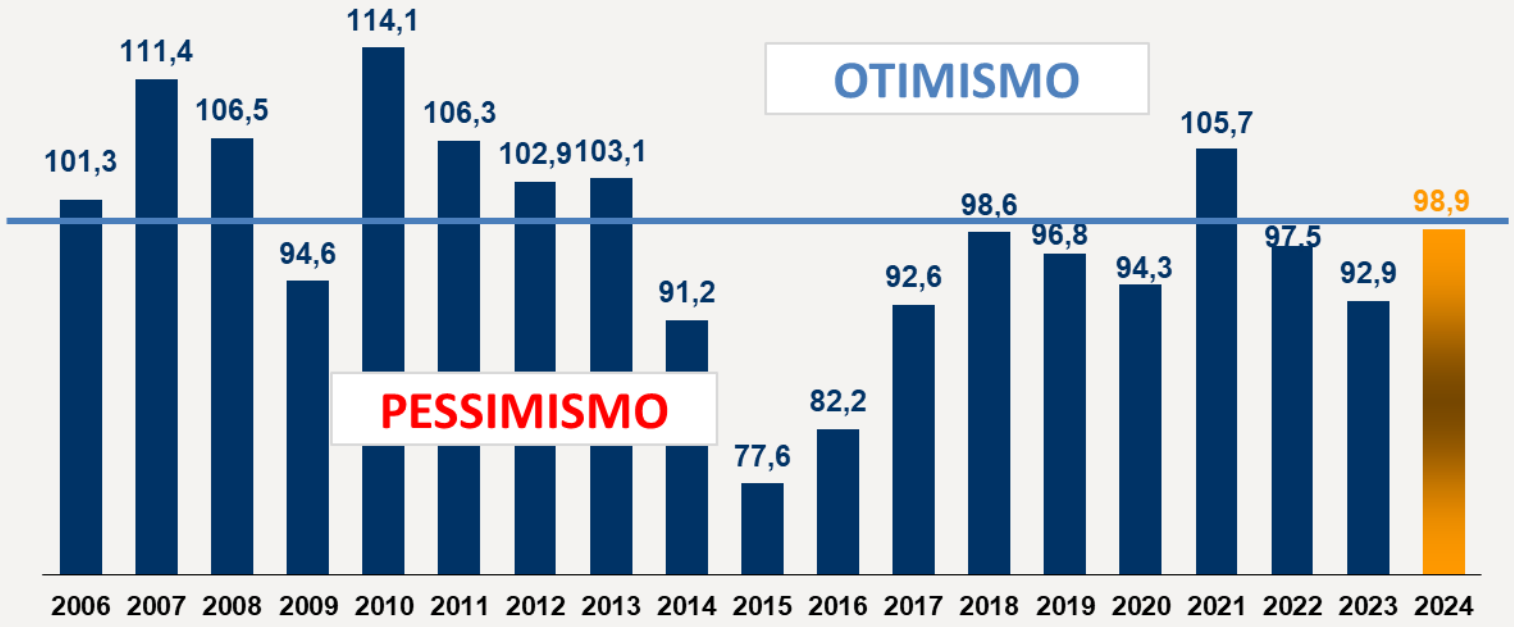
IEC - ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO CONSUMIDOR
(Em pontos – Média Anual)



Fonte: FGV

(e) Estimativa: Austin Rating

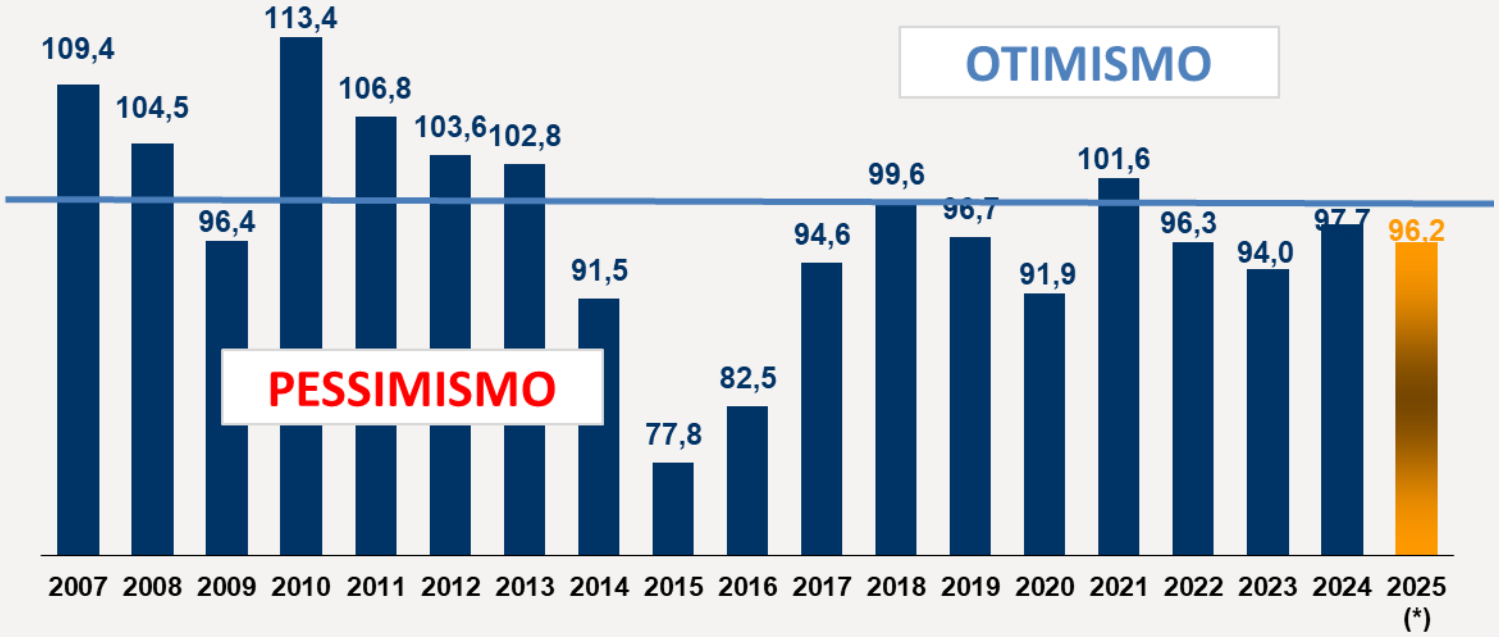
ICI - ÍNDICE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA
(Em pontos – Média Anual)



Fonte: FGV

(e) Estimativa: Austin Rating

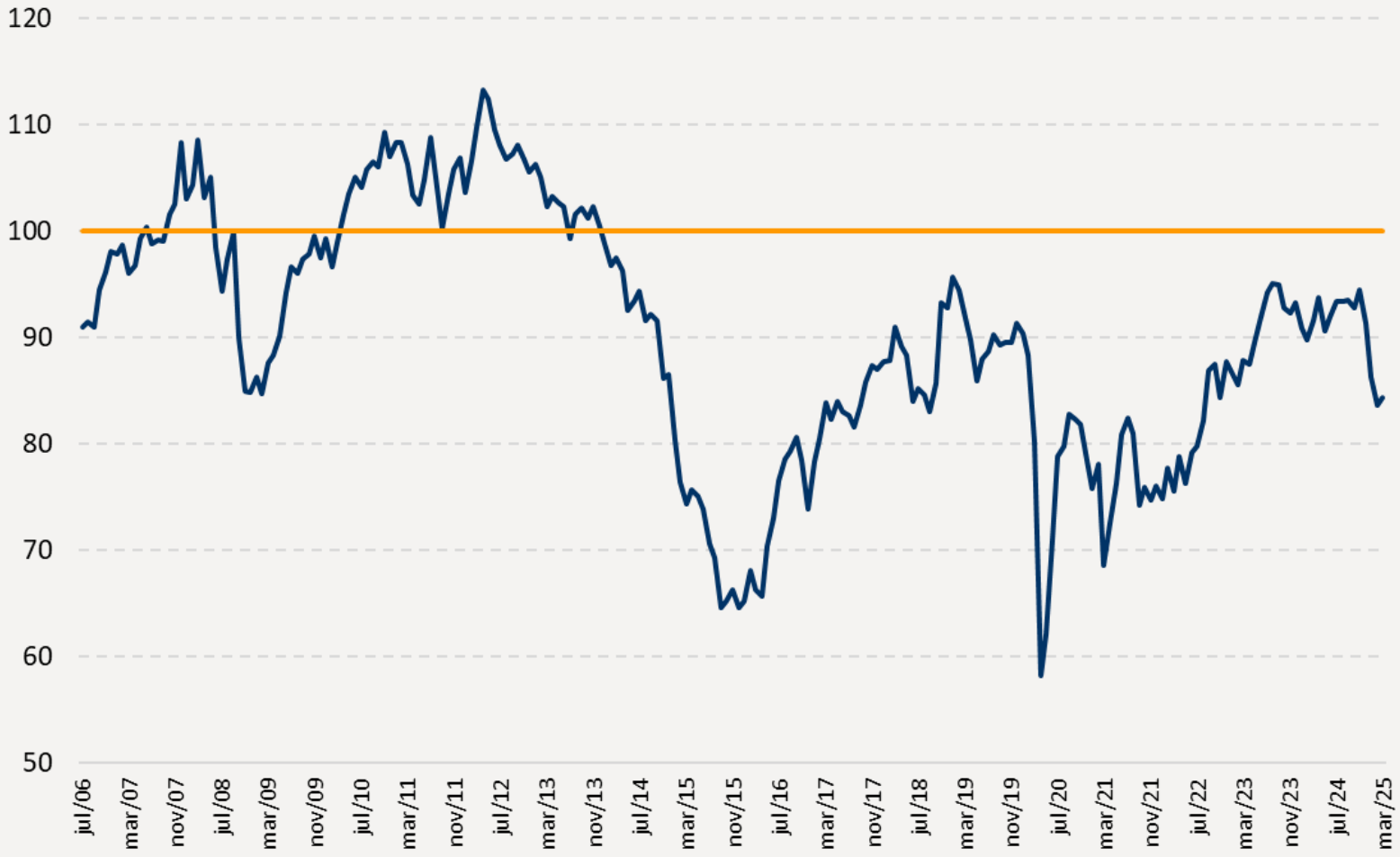
IEI - ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA
(Em pontos – Média anual)



Fonte: FGV

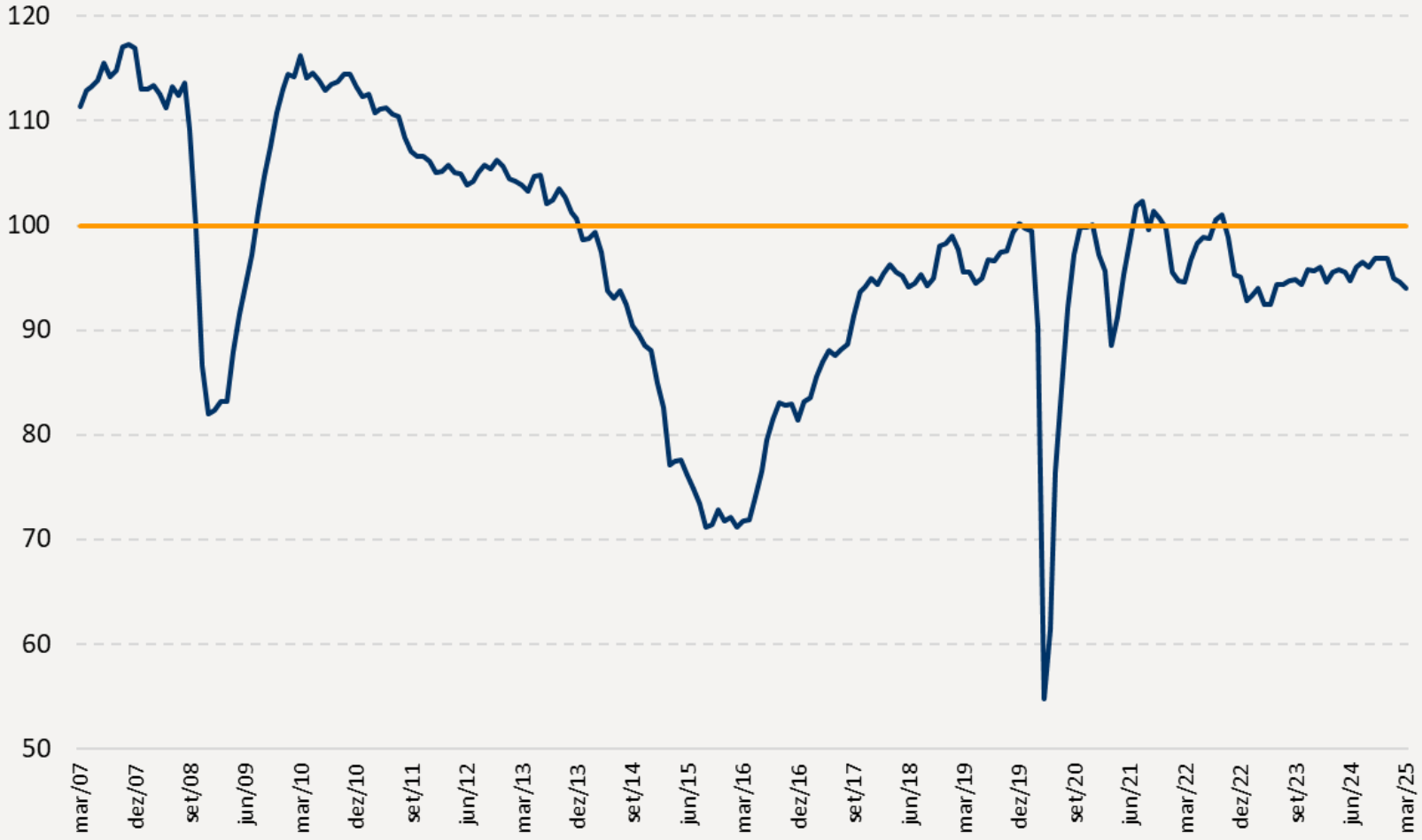
(e) Estimativa: Austin Rating

ICC - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR
(Em pontos)



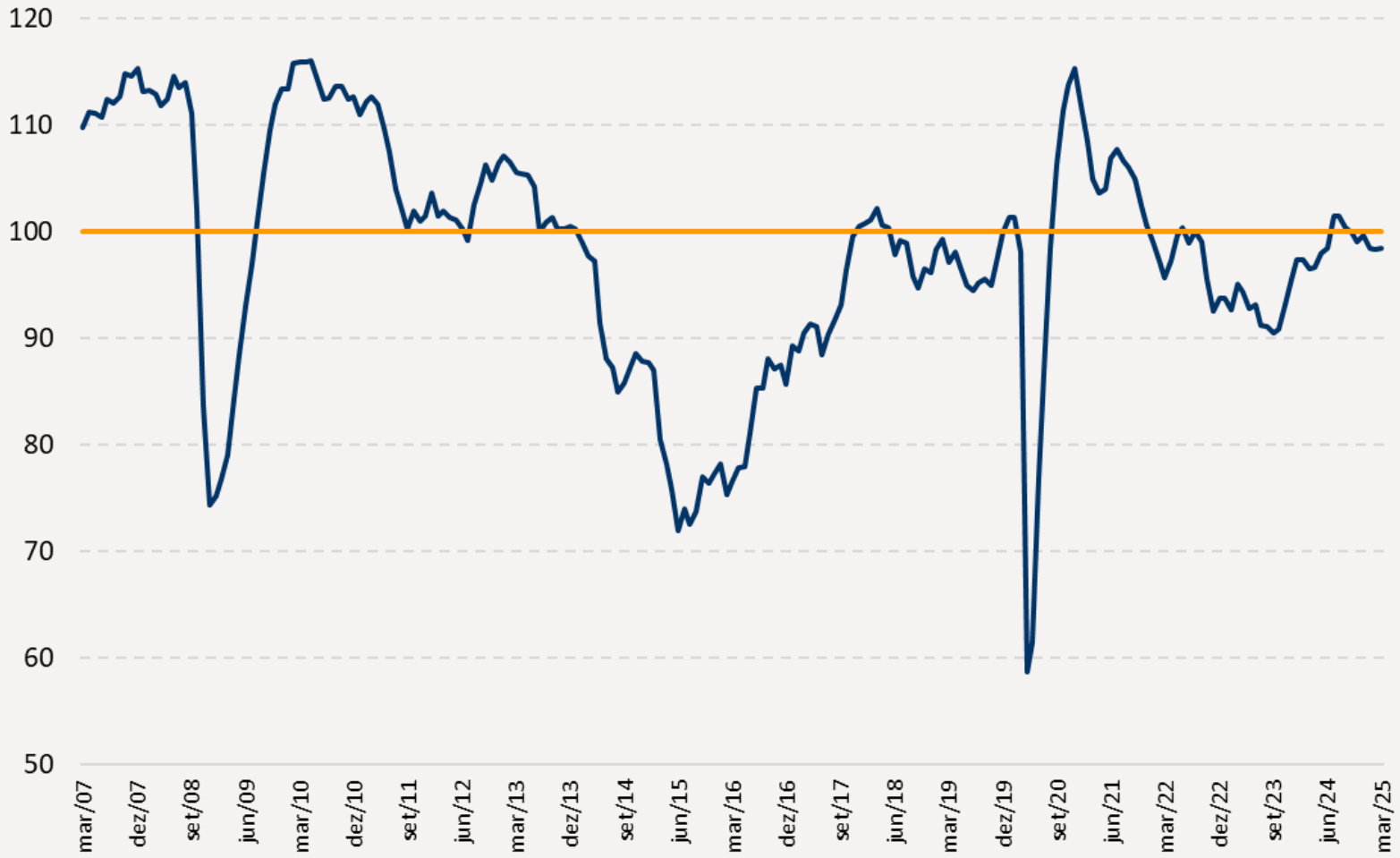
Fonte: FGV

ICE - ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL
(Em pontos)



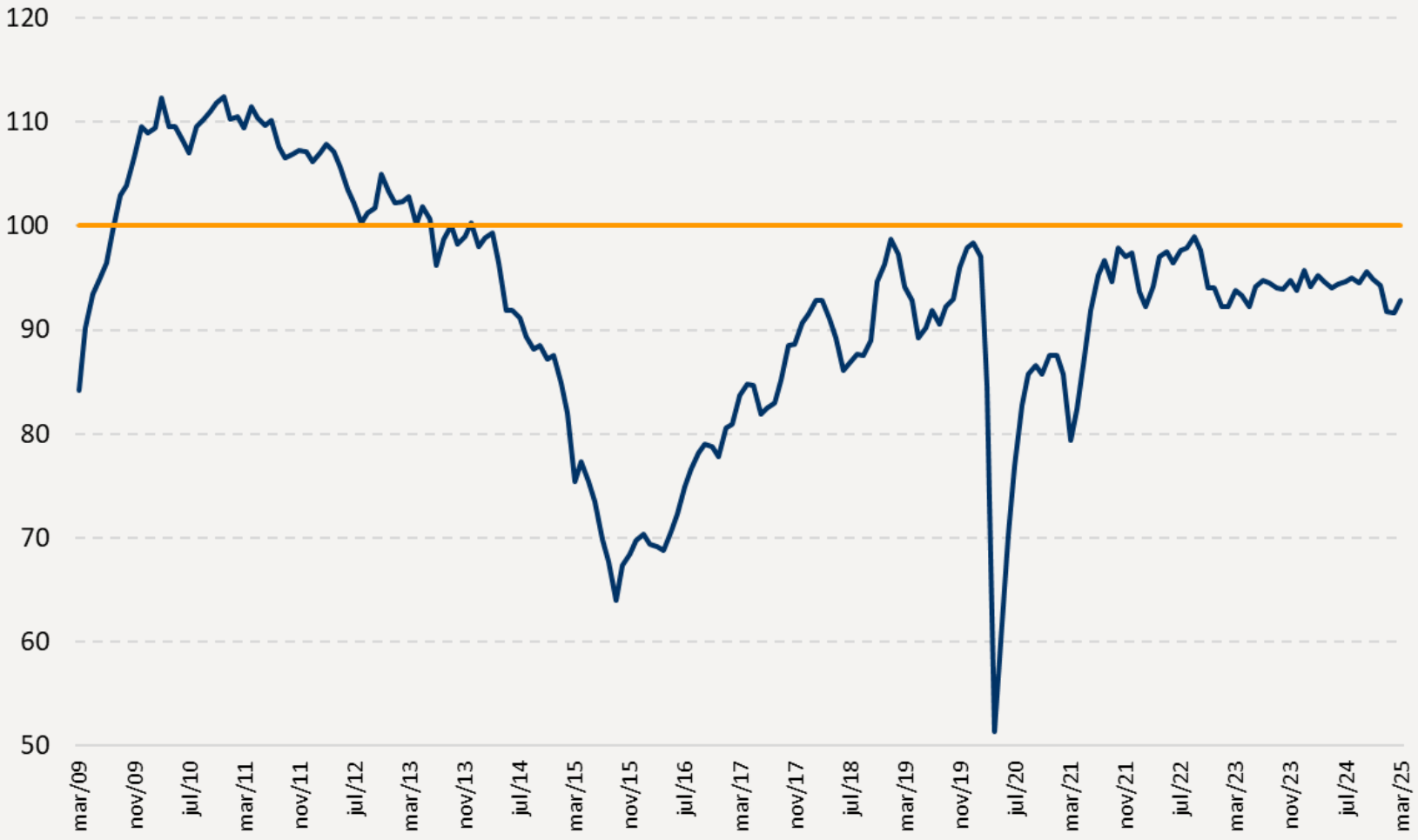
Fonte: FGV

ICI - ÍNDICE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA
(Em pontos)



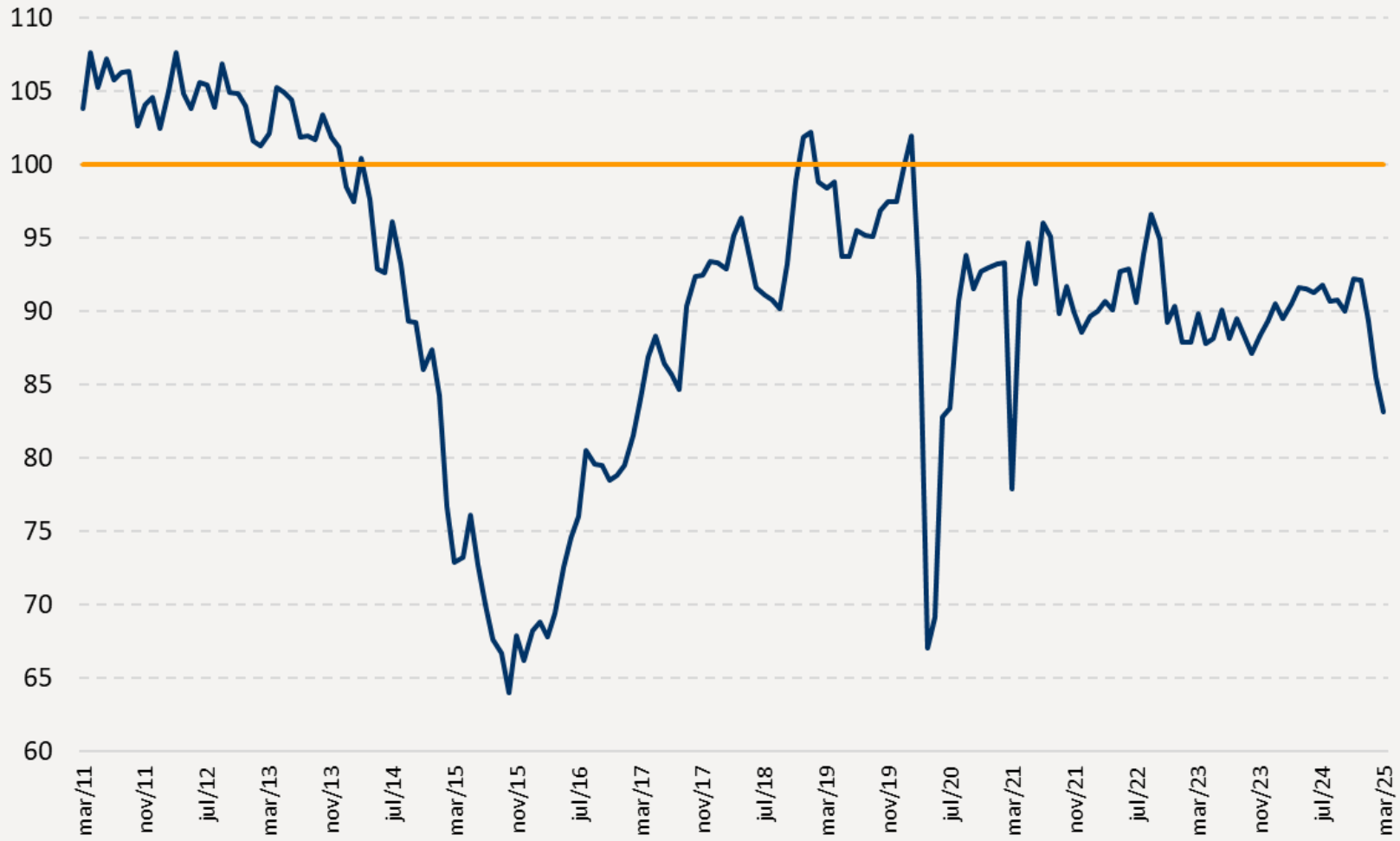
Fonte: FGV

ICS - ÍNDICE DE CONFIANÇA DE SERVIÇOS
(Em pontos)



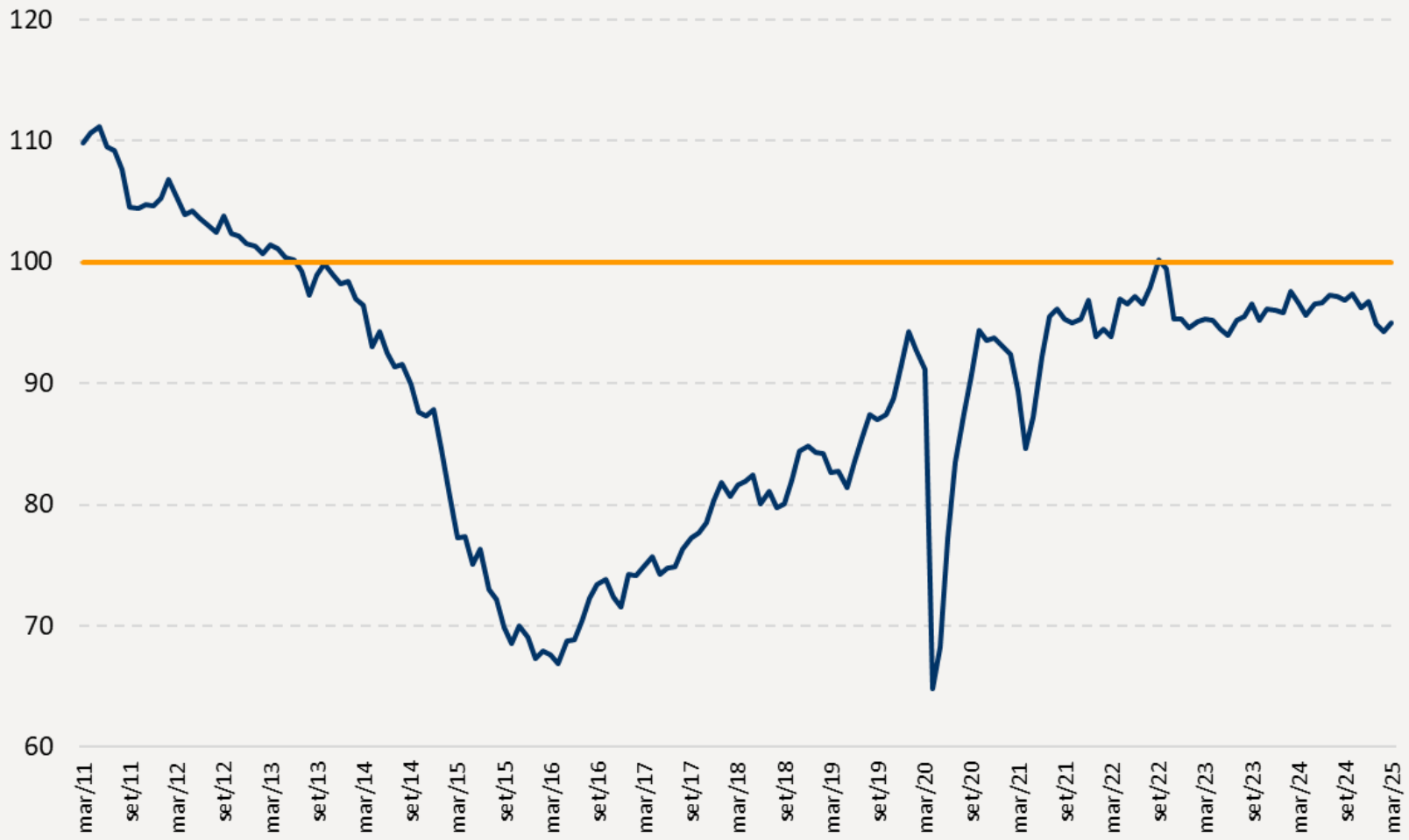
Fonte: FGV

ICOM - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO VAREJO AMPLIADO
(Em pontos)



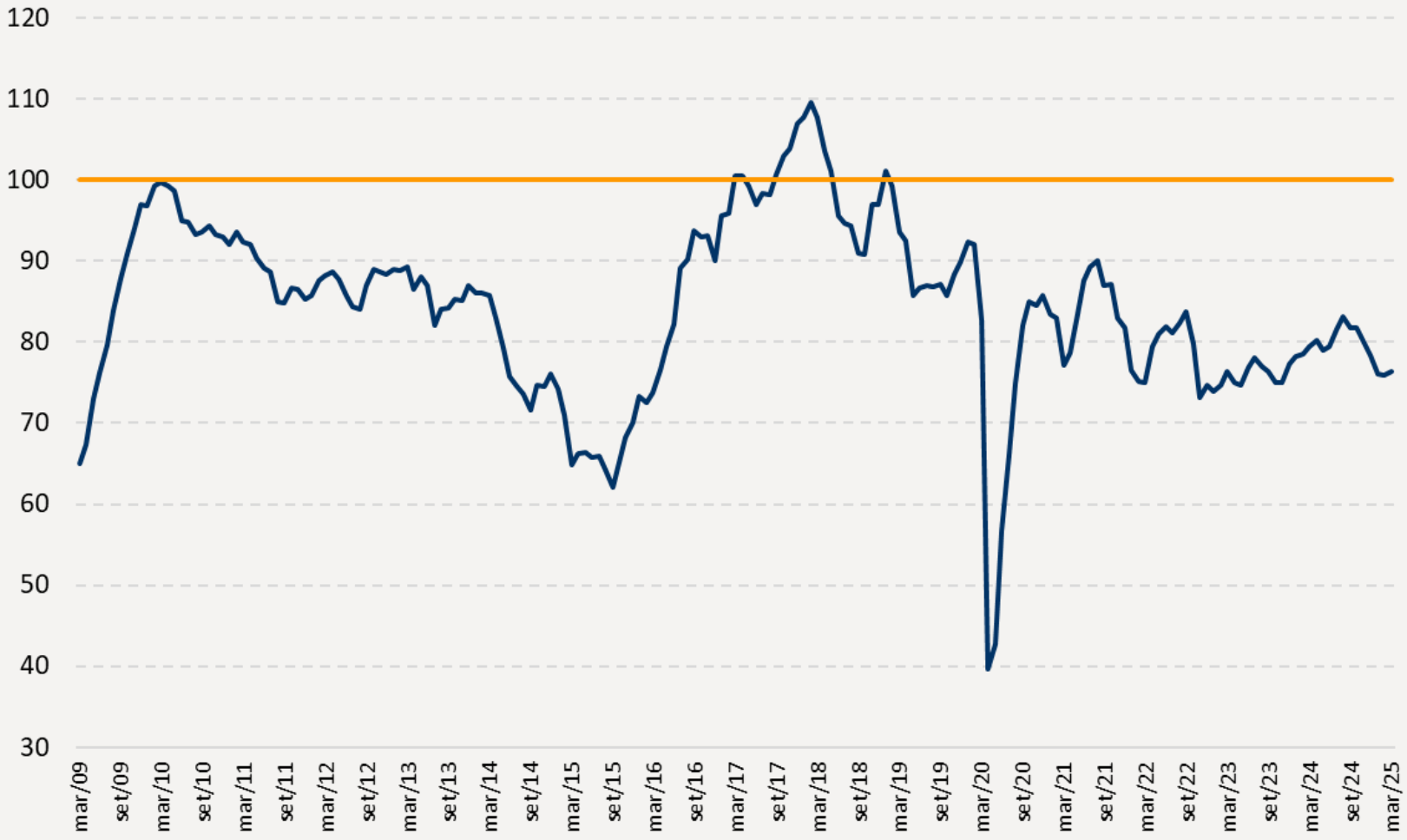
Fonte: FGV

ICST - ÍNDICE DE CONFIANÇA DA CONSTRUÇÃO
(Em pontos)



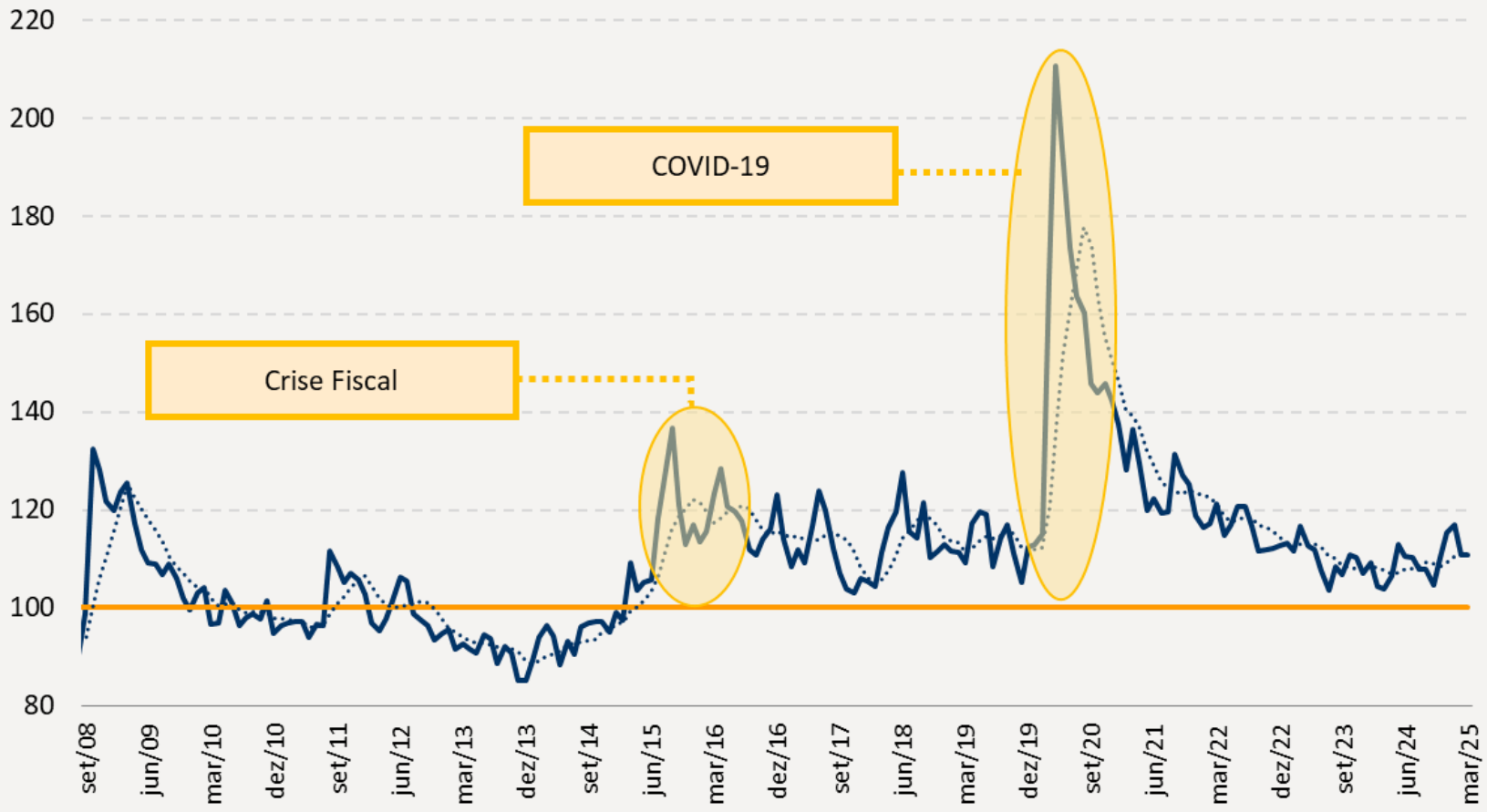
Fonte: FGV

IAEmp – INDICADOR ANTECEDENTE DE EMPREGO
(Em pontos)



Fonte: FGV

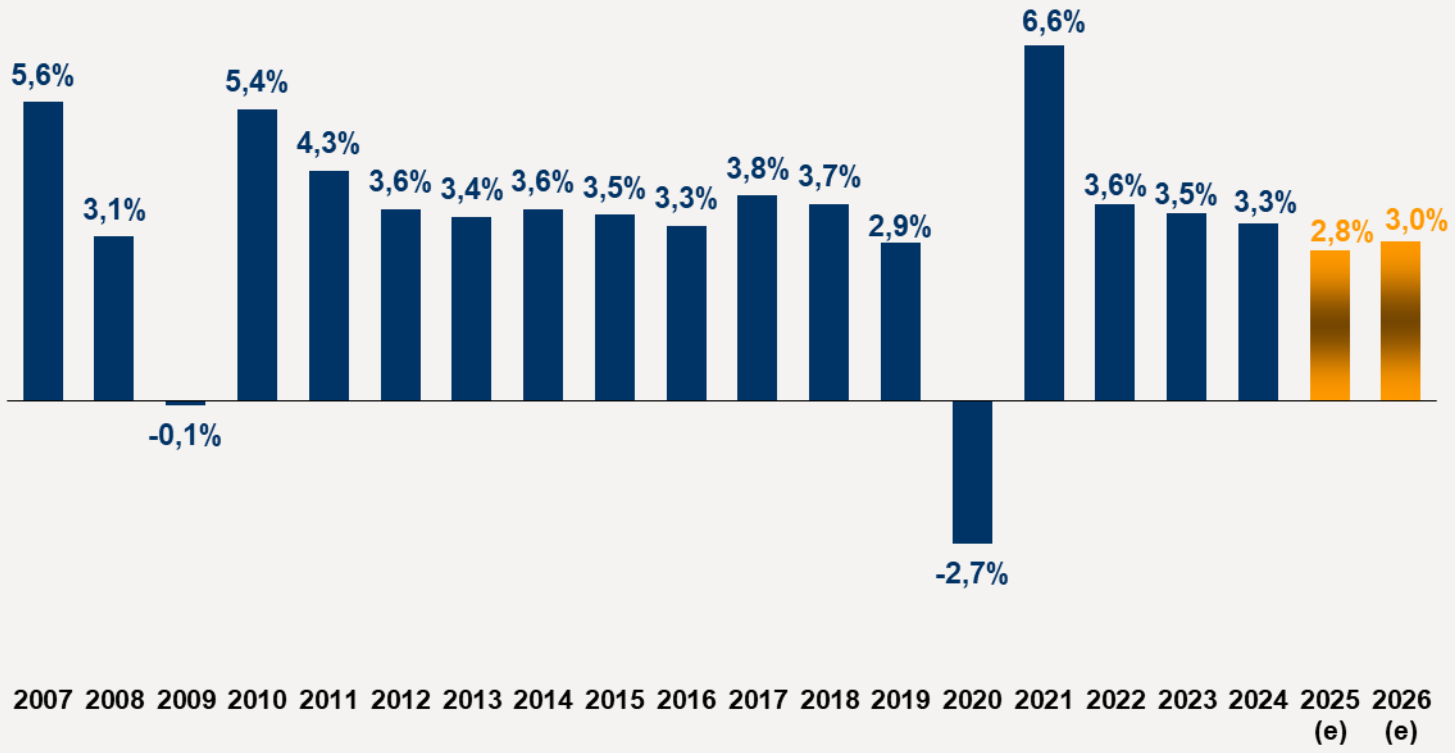
IIE-Br – INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA
(Em pontos)



Fonte: FGV

Economia Internacional

PIB MUNDIAL
(Taxa de Crescimento Real)



Fonte: FMI – WEO OCT/24

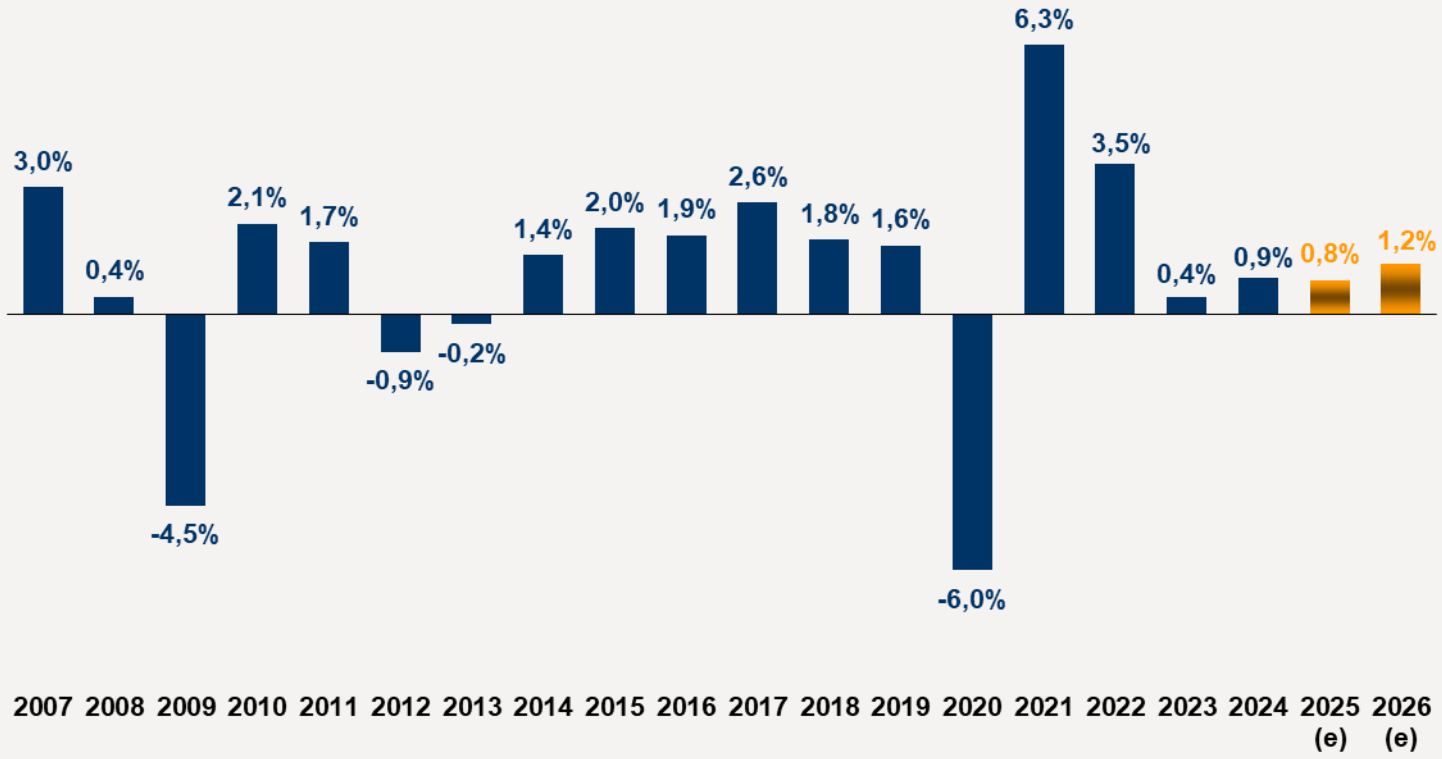
(e) Estimativa FMI

RANKING DAS 15 MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO

Ranking	Países	PIB 2025 US$ TRI	PIB 2025 SHARE %	Ranking	Países	PIB 2026 US$ TRI	PIB 2026 SHARE %
1º	Estados Unidos	30,507	26,9%	1º	Estados Unidos	31,718	26,8%
2º	China	19,232	17,0%	2º	China	20,376	17,2%
3º	Alemanha	4,745	4,2%	3º	Alemanha	4,912	4,1%
4º	Índia	4,187	3,7%	4º	Índia	4,601	3,9%
5º	Japão	4,186	3,7%	5º	Japão	4,373	3,7%
6º	Reino Unido	3,839	3,4%	6º	Reino Unido	4,041	3,4%
7º	França	3,211	2,8%	7º	França	3,318	2,8%
8º	Itália	2,423	2,1%	8º	Itália	2,505	2,1%
9º	Canadá	2,225	2,0%	9º	Canadá	2,333	2,0%
10º	**Brasil**	**2,126**	**1,9%**	**10º**	**Brasil**	**2,187**	**1,8%**
11º	Rússia	2,076	1,8%	11º	Rússia	2,085	1,8%
12º	Espanha	1,800	1,6%	12º	Espanha	1,886	1,6%
13º	Coreia	1,790	1,6%	13º	Coreia	1,852	1,6%
14º	Austrália	1,772	1,6%	14º	Austrália	1,841	1,6%
15º	México	1,693	1,5%	15º	México	1,775	1,5%
	TOP 15	85,812	75,8%		**TOP 15**	89,802	75,8%
-	**MUNDO**	**113,238**	-	-	**MUNDO**	**118,532**	-

Fonte: FMI-WEO APR/25

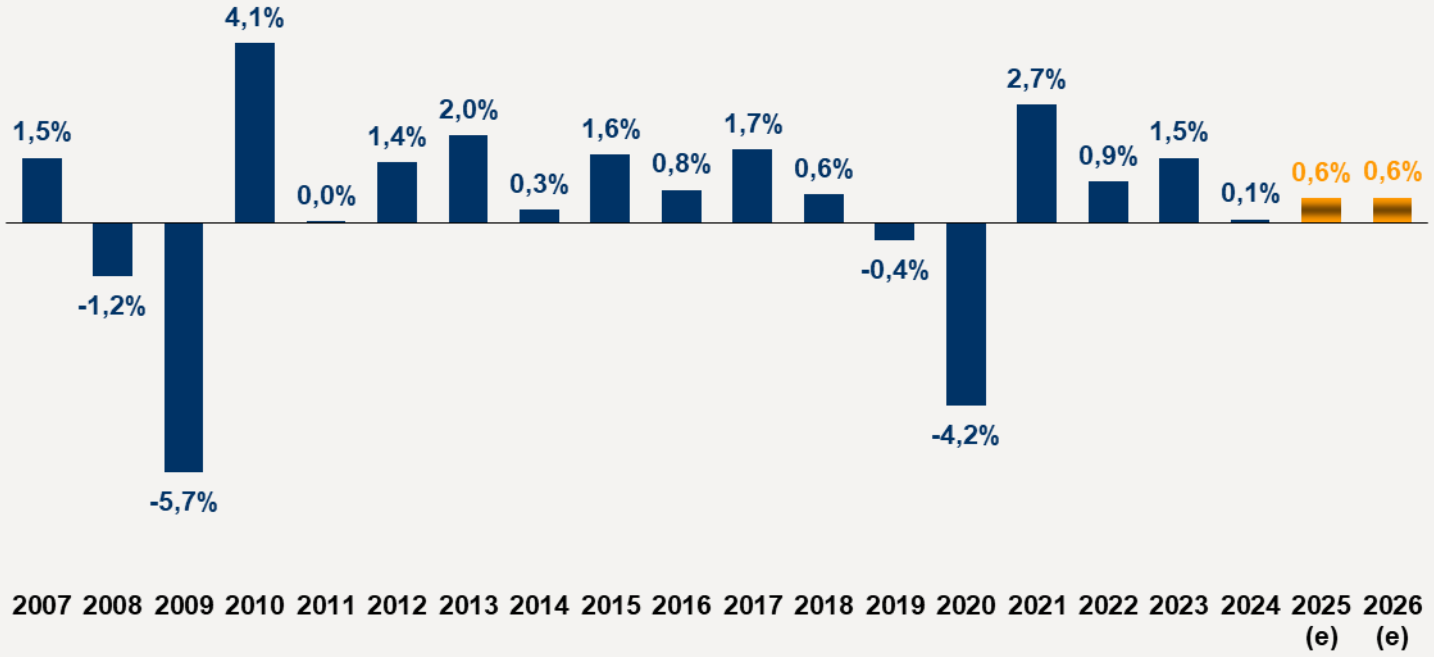
ZONA DO EURO: PIB
(Taxa de Crescimento Real)



Fonte: FMI – WEO APR/25

(e) Estimativa FMI

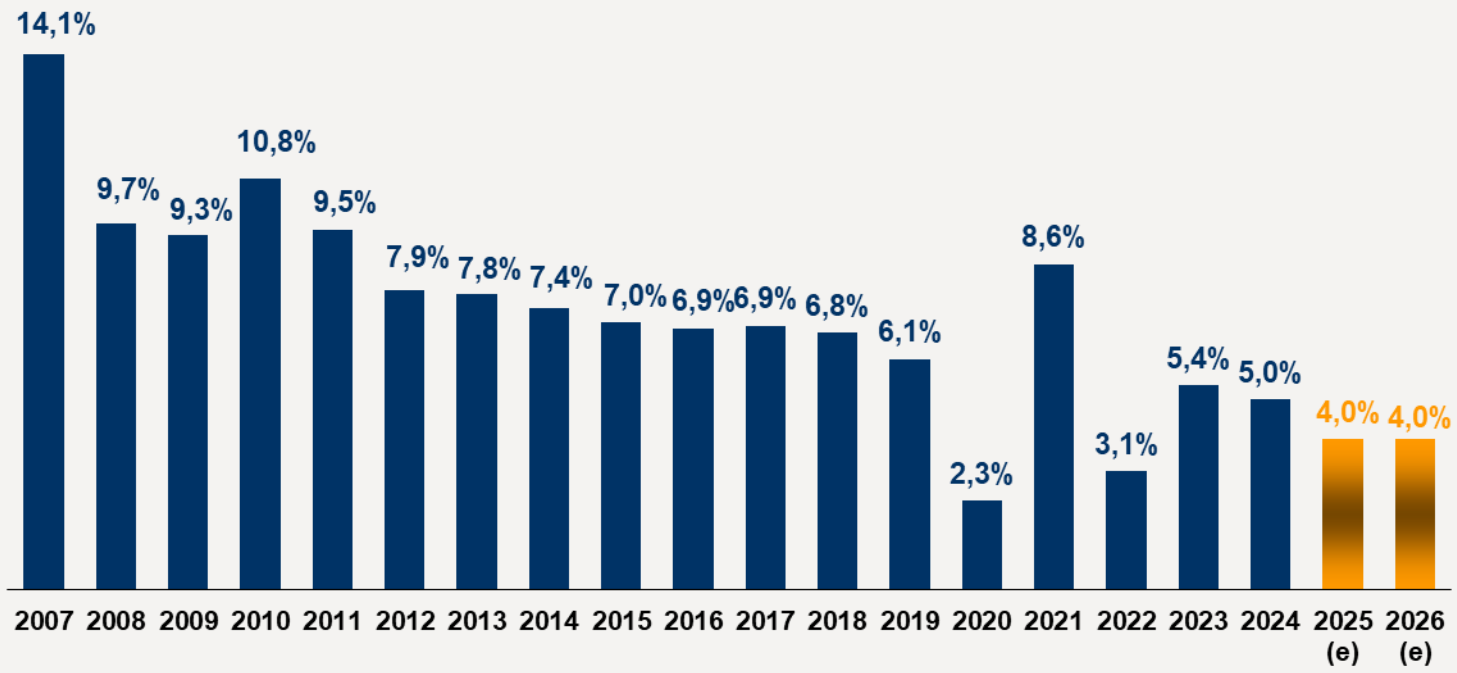
JAPÃO: PIB
(Taxa de Crescimento Real)



Fonte: FMI – WEO APR/25

(e) Estimativa FMI

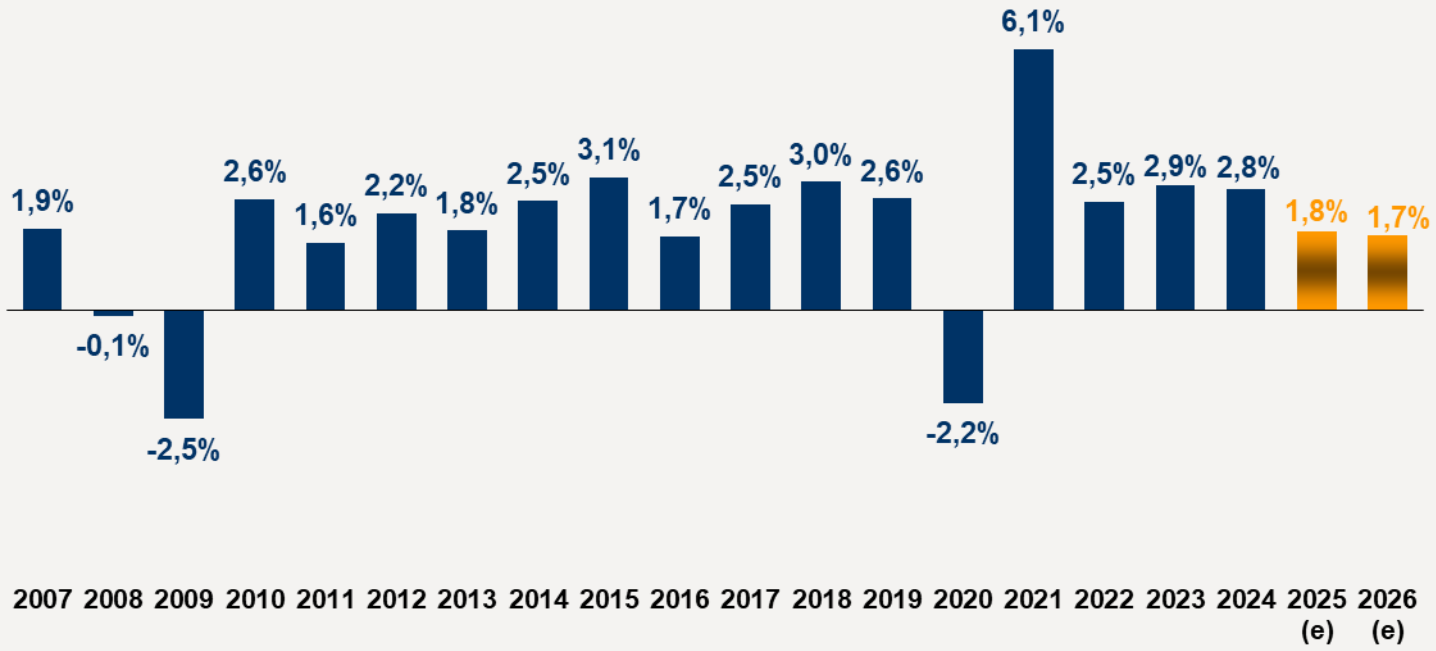
CHINA: PIB
(Taxa de Crescimento Real)



Fonte: FMI – WEO APR/25

(e) Estimativa FMI

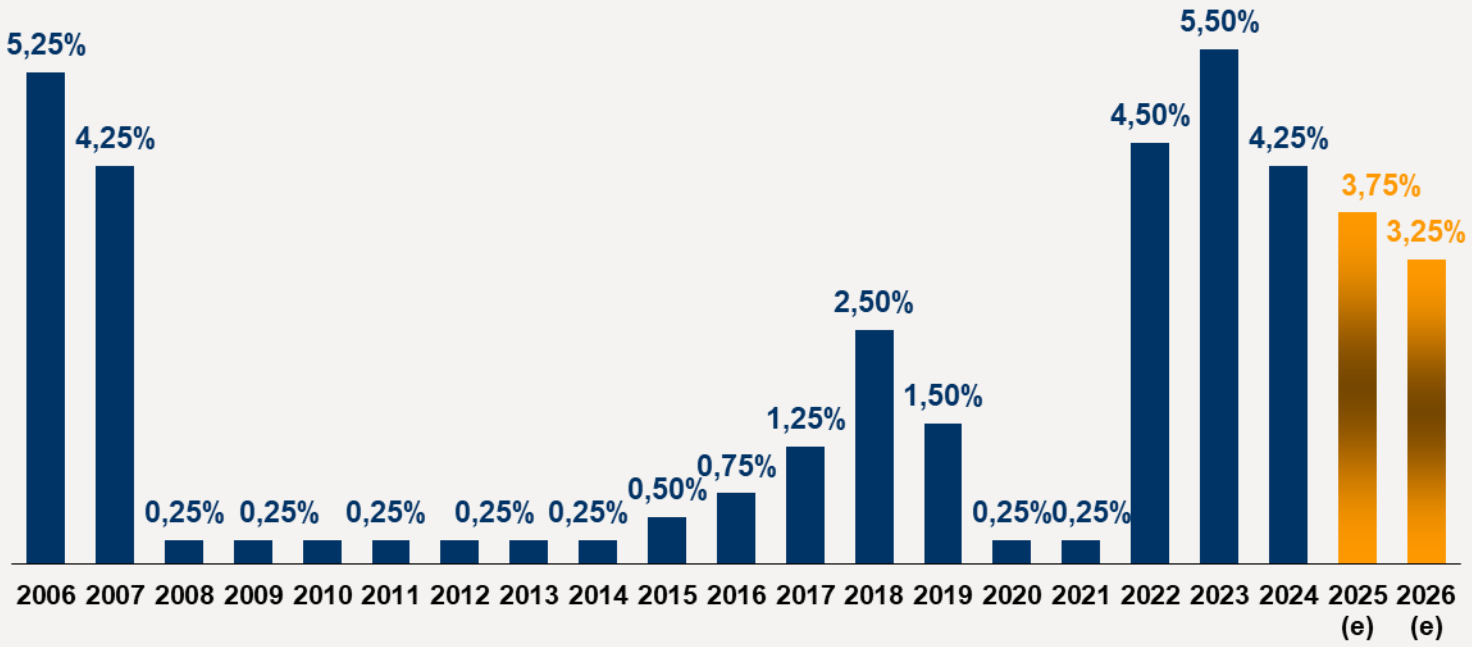
ESTADOS UNIDOS: PIB
(Taxa de Crescimento Real)



Fonte: FMI – WEO APR/25

(e) Estimativa FMI

ESTADOS UNIDOS: TAXA DE JUROS BÁSICA
(Var.% ao ano – Final de Período)

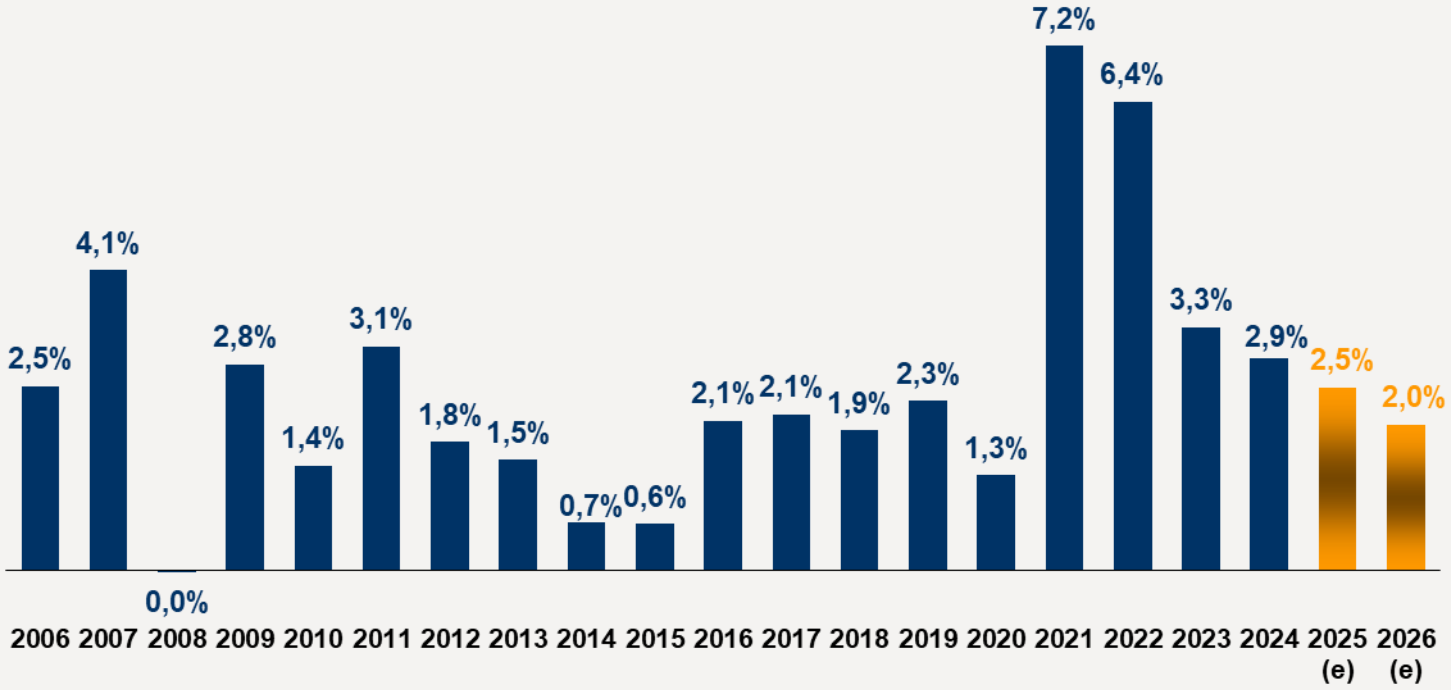


Fonte: Federal Reserve USA

(e) Estimativa Austin Rating

ESTADOS UNIDOS: INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR (CPI)

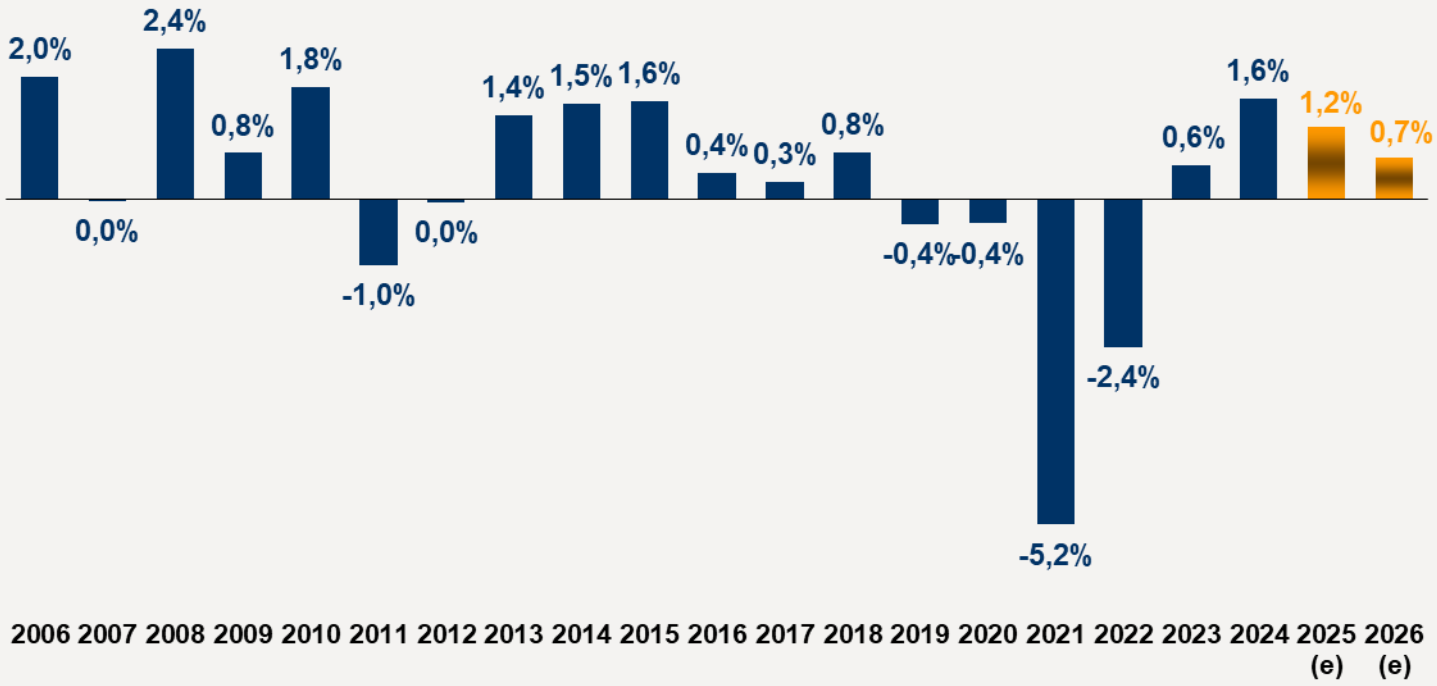
(Var.% no ano)



Fonte: Federal Reserve USA

(e) Estimativa Austin Rating

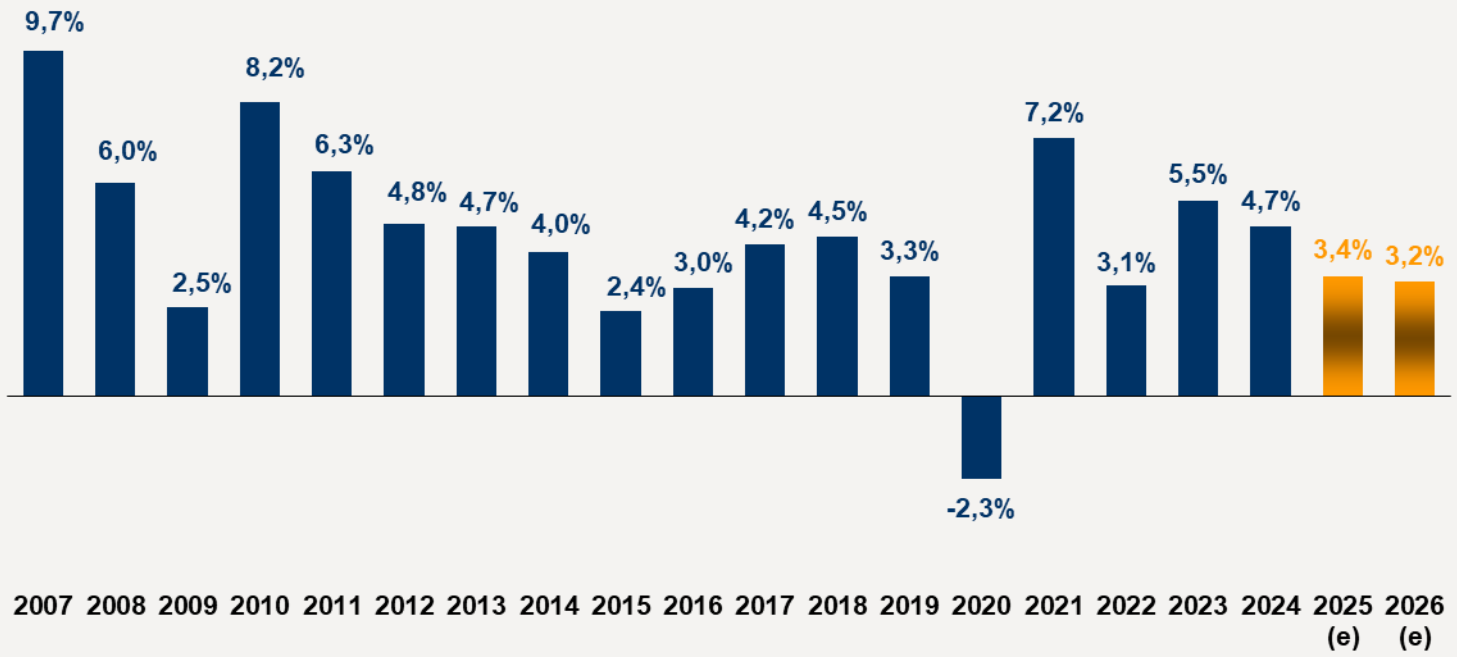
ESTADOS UNIDOS: TAXA DE JURO REAL
(Var.% no ano – T-Bond 10Y / CPI)



Fonte: Federal Reserve USA

(e) Estimativa Austin Rating

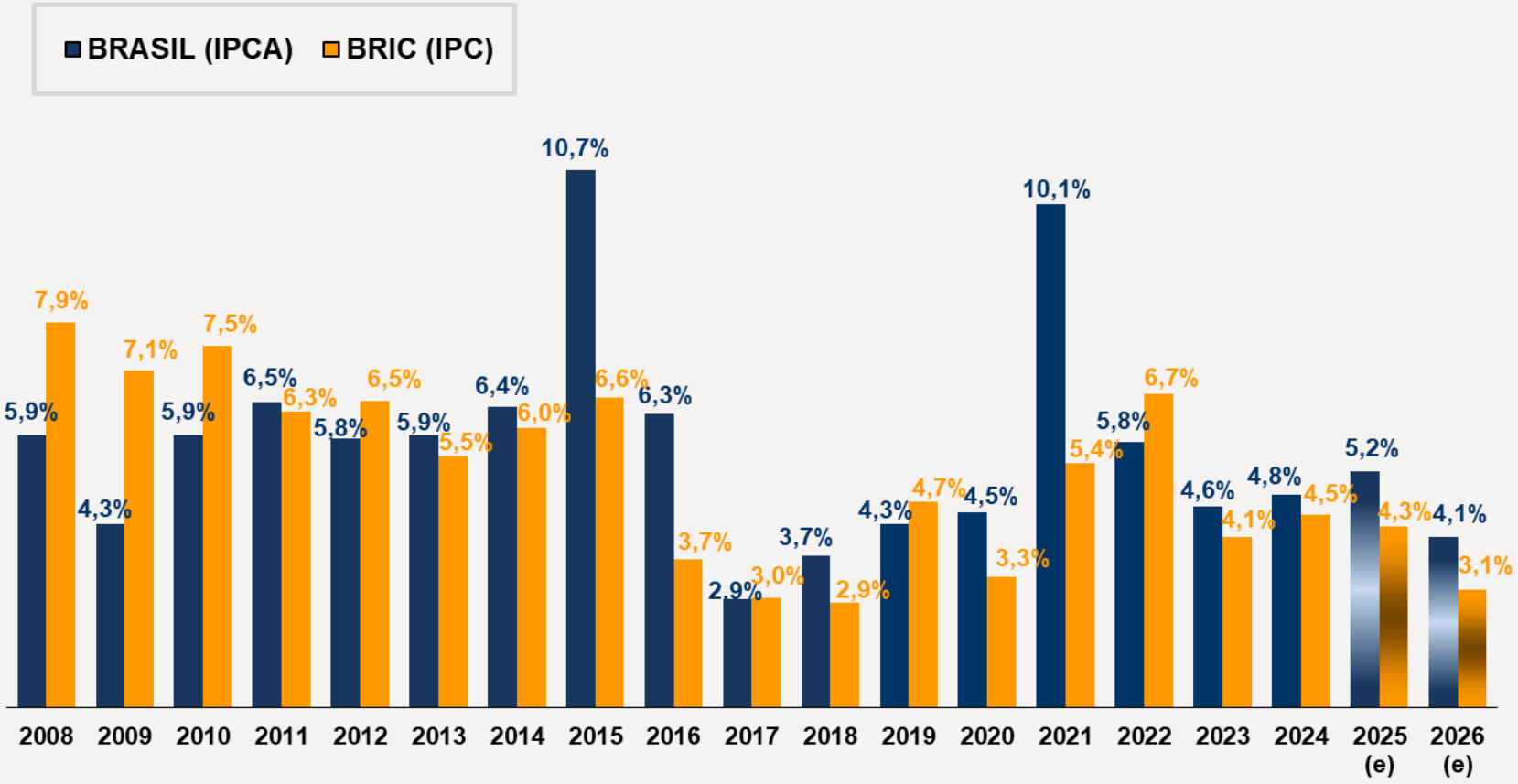
BRIC: PIB
(Taxa de Crescimento Real – Média dos Países)



Fonte: FMI – WEO APR/25

(e) Estimativa FMI

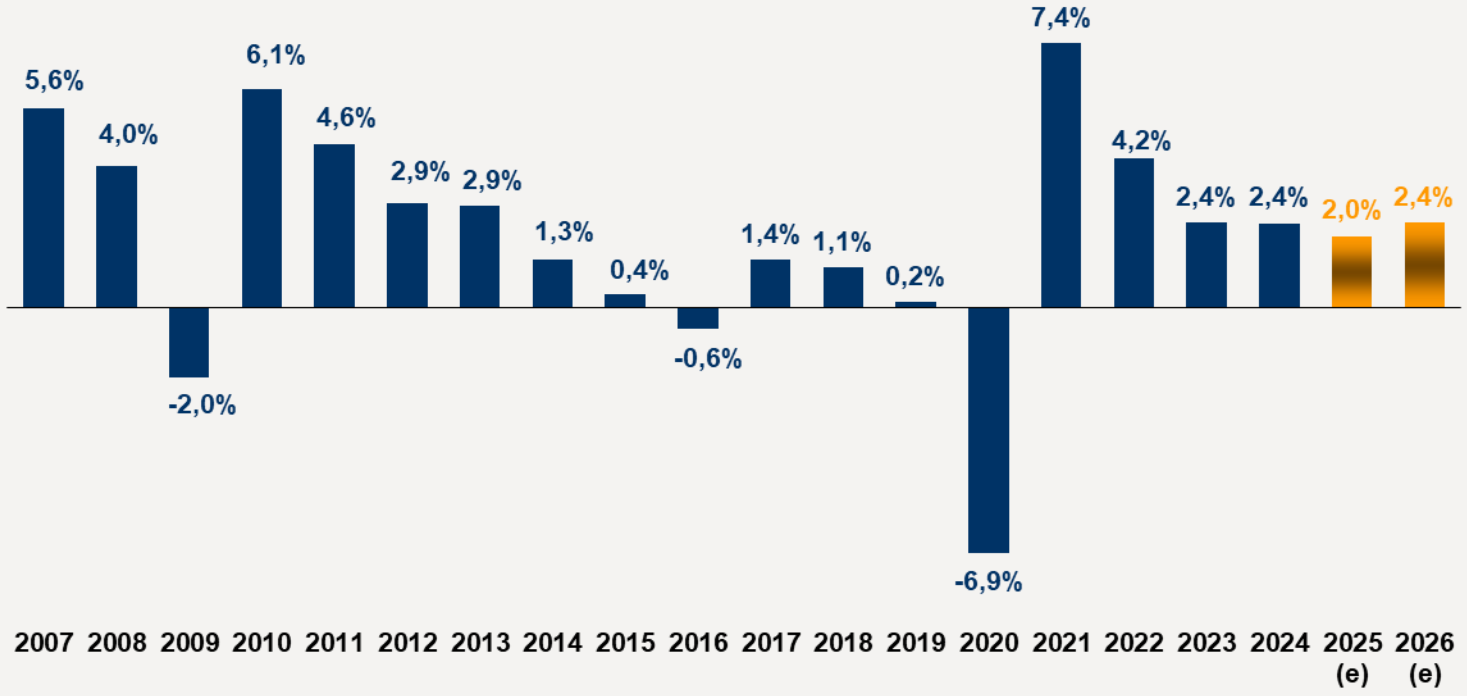
BRIC: TAXA DE INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR
(Var.% no ano – Média dos Países)



Fonte: FMI – WEO APR/25

(e) Estimativa FMI

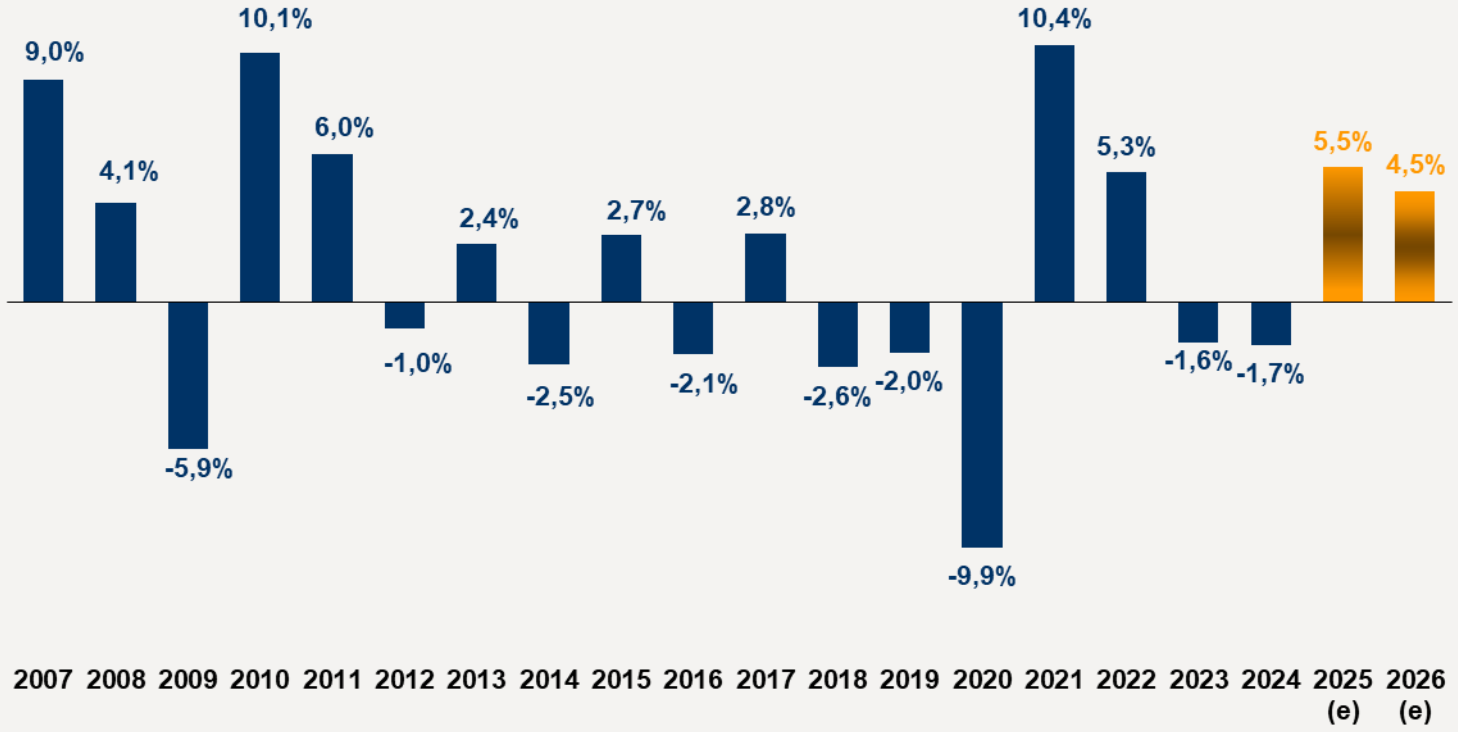
AMÉRICA LATINA & CARIBE: PIB
(Taxa de Crescimento Real – Média dos Países)



Fonte: FMI – WEO APR/25

(e) Estimativa FMI

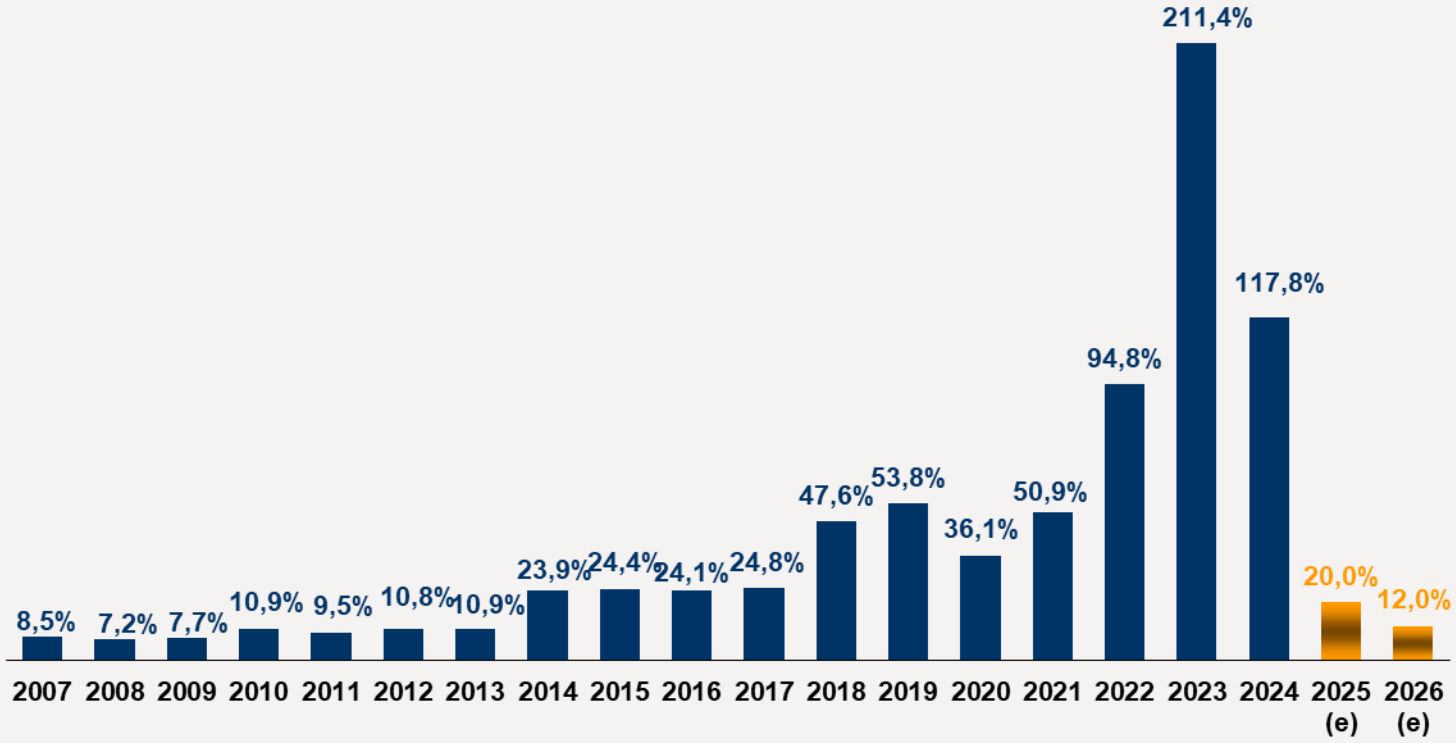
ARGENTINA: PIB
(Taxa de Crescimento Real)



Fonte: FMI – WEO APR/25

(e) Estimativa FMI

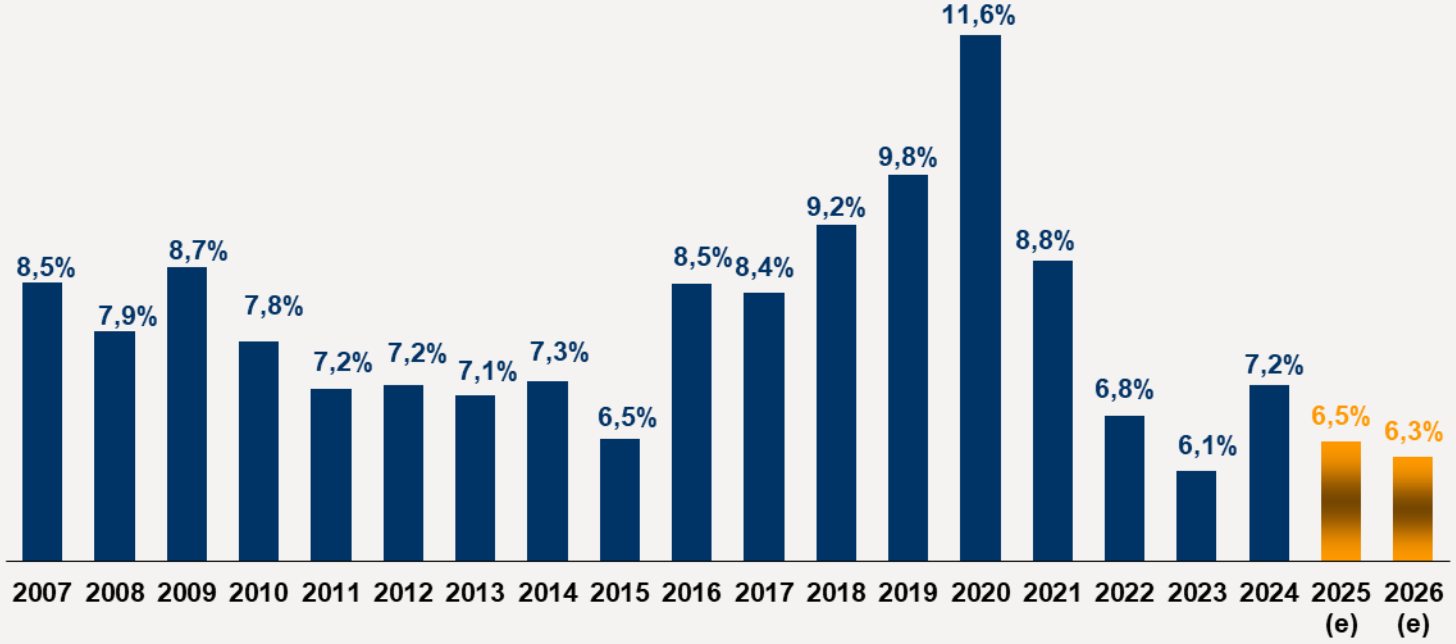
ARGENTINA: TAXA DE INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR
(Var.% no ano)



Fonte: FMI – WEO APR/25

(e) Estimativa FMI

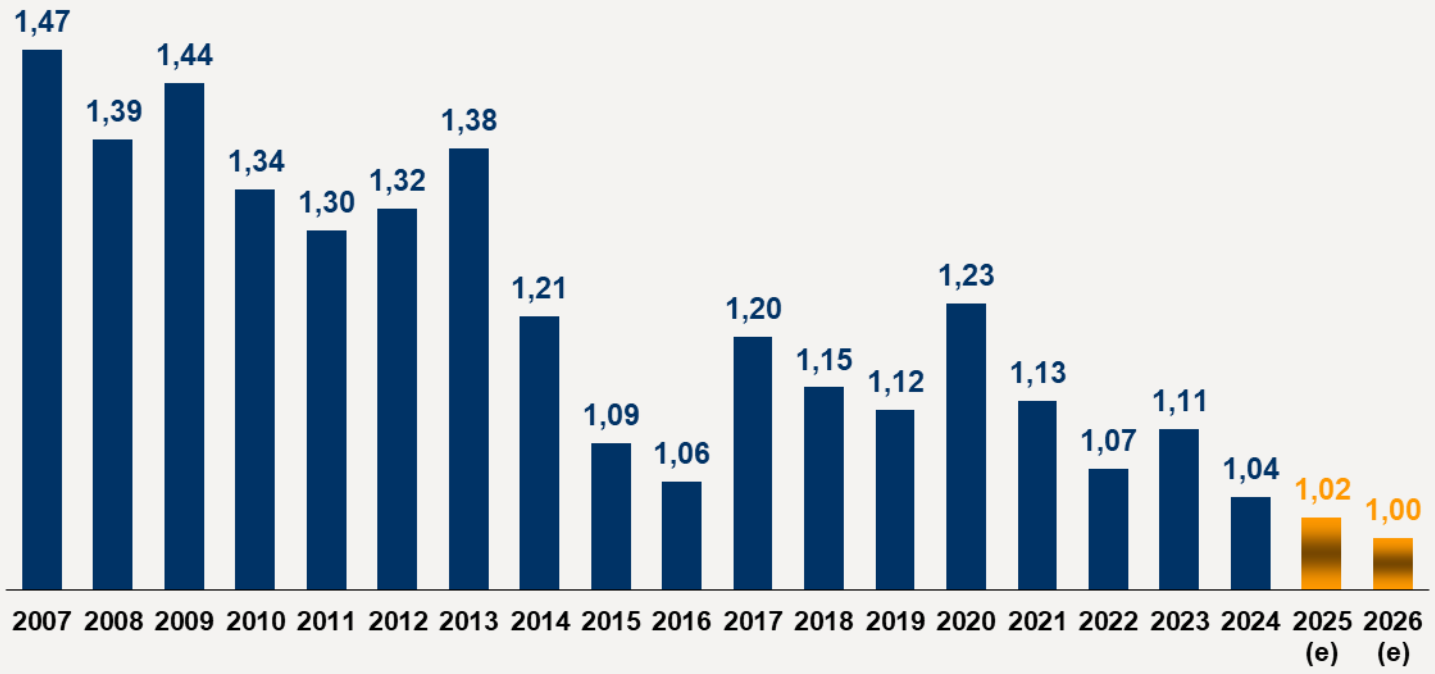
ARGENTINA: TAXA DE DESEMPREGO
(Em % da PEA)



Fonte: FMI – WEO APR/25

(e) Estimativa FMI

EURO: TAXA DE CÂMBIO NOMINAL
(Em US$ / EURO – Final de Período)

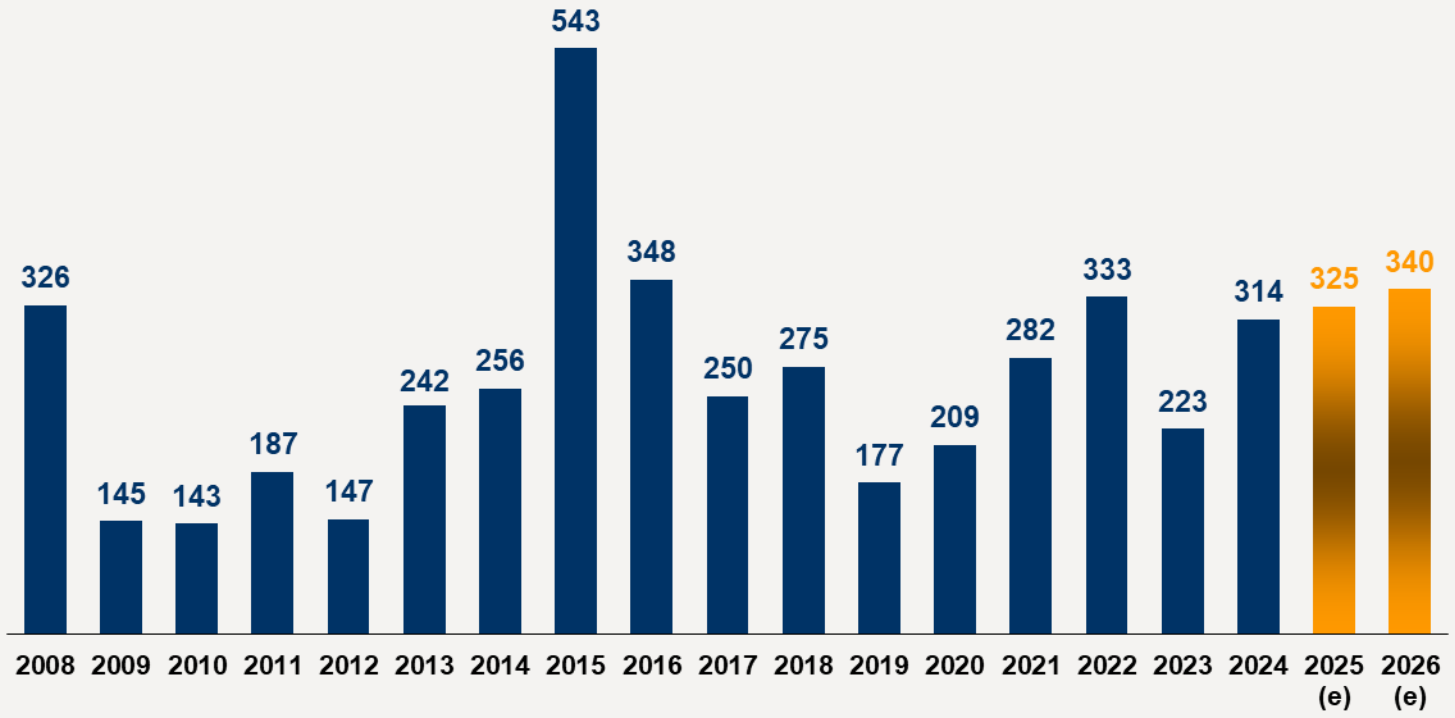


Fonte: BACEN

(e) Estimativa Austin Rating

Risco e Solvência Externa

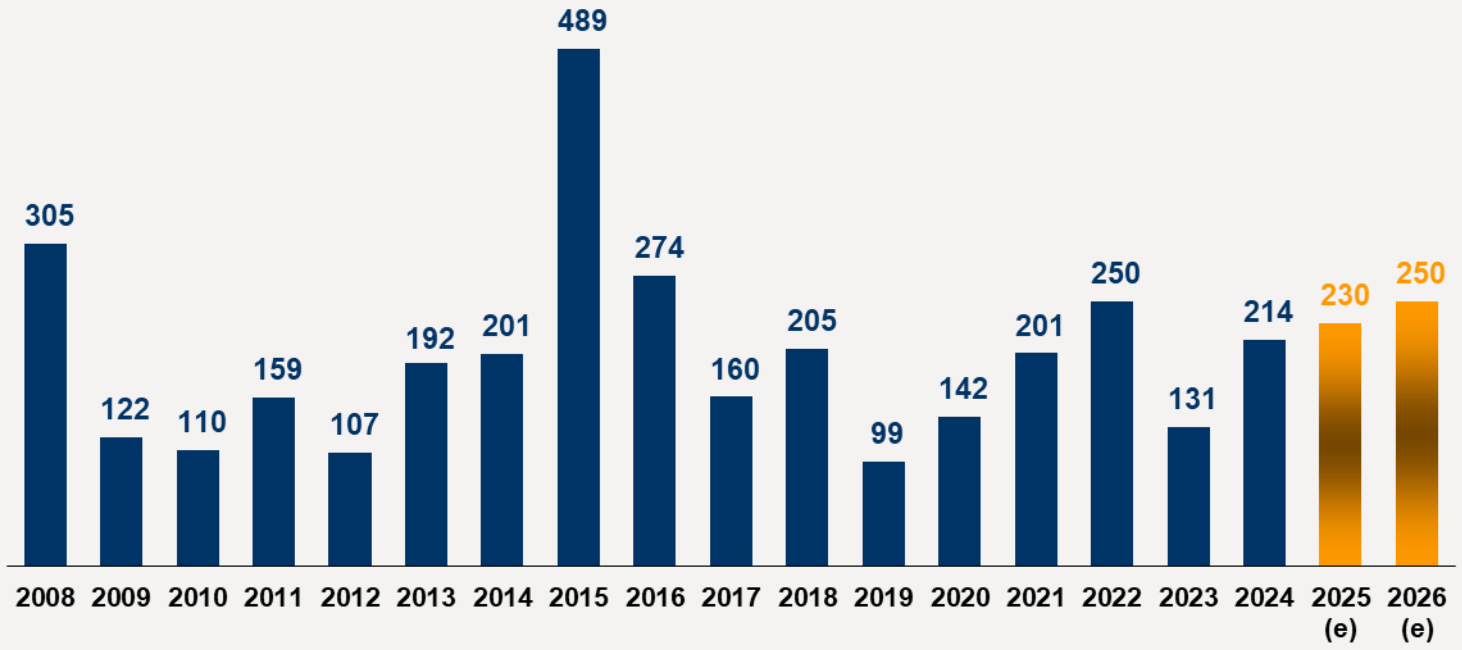
CREDIT DEFAULT SWAP – CDS 10 ANOS
(Em pontos base – Final de Período)



Fonte: TIW (Trade Information Warehouse)

(e) Estimativa Austin Rating

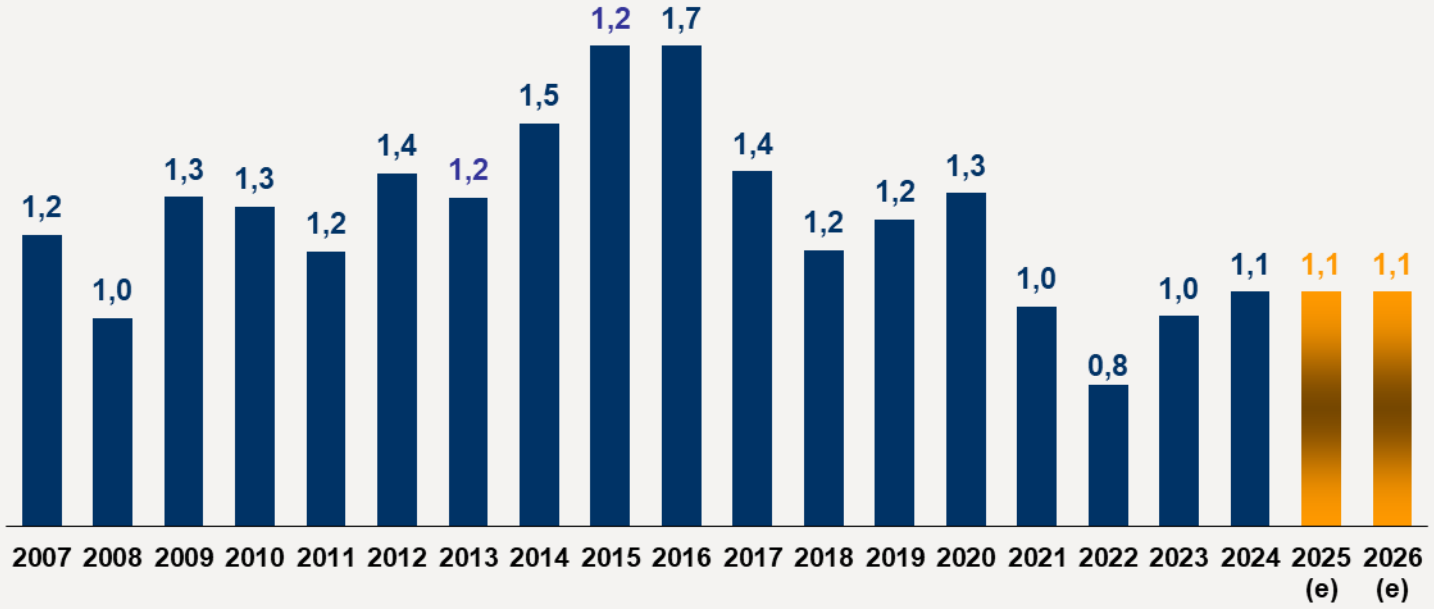
CREDIT DEFAULT SWAP – CDS 5 ANOS
(Em pontos base – Final de Período)



Fonte: TIW (Trade Information Warehouse)

(e) Estimativa Austin Rating

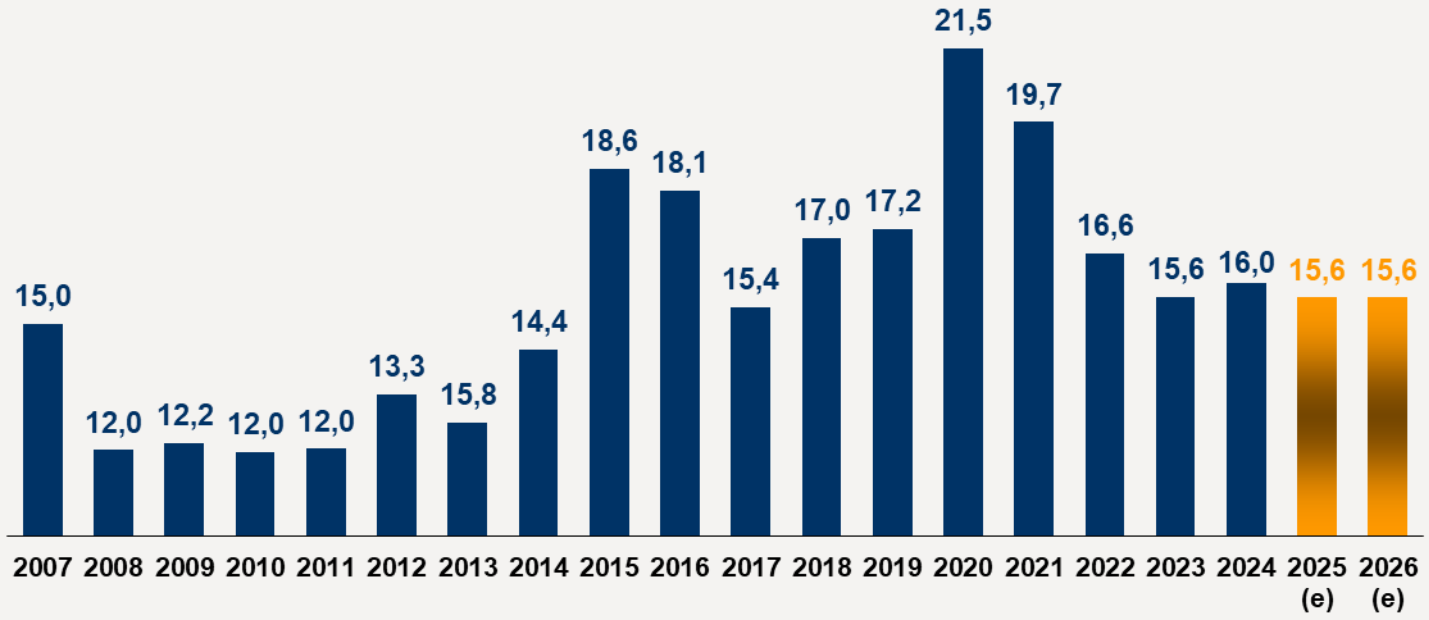
DÍVIDA EXTERNA BRUTA SOBRE EXPORTAÇÕES
(Em anos)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa Austin Rating

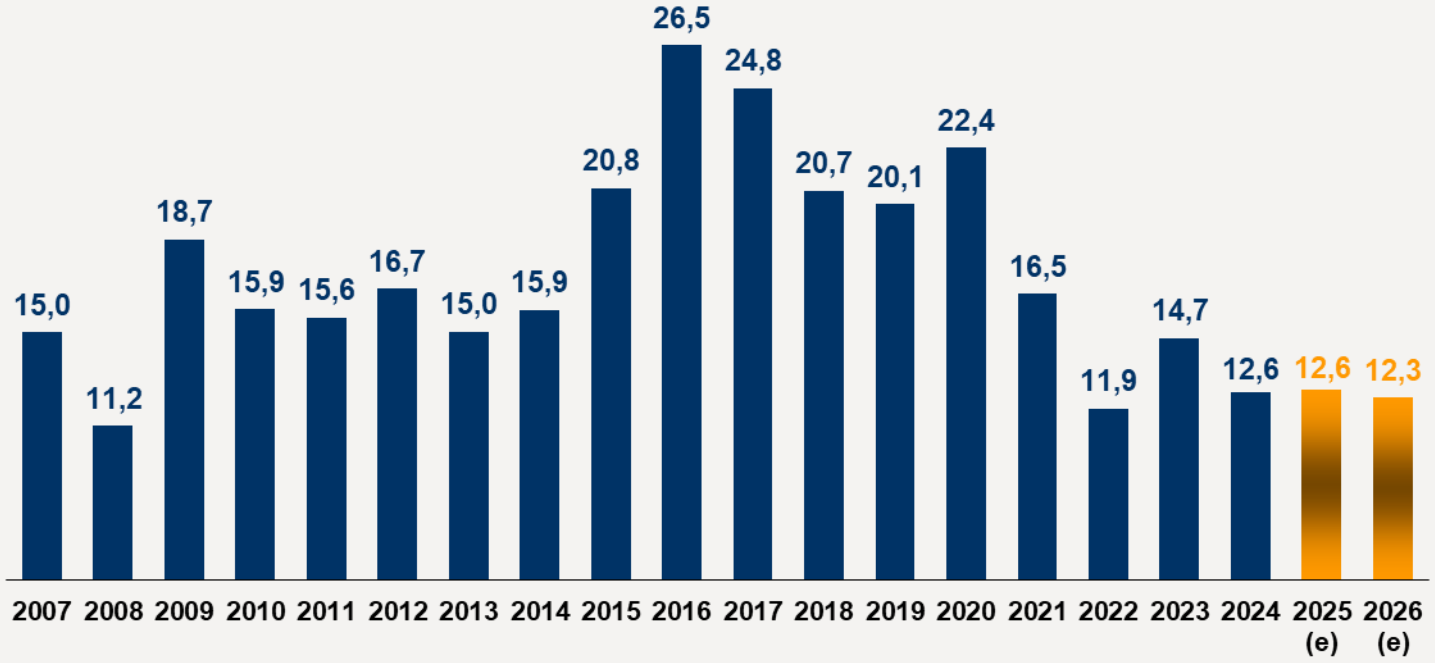
DÍVIDA EXTERNA BRUTA SOBRE O PIB
(Em proporção - %)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa Austin Rating

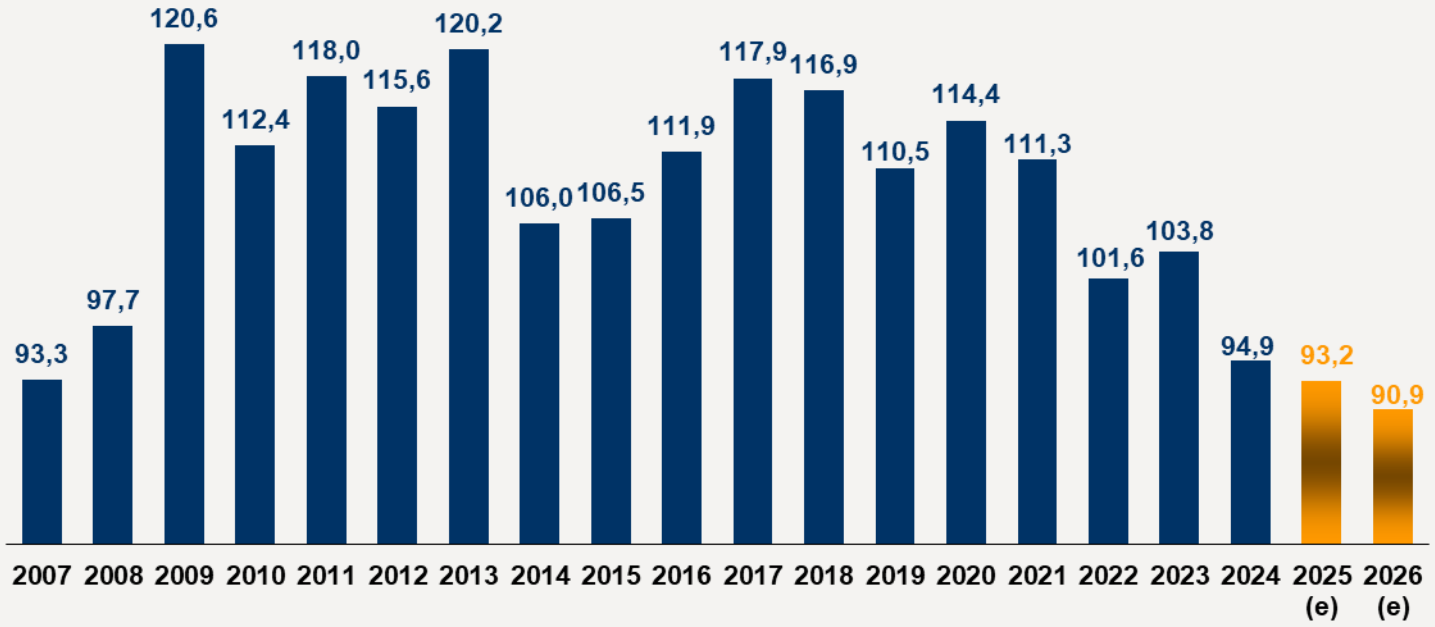
RESERVAS INTERNACIONAIS SOBRE IMPORTAÇÕES
(Em meses)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa Austin Rating

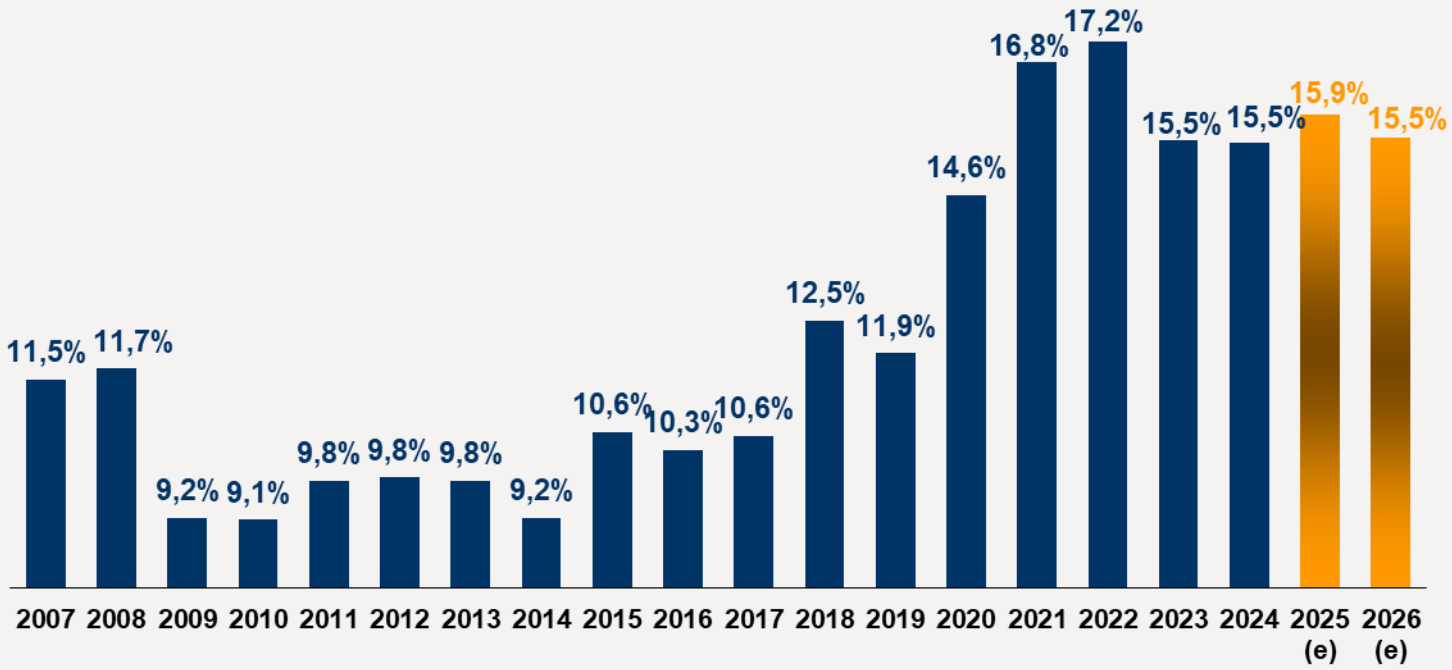
RESERVAS INTERNACIONAIS SOBRE DÍVIDA EXTERNA BRUTA (Em proporção de cobertura - %)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa Austin Rating

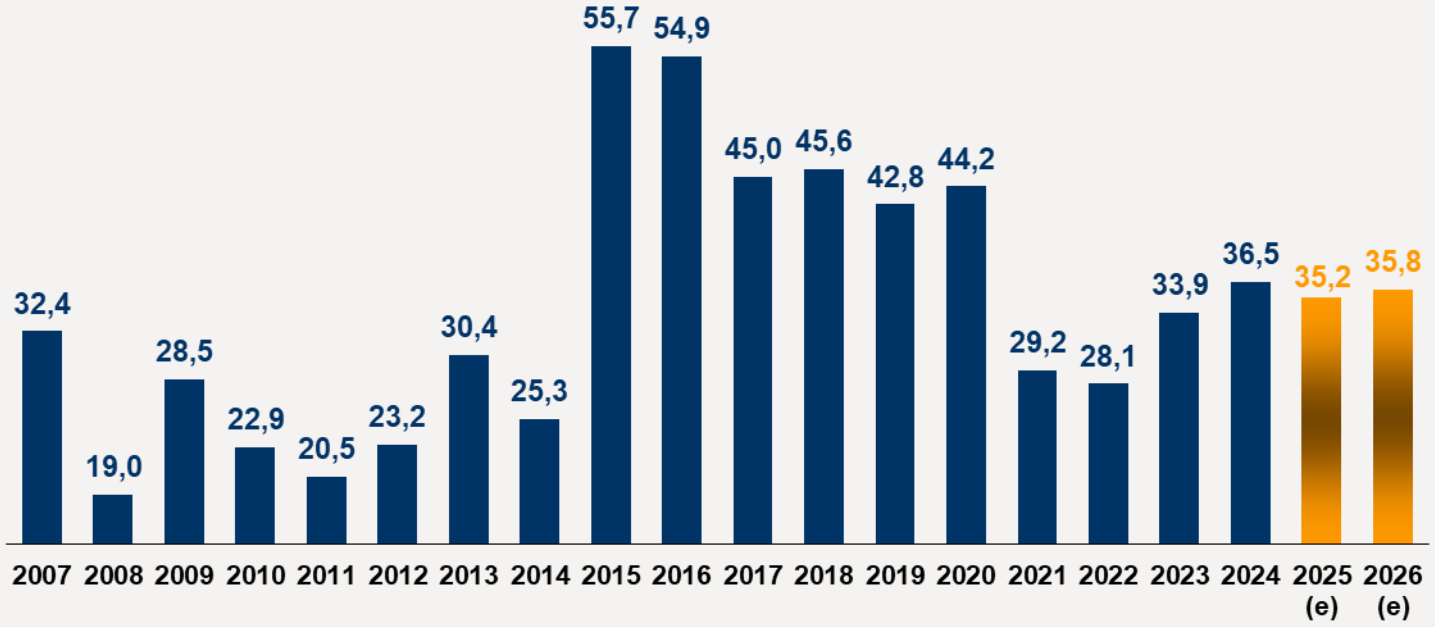
EXPORTAÇÕES SOBRE O PIB
(Em proporção - %)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa Austin Rating

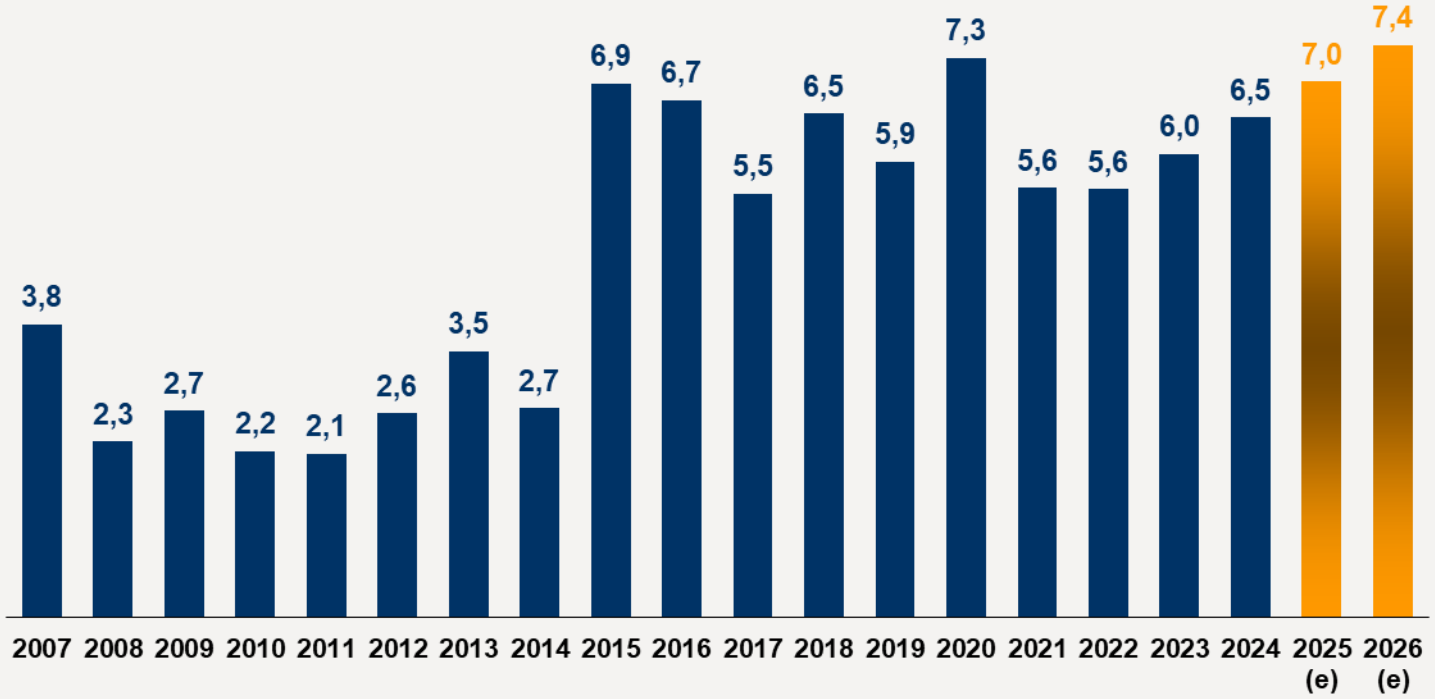
SERVIÇO DA DÍVIDA SOBRE EXPORTAÇÕES
(Em proporção - %)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa Austin Rating

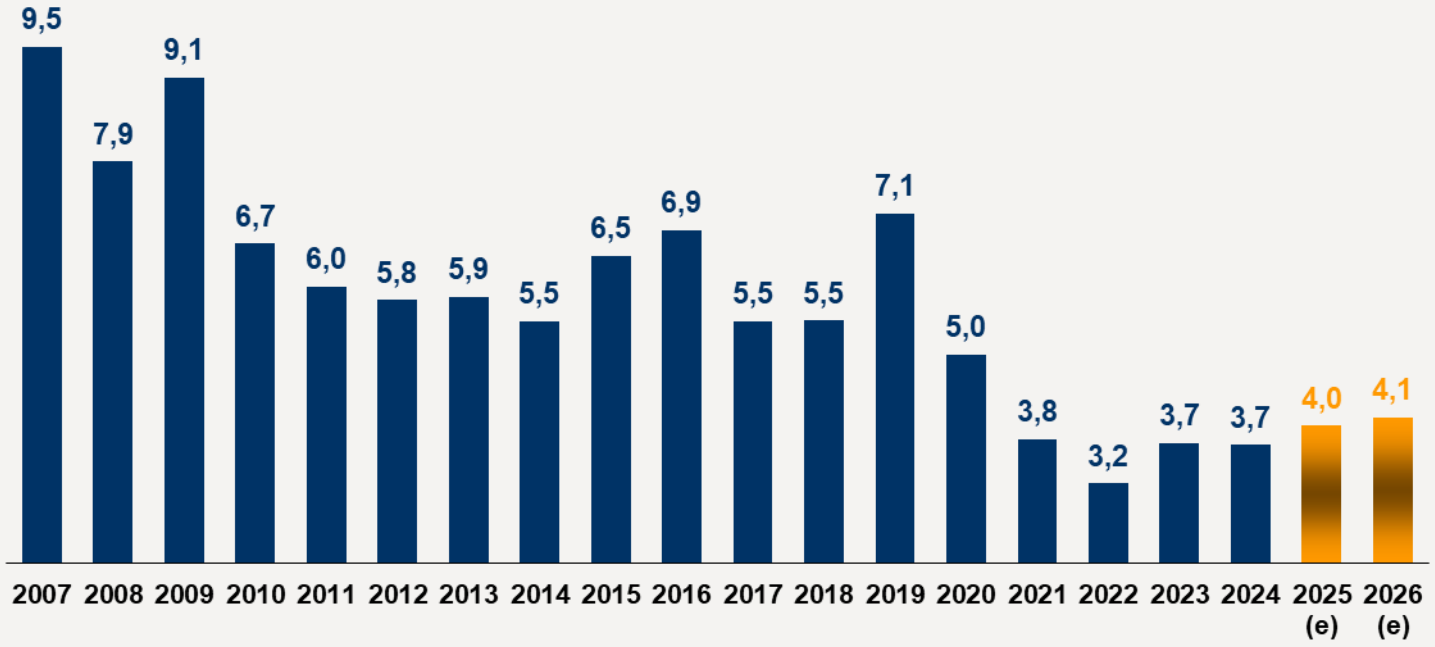
SERVIÇO DA DÍVIDA SOBRE O PIB
(Em proporção - %)



Fonte: BACEN

(e) Estimativa Austin Rating

JUROS PAGOS SOBRE EXPORTAÇÕES
(Em proporção - %)

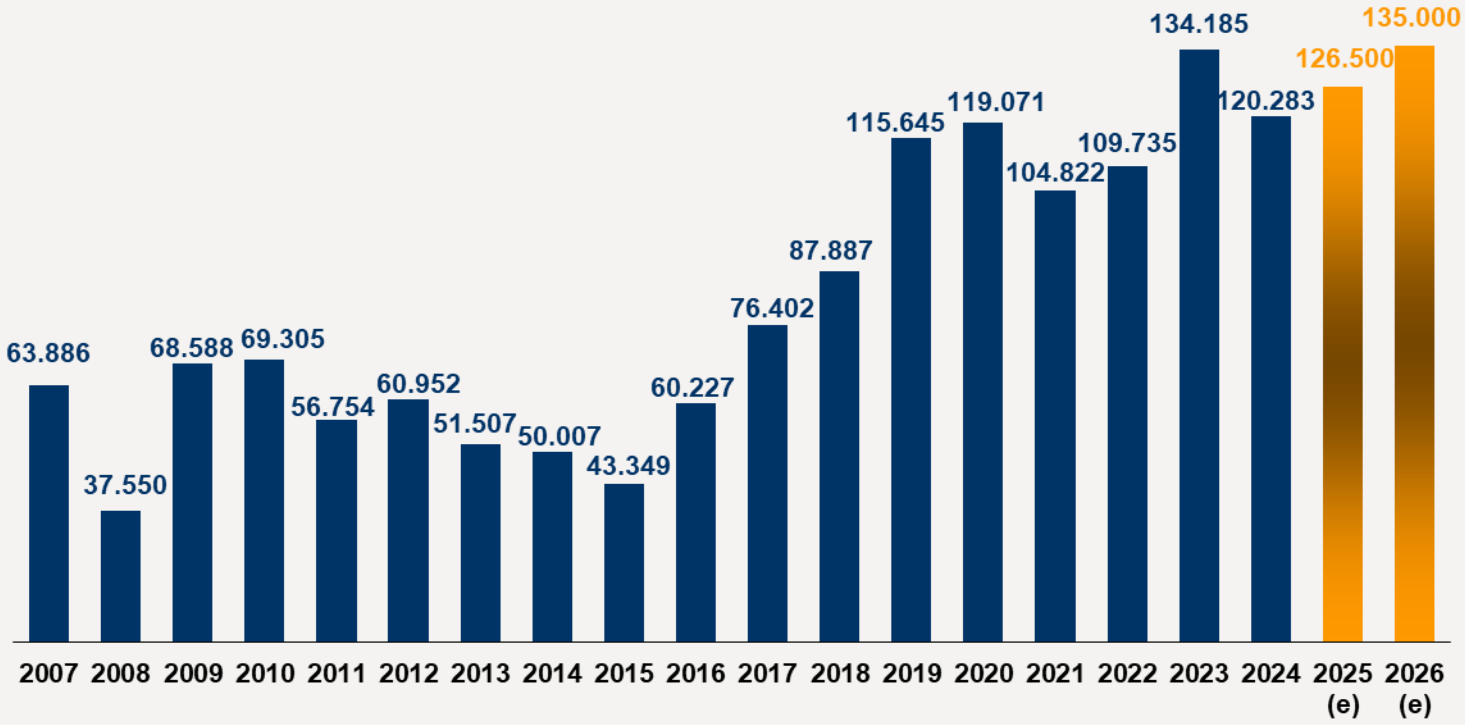


Fonte: BACEN

(e) Estimativa Austin Rating

Mercado de Capitais

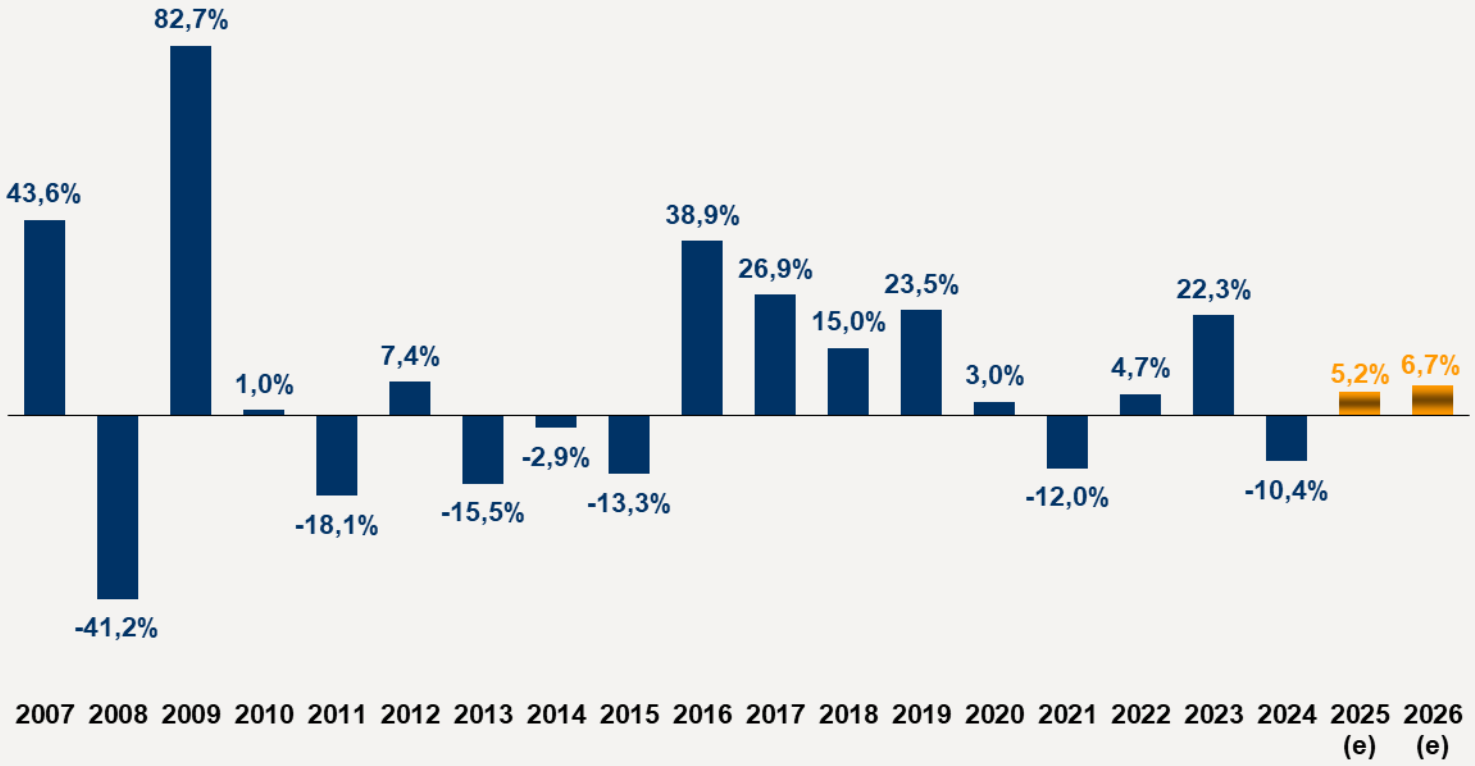
IBOVESPA – ÍNDICE DA BOLSA DE VALORES DE SP
(Em pontos)



Fonte: B3

(e) Estimativa Austin Rating

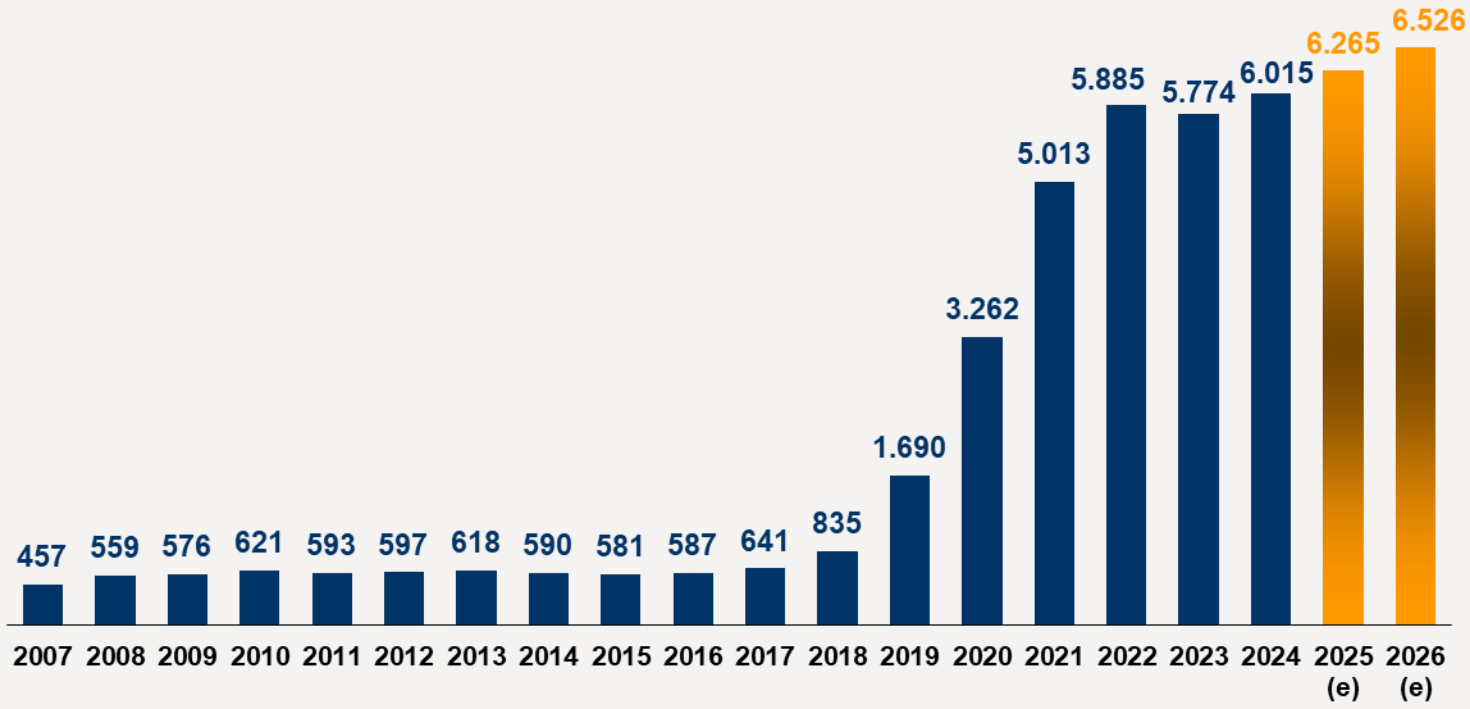
IBOVESPA – ÍNDICE DA BOLSA DE VALORES DE SP
(Var.% no ano)



Fonte: B3

(e) Estimativa Austin Rating

BOVESPA: TOTAL DE INVESTIDORES PESSOA FÍSICA
(Em mil pessoas)

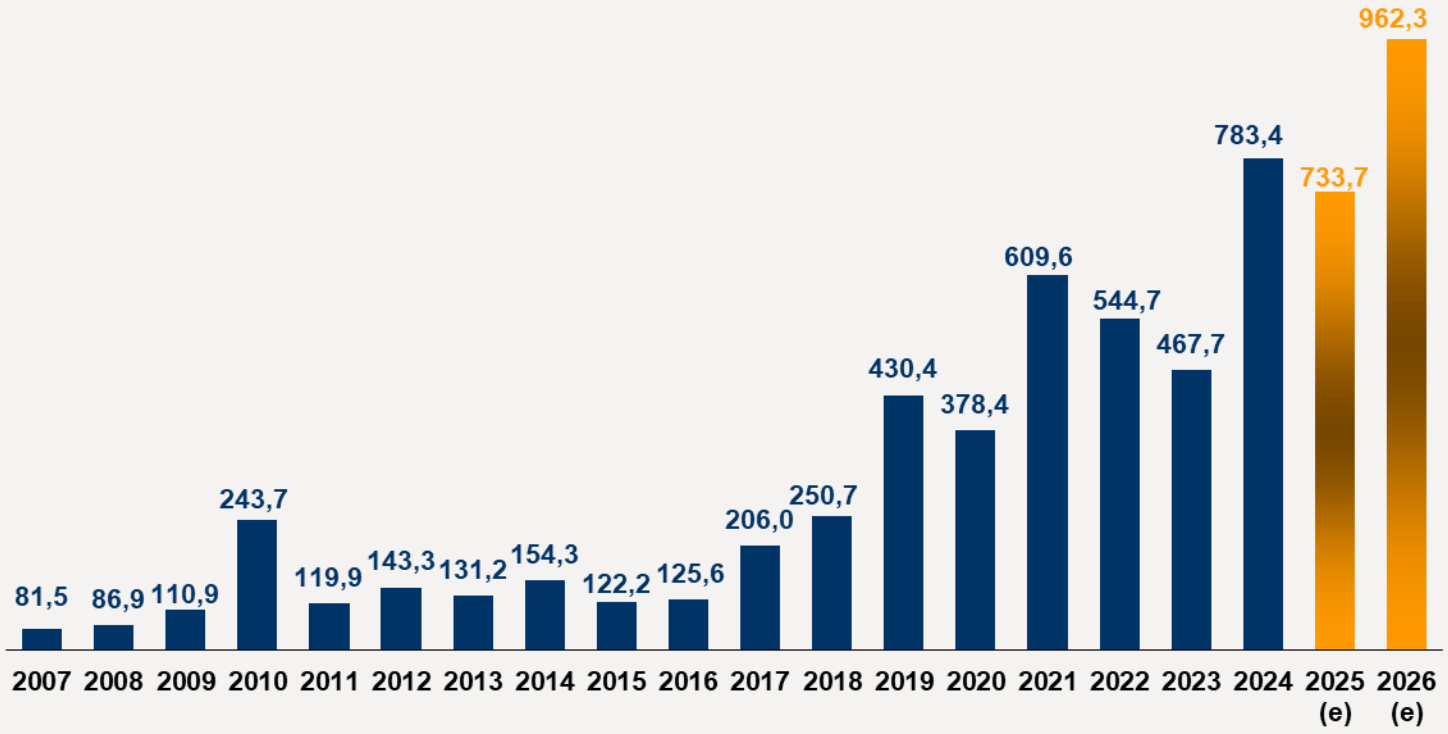


Fonte: B3

(e) Estimativa Austin Rating

TOTAL DE CAPTAÇÕES VIA MERCADO DE CAPITAIS

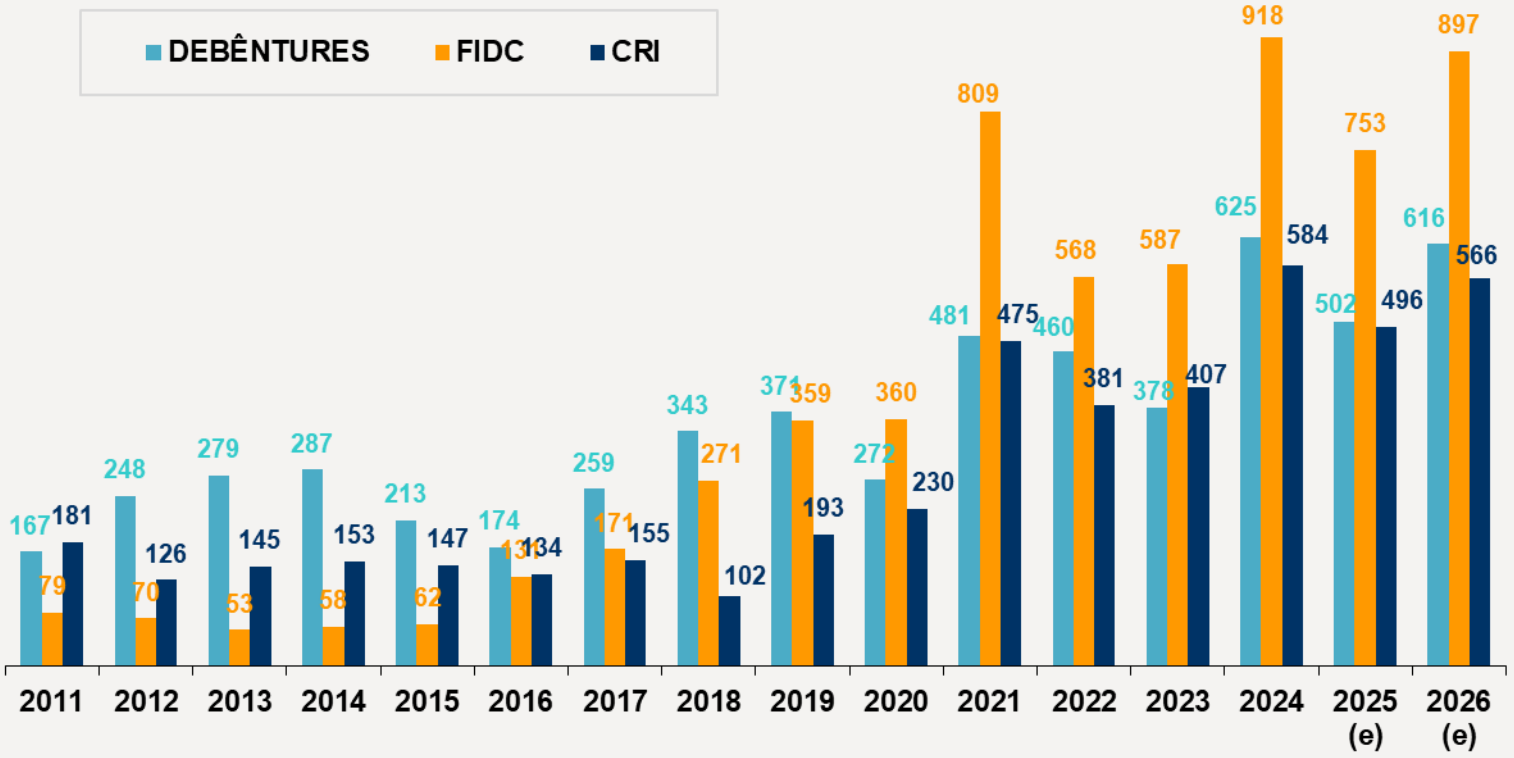
(Em R$ bilhões) Renda Fixa + Renda Variável



Fonte: ANBIMA

(e) Estimativa Austin Rating

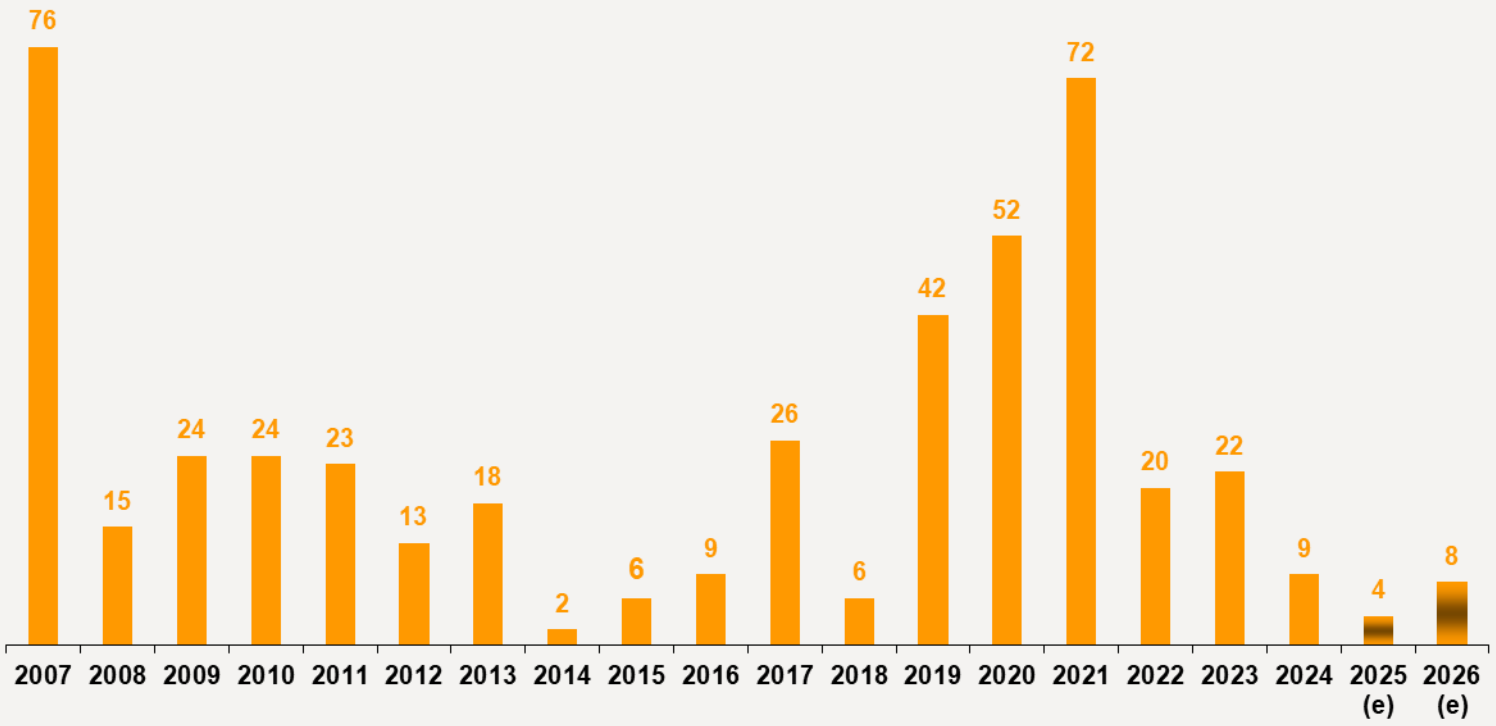
TOTAL DE EMISSÕES DE TÍTULOS PRIVADOS RENDA FIXA
(Em nº de operações)



Fonte: ANBIMA e B3

(e) Estimativa Austin Rating

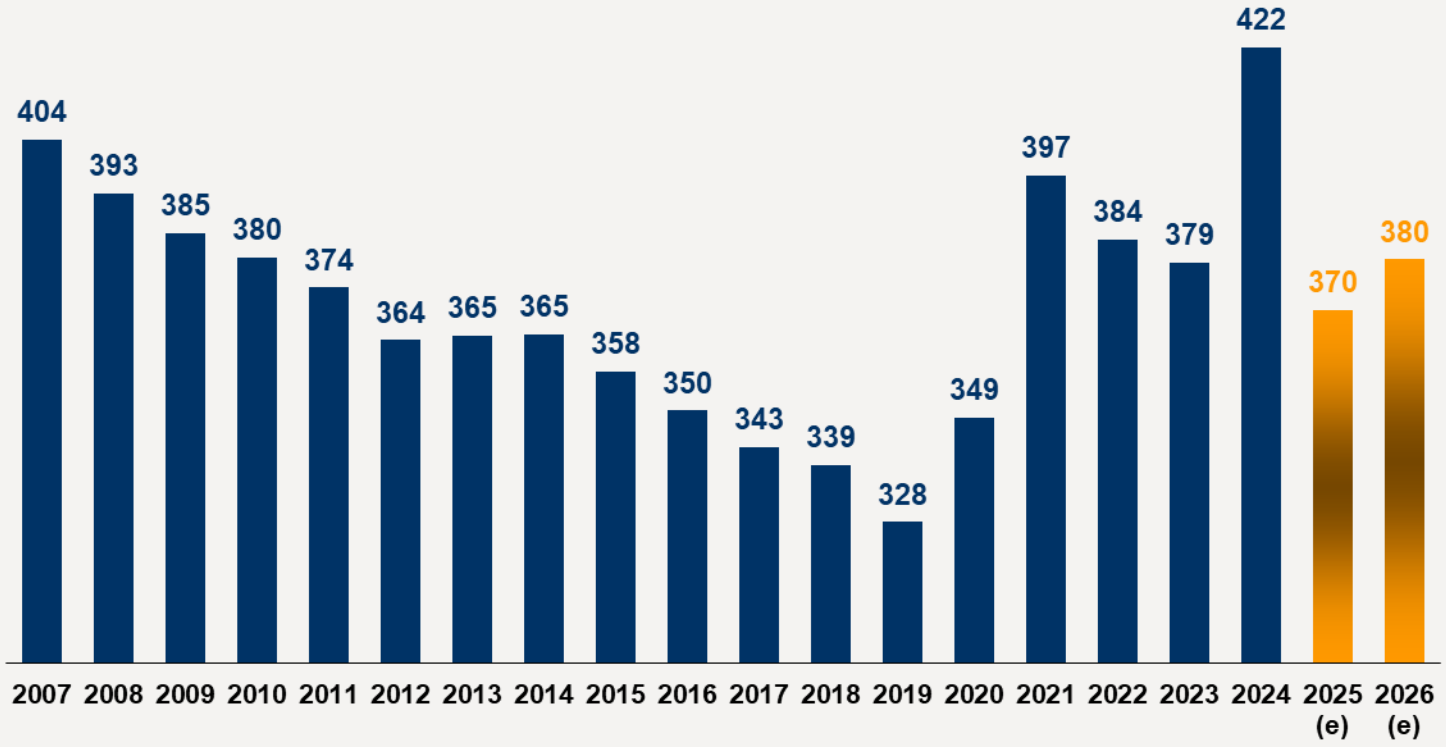
TOTAL DE EMISSÕES DE AÇÕES IPOs + FOLLOW-ONS
(Em nº de operações)



Fonte: ANBIMA e B3

(e) Estimativa Austin Rating

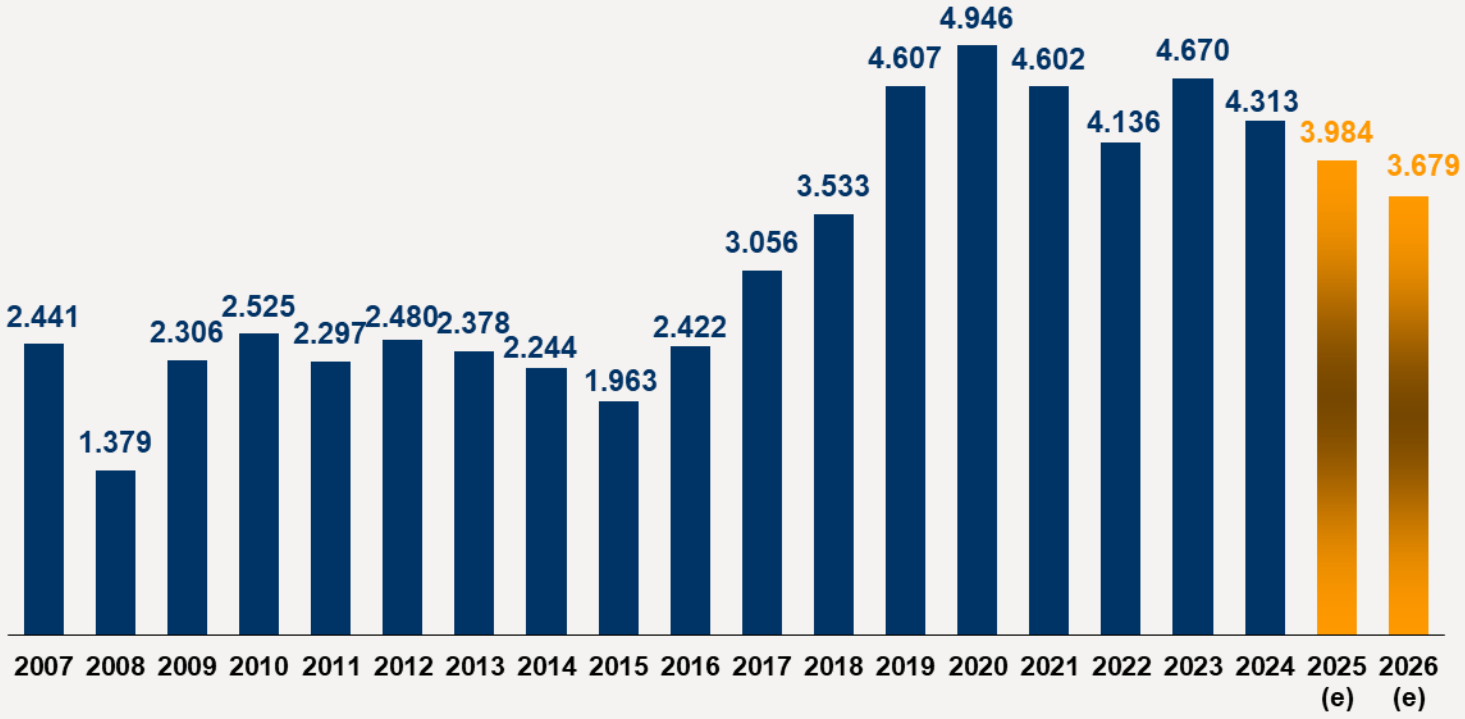
TOTAL DE CIAS. LISTADAS NA BOVESPA
(Em quantidade)



Fonte: ANBIMA e B3

(e) Estimativa Austin Rating

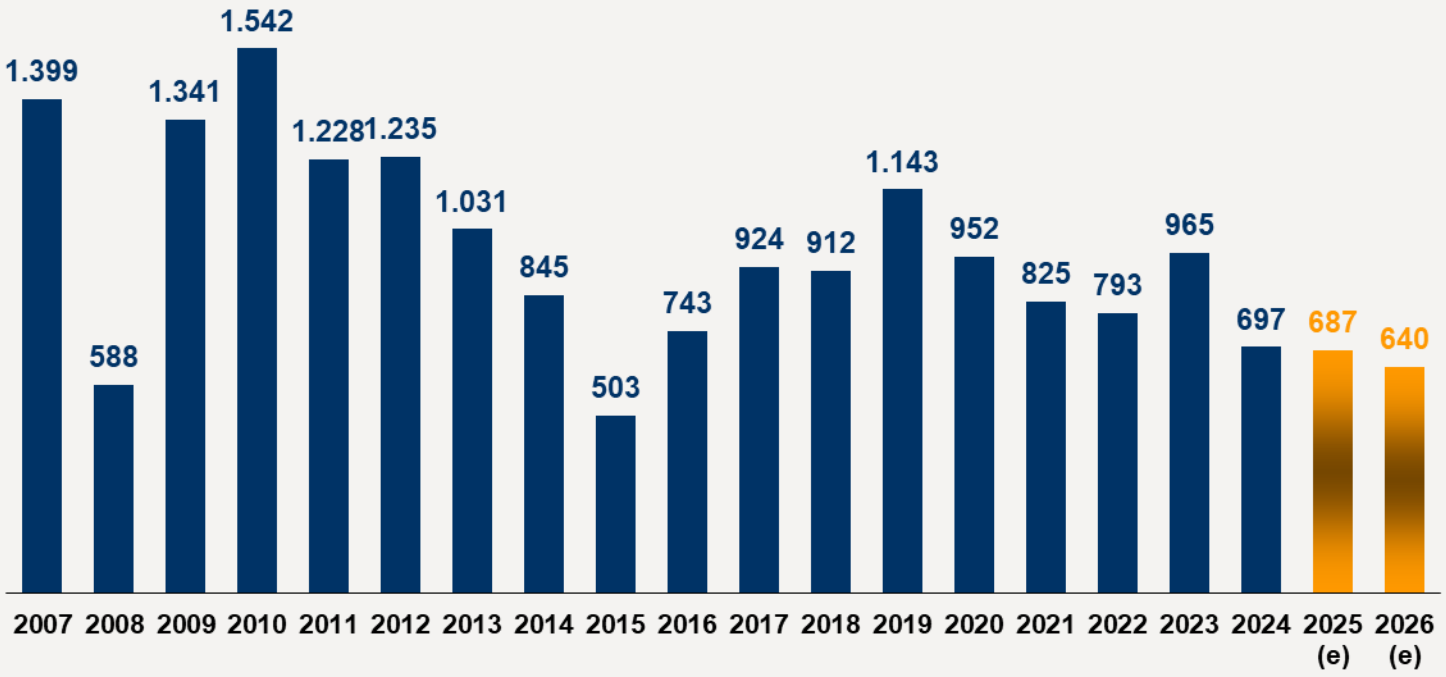
VALOR DAS CIAS. LISTADAS NA BOVESPA
(Em R$ Bilhões)



Fonte: ANBIMA e B3

(e) Estimativa Austin Rating

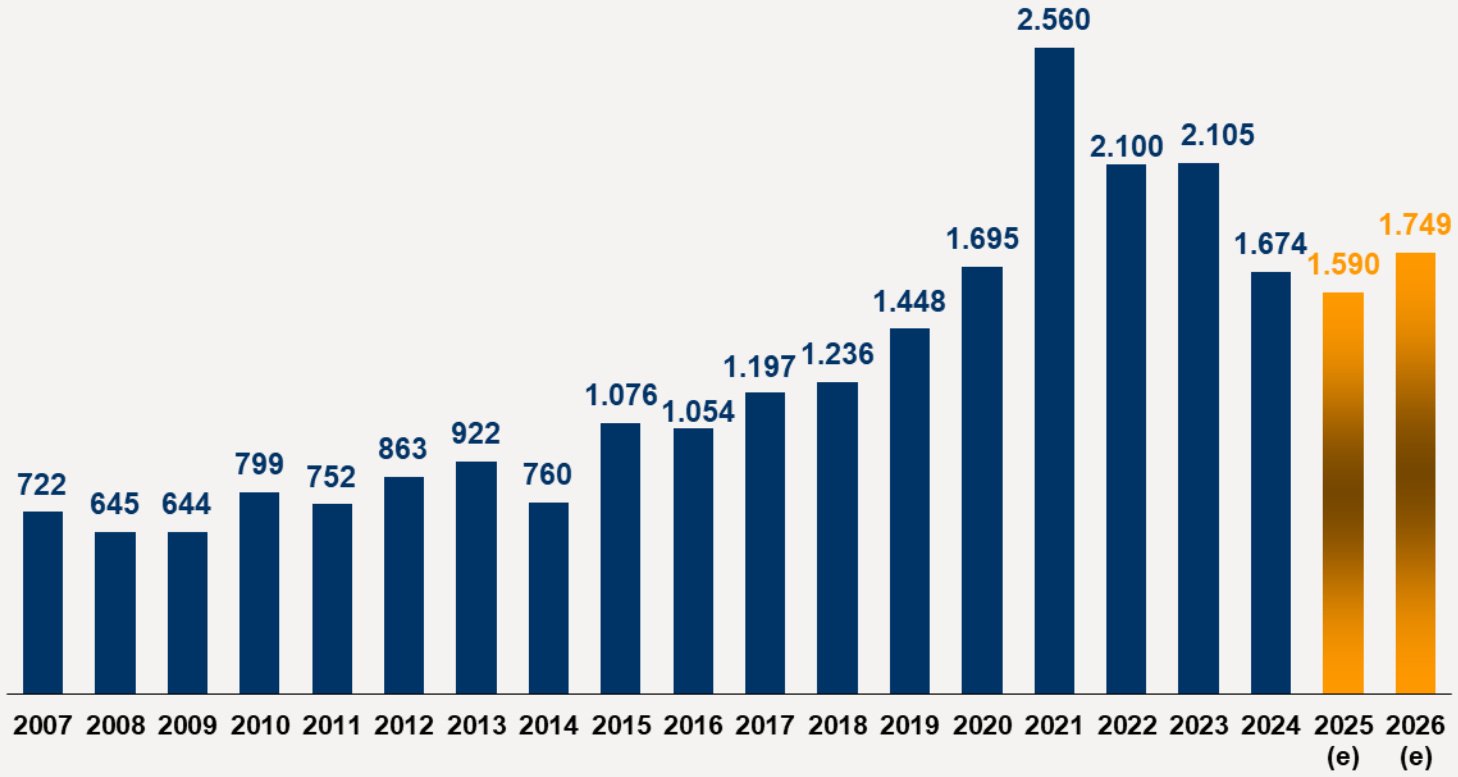
VALOR DAS CIAS. LISTADAS NA BOVESPA
(Em US$ Bilhões)



Fonte: ANBIMA e B3

(e) Estimativa Austin Rating

TOTAL DE FUSÕES E AQUISIÇÕES NO BRASIL
(Em nº de operações)



Fonte: TTR e ANBIMA

(e) Estimativa Austin Rating

AUSTIN RATING - PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS - 2024 / 2026

INDICADOR	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (*)	2026 (*)
CONTAS NACIONAIS									
PIB (em %)	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	1,8%	1,7%
PIB (R$ Bilhões a preços correntes)	7.004,1	7.389,1	7.609,6	9.012,1	10.079,7	10.943,3	11.744,7	12.586,9	13.325,9
PIB (US$ Bilhões a preços correntes)	1.916,9	1.877,1	1.434,1	1.670,5	1.951,4	2.190,7	2.179,5	2.172,6	2.315,9
PIB Industrial (em %)	0,7%	-0,7%	-3,0%	5,0%	1,5%	1,7%	3,3%	1,5%	1,6%
PIB Agropecuário (em %)	1,3%	0,4%	4,2%	0,0%	-1,1%	16,3%	-3,2%	5,5%	2,5%
PIB Serviços (em %)	2,1%	1,5%	-3,7%	4,8%	4,3%	2,8%	3,7%	1,6%	1,7%
Despesa de Consumo das Famílias (em %)	2,4%	2,6%	-4,6%	3,0%	4,1%	3,1%	5,0%	2,2%	2,0%
Taxa de Investimento - FBCF (em % do PIB) (1)	15,1%	15,5%	16,6%	17,9%	17,8%	16,4%	17,0%	17,5%	18,0%
INFLAÇÃO									
IPCA	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	5,2%	4,1%
IPC FIPE	3,0%	4,4%	5,6%	9,7%	7,3%	3,2%	4,7%	4,9%	4,2%
IGP-M	7,5%	7,3%	23,1%	17,8%	5,5%	-3,2%	6,5%	4,6%	5,6%
IGP-DI	7,1%	7,7%	23,1%	17,7%	5,0%	-3,3%	6,9%	4,6%	5,7%
IPA-DI	8,8%	9,6%	31,7%	20,6%	4,7%	-5,9%	7,7%	4,7%	6,2%
TAXA DE CÂMBIO									
R$ / US$ - (fim de período)	3,87	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,85	5,80
R$ / US$ - (fim de período - em %)	-14,6%	-3,9%	-22,4%	-6,9%	7,0%	7,8%	-21,8%	5,9%	0,9%
R$ / US$ - (média anual)	3,65	3,95	5,16	5,39	5,17	5,00	5,39	5,79	5,75
R$ / US$ - (média anual - em %)	-12,7%	-7,4%	-23,5%	-4,4%	4,4%	3,4%	-7,3%	-7,0%	0,7%
TAXA DE JUROS									
Taxa de juro nominal (SELIC Meta - fim do período)	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	14,50%	12,00%
Taxa de juro real (Variação s/ IPCA-IBGE)	2,7%	0,2%	-2,4%	-0,7%	7,5%	6,8%	7,1%	8,8%	7,6%

Elaboração: Austin Rating

AUSTIN RATING - PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS - 2024 / 2026

INDICADOR	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (*)	2026 (*)
EMPREGO E RENDA									
Rendimento Médio Real Habitual - PNAD (em R$ - FP) (2)	3.000	3.007	3.103	2.765	2.992	3.089	3.215	3.263	3.328
Rendimento Médio Real Habitual - PNAD (% no ano)	1,4%	0,2%	3,2%	-10,9%	8,2%	3,2%	4,1%	1,5%	2,0%
População Ocupada - PNAD (% no ano)	1,4%	2,1%	-8,7%	9,8%	3,8%	1,6%	2,8%	1,0%	1,5%
Massa Real de Salários Habitual - PNAD (% no ano)	2,8%	2,4%	-5,8%	-2,2%	12,3%	4,9%	7,0%	2,5%	3,5%
Taxa de Desemprego - PNAD (em % da PEA - média anual)	12,4%	12,0%	13,8%	13,2%	9,3%	8,0%	6,9%	7,2%	8,0%
CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO									
Empréstimos Totais do Sistema Financeiro (em R$ bilhões)	3.265,1	3.475,9	4.020,2	4.679,6	5.358,0	5.794,2	6.427,4	6.864,5	7.289,5
Empréstimos Totais do Sistema Financeiro (Var.% no ano)	5,1%	6,5%	15,7%	16,4%	14,5%	8,1%	10,9%	6,8%	6,2%
Empréstimos - Recursos Direcionados Totais (em R$ bilhões)	1.500,0	1.465,5	1.702,1	1.888,1	2.151,5	2.408,3	2.681,7	2.896,2	3.070,0
Empréstimos - Recursos Livres Totais (em R$ bilhões)	1.765,1	2.010,4	2.318,1	2.791,5	3.206,6	3.385,9	3.745,7	3.968,3	4.219,5
Empréstimos - Pessoa Física Rec. Livres (em R$ bilhões)	954,5	1.112,4	1.230,9	1.513,9	1.778,3	1.923,7	2.160,8	2.312,1	2.497,0
Empréstimos - Pessoa Jurídica Rec. Livres (em R$ bilhões)	810,6	898,0	1.088,3	1.279,4	1.431,5	1.462,1	1.584,9	1.656,2	1.722,5
Empréstimos Totais do Sistema Financeiro (em % do PIB)	46,6%	47,0%	52,8%	51,9%	53,2%	52,9%	54,4%	54,5%	54,7%
Spread Bancário - Rec. Livres - Total Geral (em % a.a.)	27,4	27,8	20,8	23,6	28,1	30,0	27,2	30,0	29,0
Spread Bancário - Rec. Livres - Pessoa Física (em % a.a.)	39,9	40,4	31,7	34,7	41,3	43,2	39,1	42,0	40,0
Spread Bancário - Rec. Livres - Pessoa Jurídica (em % a.a.)	11,6	11,0	7,7	9,7	10,2	10,7	8,9	11,0	10,0
CONTAS PÚBLICAS									
Resultado Fiscal Primário Consolidado (em R$ bilhões)	-108,3	-61,9	-703,0	64,7	126,0	-249,1	-47,6	-25,0	20,0
Resultado Fiscal Primário Consolidado (em % do PIB)	-1,5%	-0,8%	-9,2%	0,7%	1,2%	-2,3%	-0,4%	-0,2%	0,2%
Resultado Nominal Consolidado (% do PIB - s/ câmbio)	-7,0%	-5,8%	-13,3%	-4,3%	-4,6%	-8,8%	-8,5%	-8,5%	-8,0%
Dívida Líquida do Setor Público (em R$ bilhões) - DLSP	3.695,8	4.041,8	4.670,0	4.966,9	5.658,0	6.612,8	7.220,7	8.015,0	8.816,5
Dívida Líquida do Setor Público (em % do PIB) - DLSP	52,8%	54,7%	61,4%	55,1%	56,1%	60,4%	61,1%	65,0%	70,5%
Dívida Bruta do Governo Geral (em % do PIB) - DBGG	75,3%	74,4%	86,9%	77,3%	71,7%	73,8%	76,1%	80,5%	84,0%
Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (em R$ bilhões) - DPMFi	3.728,9	4.083,2	4.766,2	5.348,9	5.699,0	6.268,9	6.966,9	7.733,2	8.506,6

Elaboração: Austin Rating

AUSTIN RATING - PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS - 2024 / 2026

INDICADOR	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (*)	2026 (*)
CONTAS EXTERNAS									
Balança Comercial (em US$ bilhões)	58,0	46,7	50,4	61,4	62,3	98,9	74,6	74,2	77,1
Exportações (em US$ bilhões)	239,3	224,0	209,2	280,8	335,0	339,7	337,0	347,1	361,0
Importações (em US$ bilhões)	181,2	177,3	158,8	219,4	272,7	240,8	262,5	273,0	283,9
Balança de Serviços (em US$ bilhões)	-39,3	-38,5	-24,7	-27,0	-39,6	-39,9	-49,7	-50,0	-49,0
Balança de Rendas Primárias (em US$ bilhões)	-58,8	-57,3	-38,3	-59,0	-56,5	-79,5	-75,4	-70,0	-69,0
Balança de Rendas Secundárias (em US$ bilhões)	0,0	1,2	2,3	3,2	3,7	2,6	2,9	3,0	3,2
Transações Correntes (em US$ bilhões)	-53,8	-65,0	-24,9	-40,4	-40,9	-24,5	-56,0	-57,7	-53,1
Transações Correntes (em % do PIB)	-2,8%	-3,5%	-1,7%	-2,4%	-2,1%	-1,1%	-2,6%	-2,7%	-2,3%
Investimento Estrangeiro Direto no País (em US$ bilhões)	78,2	69,2	38,3	46,4	74,6	62,4	71,1	70,0	75,0
Reservas Internacionais - Liquidez Internac. (em US$ bilhões)	374,7	356,9	355,6	362,2	324,7	355,0	329,7	345,0	350,0
Dívida Externa Bruta Total (em US$ bilhões) (3)	320,6	323,0	310,8	325,4	319,6	342,2	359,4	370,1	384,9
INTERNACIONAL									
CDS 5 anos (em pontos base - fim de período) (4)	205,3	99,1	141,6	201,5	250,3	131,5	214,3	230,0	250,0
CDS 10 anos (em pontos base - fim de período) (4)	275,0	177,3	208,9	282,3	333,4	222,6	314,3	325,0	340,0
MUNDO - PIB (em %)	3,7%	2,9%	-2,7%	6,6%	3,6%	3,5%	3,3%	2,8%	3,0%
JAPÃO - PIB (em %)	0,6%	-0,4%	-4,2%	2,7%	0,9%	1,5%	0,1%	0,6%	0,6%
ZONA DO EURO - PIB (em %)	1,8%	1,6%	-6,0%	6,3%	3,5%	0,4%	0,9%	0,8%	1,2%
BRIC - PIB (em % - média 4 países)	4,5%	3,3%	-2,3%	7,2%	3,1%	5,5%	4,7%	3,4%	3,2%
CHINA - PIB (em %)	6,8%	6,1%	2,3%	8,6%	3,1%	5,4%	5,0%	4,0%	4,0%
EUA - PIB (em %)	3,0%	2,6%	-2,2%	6,1%	2,5%	2,9%	2,8%	1,8%	1,7%
EUA - FED FUND RATE (% ao ano)	2,50%	1,50%	0,25%	0,25%	4,50%	5,50%	4,25%	3,75%	3,25%
EUA - T BOND 10Y (% ao ano) - Final de período	2,7%	1,9%	0,9%	1,5%	3,9%	3,9%	4,6%	3,7%	2,7%
EUA - Taxa de Juro Real - % ao ano - (T BOND 10Y / CPI)	0,8%	-0,4%	-0,4%	-5,2%	-2,4%	0,6%	1,6%	1,2%	0,7%
EUA - Inflação ao Consumidor - CPI	1,9%	2,3%	1,3%	7,2%	6,4%	3,3%	2,9%	2,5%	2,0%
US$/EURO (em $ - fim de período)	1,15	1,12	1,23	1,13	1,07	1,11	1,04	1,02	1,00

(1) FBCF = Formação Bruta de Capital Fixo, com base no PIB a preços de mercado em R$ corrente.

(2) Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (R$).

(3) Exclui estoque de principal relativo a intercompanhias.

(4) CDS = Credit Default Swap (Swap de Inadimplência de Crédito Soberano)

(*) Elaboração e Projeções: Austin Rating

Fontes: BACEN, IBGE, FGV, FIPE, FMI, MDIC e STN

Elaboração: Austin Rating

Alex Agostini
Economista-chefe
alex.agostini@austin.com.br
+55 11 3377-0735
+55 11 99338-9376

Evelin Gonzaga
Economista
evelin.gonzaga@austin.com.br
+55 11 3377-0707
+55 11 93014-0274